Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director-- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.240 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Nobre gesto

Ainda bem. A representação mineira, conforme noticias vindas de Bello Horizonte, scindiu-se no caso da taxa cambial. Parte acompanha o sr. Wenceslau Braz na sua adhesão á taxa de 16, estavel, fórmula que metteram na cabeça do marechal Hermes como solução conciliatoria, parte segue a orientação do sr. Francisco Salles, contrária á desastrosa innovação projectada pelo sr. Bulhões. Já é alguma coisa. Aquella massa de tanta preponderancia nas votações da Camara não cairá toda ella, como já se dizia, só para um lado, o lado justamente que acceita e approva a medida de funestas consequencias para a economia geral do paiz e finanças de muitos Estados, entre os quaes occupa um dos primeiros logares o de Minas, bem como ameaçadora de golpe fatal, tanto á lavoura, que mal acaba de convalescer da grave enfermidade que por muito pouco não a extingue, como á industria nacional, anniquilada fatalmente si, em detrimento da população, não a soccorrerem logo com tarifas aduaneiras ainda mais altas.

Mas, com a scisão, o poder ainda mostrou que é o poder. A maioria da representação ficou com o poder de hoje no Estado, o sr. Wenceslau, e com o poder de amanhã na União, o marechal Hermes. Ainda ha deputados mineiros que antepõem as conveniencias de baixa politicagem aos interesses do Estado, aos interesses da sua lavoura e da sua industria e das demais classes sociaes que têm a sua vida economica entrelaçada com a daquellas. Pensam talvez que assim melhor seguram as suas posições. Talvez se enganem. Minas mostrou no pleito de 1º de março que ainda é a terra tradicional da independencia, da hombridade e do civismo. Por que, no pleito de amanhã para a renovação do mandato de seus actuaes representantes, não ha de Minas infligir a pena que merecerem aos que trairem seu mandato, reunindo-se ás hostes dos que lhe atacam os interesses, em vez de combatel-os?

Depende, já o dissemos, da bancada mineira na Camara dos Deputados a victoria sinistra do sr. Bulhões. Si aquella bancada, em sua grande maioria, se ligar ás bancadas da Bahia e de S. Paulo, unificadas estas contra o desastroso projecto, a despeito das suas profundas divergencias politicas, com o contingente de alguns deputados pernambucanos e votos colhidos aqui e acolá nas demais bancadas, não vencerá o ministro da Fazenda, não vingará o seu capricho de inimigo constante e pertinaz da producção nacional, agricola ou industrial. Saiba a deputação mineira cumprir o seu dever, e salvas serão da ruina que as ameaça a lavoura, a industria mineira com o seu operariado, que se pretende sacrificar a preconceitos doutrinarios e ao jogo feliz de inveterados cultores da especulação cambial, que com o sr. Bulhões choram saudades dos tempos em que nessa especulação é que se faziam na praça do Rio de Janeiro os maiores lucros e com essa especulação se levantavam da noite para o dia fortunas verdadeiramente maravilhosas.

Infelizmente nem toda a bancada mineira comprehende bem o seu dever de pugnar antes de tudo pelo bem estar e prosperidade de seus patricios e engrandecimento e progresso do seu Estado. Mas é preciso que o povo mineiro faça com que ella o comprehenda. Reuna-se e una-se a lavoura, allie-se ella á industria, a importante industria mineira que no ramo propriamente fabril, pelo numero de fabricas, occupa o primeiro logar no Brasil, e clamem bem alto pelos seus legitimos interesses. Façam-se ouvir pelos que as querem matar. E' possivel que assim consigam annullar os perniciosos effeitos de suggestões exclusivamente partidarias, que estão actuando sobre seus representantes para ainda os dividir em materia por sua natureza tão alheia á politica, no sentido commum desta palavra, e que deve ser resolvida sem paixão, sem outra preoccupação que a do bem publico em geral, e, particularmente, do interesse do Estado.

Não ha duvida que é nobre e altivo o gesto dos deputados mineiros que se insurgiram contra a imposição de um voto que lhes contraria a consciencia e lhes pesaria sempre como o remorso de um crime contra a terra que lhes foi berço e os elevou á honra de seus representantes. Acompanhem a esses os mais. E' o interesse de Minas, é o bem estar da sua população honesta e laboriosa que o exigem.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Por algumas vezes se enfarruscou hontem o azul dos céos, ficando a temperatura entre 23,4 e 19,8.

HONTEM

INTERIOR — O director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumnos gratuitos dessa Academia, havendo vaga, os srs. Hermenegildo de Albuquerque Baptista e Aurisleto de Figueiredo Vasconcellos, e o cidadão Eugenio de Lima.

* Foi nomeado Alberto Ravache para auxiliar do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola.

* O ministro da Agricultura approvou a divisão feita pelo director de Estatistica dos Estados de Alagôas e Pernambuco em secções, para o serviço de recenseamento.

* O delegado do governo junto ao Collegio Sul-Americano levou ao conhecimento do ministro do Interior que a directoria daquelle estabelecimento de ensino se recusou a receber varios alumnos mandados admittir gratuitamente.

* O ministro da Fazenda vae decidir em favor da Companhia Port of Pará, relativamente ao imposto de 2 % ouro.

* O prefeito concedeu [illegible] de licença á adjunta effectiva Anna [illegible] de [illegible], de escola primaria Eulalia da Rocha Pereira Alves, e á mesma, com vencimentos, á adjunta estagiaria Maria Thereza Amaral do Valle.

* O Floriano chegou a Montevidéo para abastecer-se de carvão.

* O contra-almirante Francisco [illegible] Pereira Pinto deixou o cargo de sub-chefe de estado-maior sendo elogiado por aviso do ministro da Marinha.

* A Alfandega arrecadou a quantia de .... 283:898$868, sendo 104:935$003 em ouro e ...... 178:963$865 em papel.

EXTERIOR — Chegou a Guernesey o *Pourquoi Pas?*

* Partiu de Tiberan para Dejan uma força de sessenta cossacos russos.

* Chegou á Bosnia Herzegovina o imperador Francisco José.

* No palacio da Municipalidade de Londres effectuou-se uma brilhante recepção em honra ao sr. Roosevelt.

* Foi proclamada solennemente em toda a Africa do sul a parte da Constituição da União Sul-Africana.

* Fundou-se em Paris a Confederação Geral Agricola.

* Conferenciaram o chanceller do imperio allemão e o marquez di San Giuliano.

* A Camara dos Deputados da Italia iniciou a discussão do orçamento do Ministerio do Interior.

* Regressaram os soberanos da Italia.

Estiveram no palacio do governo os senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Silverio Nery e Indio do Brasil, que se foi despedir do presidente da Republica por ter de seguir para a Europa, deputados Antonio Nogueira, Teixeira Brandão, Justiniano Serpa, Juvenal Lamartine e Costa Rodrigues; capitão Luiz Torquato de Souza, tenentes Armando Jorge e Spindola Nascimento.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 57/64	15 3/4
» Paris	$600	$607
» Hamburgo	$741	$749
» Italia	—	$606
» Portugal	—	*318
» Nova York	—	3$151
Libra esterlina em moeda	—	15 350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 29/32

Rendas da Alfandega

Em ouro	104:935 003	
Em papel	178:963 865	283:898 868
Renda dos dias 1 a 31		6.818:5[illegible] 900
Em egual periodo de 1909		5.959:561$124
Differença a maior em 1910		858:960.781

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas:

Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, Consultor Geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da Justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Extinctos, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, fiscalização de bancas, loterias e companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial, Directoria de Industria Animal, Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Gabinete do prefeito, directorias geraes de policia administrativa e de Fazenda e Secretaria do Conselho Municipal.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Corcovado*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Habsburg*, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa (via Lisboa); *Tunstall*, para Rio Grande do Sul; *Hare*, para Florianopolis; *Assú*, para o Rio Grande do Sul; *Garcia*, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty e portos de São Paulo; *Itanema*, para Bahia, Macció e Recife; *Avon*, para Estados do Norte, São Vicente, Madeira e Europa (via Lisboa); *Itapacy*, para São Francisco e Rio Grande do Sul; *Cordoba*, para Las Palmas e Genova; *Lewisham*, para Las Palmas; *Earl of Canadá*, para Barbados.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Maria Vaz, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, Villa Isabel;

d. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben∴ Loj∴ Redempção, sessão de eleição; S. B. Bethencourt da Silva, sessão do conselho; Supremo Conselho do Brasil, assembléa geral; além das annunciadas na Vida Operaria.

A' tarde e á noite

Municipal — *Peraltas e secias* e *D. Pedro Caruso*.

Lyrico — *Gioconda*.

Palace-Theatre — *Il viaggio della sposa*.

Apollo — *Sonado*.

S. José — Espectaculo variado.

S. Pedro — Luta romana.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Cinema Odéon — Majestoso e riquissimo programma de successo.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Paris — Soberbo e monumental programma.

Cinema Ideal — Vistas de grande successo cinematographico.

Cinematographo Parisiense — Programma completamente novo.

Cinematographo Sant'Anna — Fitas de grande successo.

Circo Spinelli — Funcção.

Annuncia-se a scisão da maioria da bancada mineira, radicalmente dividida em torno do problema da elevação da taxa cambial. O sr. Francisco Salles, que o *Jornal do Commercio* ainda ha poucos dias accusava do feio delicto de andar aliciando forças parlamentares para combater a odiosa medida do sr. Bulhões, chefia um rutilante agrupamento de quatorze representantes de Minas, contra dezeseis sob o luzido commando do sr. Bernardo Monteiro.

Fica assim completamente aberta a luta em torno do grande problema. Si o sr. Francisco Salles está effectivamente disposto a levar para o debate as luzes dos seus correligionarios, não vemos motivos para que deixemos de assignalar esse seu proposito como uma das mais animadoras esperanças de que o sapientissimo ministro do sr. Nilo não logrará tão facilmente impor a tremenda aventura financeira que o *Jornal* empenhadamente preconiza.

Foi o velho orgão que pretendeu, com uma astucia logo assignalada, transformar o problema numa simples questão de politicagem partidaria. Conseguiu fomentar quanta intriguinha lhe pareceu conveniente, collocando-se garbosamente ao lado daquelles que se haviam encarregado de obter a opinião favoravel dos financeiros Hermes da Fonseca e Wenceslau Bra. O sr. Francisco Salles teve a ventura de ser logo apontado inquisitorialmente como um heretico, digno da fogueira que o sr. Bulhões, de parceria com o *Jornal*, anda preparando. O sr. Salles acceita a fogueira, ao que parece...

Ainda bem que o projecto bulhonesco não passará no Congresso sem o mais caloroso dos debates. Essa attitude do sr. Salles (si é que o sr. Salles assumiu effectivamente a direcção dos quatorze representantes de Minas, dados como contrarios á elevação da taxa), vem engrossar de um certo modo as fileiras das bancadas paulista e bahiana, ambas unanimemente dispostas a hostilizar a projectada reforma. Das outras bancadas não se poderá esperar um apoio tão brilhante. Estão todos ligados por interesses de pequena e baixa politicagem e não serão capazes de contrariar as egregias vontades do sr. Pinheiro Machado. As vozes isoladas que porventura se levantarem serão depressa abafadas pelo incondicional apoio das oligarchias reunidas.

Vê-se bem que, muito embora o *Jornal* tenha recommendado ao marechal Hermes uma certa e determinada opinião, não conseguiu, entretanto, carregar com ella a unanimidade dos proprios suffragadores da sua candidatura. E' um pecurrucio bastante animador das surprezas que ainda póde reservar-nos o hermismo do Congresso, já sem aquellas valentias estupendas do influenciado sr. Seabra...

O cavallo de batalha em que se pretendeu armar a decisão do marechal Hermes, posta em fóco pelo *Jornal*, não passa, depois disso, de um modesto e inoffensivo cordeiro de pouca lã.

Levante-se, pois, o Congresso, e procure discutir seriamente o estapafurdio projecto do sr. Bulhões. Esqueça um pouco a disciplina partidaria, ao menos em questão de semelhante relevancia.

O presidente da Republica saiu hontem, ás 4 horas da tarde, do palacio do governo, em automovel, acompanhado do general Bento Ribeiro, chefe da casa militar, e do sub-chefe da casa civil, coronel Alvares da Fonseca, e dirigiu-se para o Jardim Botanico.

Ali se conservou s. ex. por espaço de uma hora e meia, visitando demoradamente as obras de reconstrucção mandadas fazer pelo actual governo.

No *herbarium* teve ensejo de admirar a magnifica collecção de algas, ali reunidas, representadas por mil exemplares differentes.

A impressão que o presidente trouxe da visita foi excellente.

E digam lá que não é bom ter amigos, até mesmo... no governo! De resto, a theoria dos *nossos amigos* foi bem claramente exposta pelo sr. Nilo Peçanha, quando ordenou peremptoriamente ao prefeito municipal que désse a *O Paiz* o contrato das publicações prefeituraes, apezar de que o prefeito era contrario a essa concessão. Como se sabe, o sr. Nilo allegou que *O Paiz* era *amigo*...

E continúa sendo amigo, *O Paiz*! Sinão, veja-se:

O Paiz publicou um almanack para 1910, brilhantemente collaborado, contendo de tudo, até as prophecias do poeta Mucio Teixeira, á sombra das sete palmeiras do Mangue. Mas *O Paiz* não conseguiu vêr-se livre da edição, destinada aliás a render uns tantos contos de réis para a empresa. A miragem dos lucros desvanecia-se deante da triste realidade do encalhe da obra preciosa nas estantes e armarios da empresa jornalistica.

Mas ou a theoria dos *amigos* é ou não é verdadeira, e que o sr. Nilo é ou não é amigo de peito d'*O Paiz*. Si é amigo, a edição do almanack esgota-se e os contos de réis esperados cantarão alegremente nas algibeiras dos *amigos* do presidente!

Dito e feito: appello ao presidente da Republica; ordem do presidente da Republica aos ministros, chefe de policia, prefeito municipal, etc. E era uma vez a edição do *Almanack*! Para o Ministerio da Marinha foram 2.500 exemplares, que, á falta de outro destino, irão distrair a marinhagem dos ocios de bordo; o dr. Leoni Ramos recebeu 3.000, que irão alegrar os guardas civis; o prefeito municipal teve de receber 1.500 exemplares que andam por lá aos empurrões, pelas repartições prefeituraes...

A *Noticia*, que tambem se referiu a esta generosidade do governo para com os *amigos* á custa do paiz, diz zombeteiramente que é possivel que o ministro da Guerra fique com 5.000 exemplares, para gaudio da soldadesca; que o sr. Rodolpho Miranda mande uns 6.000 para amenizar a vida dos selvicolas; que 10.000 vão para a Instrucção Publica e 15.000 para o Theatro Nacional.

Não zombe a *Noticia*, que tudo isso póde sair certo, no todo ou em parte.

Para que é bom *amigo* o sr. Nilo? Para servir os *amigos*. Logo, si a empresa d'*O Paiz* estava engasgada com a edição do seu almanack, era justo que o paternal sr. Nilo lhe tirasse o osso da garganta.

Dirão que é o povo quem paga esse luxo de taes amizades. Essa é bôa! Parece que isso é uma novidade! Por ventura já succedeu alguma vez que o povo deixe de pagar essas e quejandas alcavalas governamentaes, e esse e outros bodos semelhantes aos sustentaculos intemeratos dos governos?

Que continue pagando e não se queixe!

Esteve hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, o capitão de fragata Adelino Martins.

Nessa conferencia o citado official de marinha solicitou o auxilio do presidente do Estado para a acquisição do couraçado *Riachuelo*.

O dr. Alfredo Backer, louvando a iniciativa da subscripção popular para tal acquisição, prometteu o auxilio do Estado.

As municipalidades fluminenses deverão em breve receber circulares nesse sentido.

O correspondente da *Folha do Dia*, na Bahia, lhe telegraphou, a 30 de maio, que "podia asseverar que o dr. Araujo Pinho escreveu uma carta ao dr. Leão Velloso, redactor do *Correio da Manhã*, declarando julgar impatriotica a protelação do reconhecimento do marechal Hermes, evidentemente eleito.".

Podemos asseverar que o dr. Leão Velloso não recebeu semelhante carta do illustre governador da Bahia, nem qualquer outra em que elle faça referencias ao reconhecimento do marechal ou aos trabalhos da apuração a que está entregue o Congresso Nacional.

O chefe de policia esteve hontem no palacio do governo em conferencia com o presidente da Republica.

Trouxe-nos as suas despedidas pessoaes o illustre senador José Marcellino, que embarca hoje para a Bahia, dali seguindo directamente para a Europa, onde vae fazer a estação de aguas em Carlsbad.

O senador José Marcellino foi hontem ao palacio do governo apresentar cumprimentos de despedida ao presidente da Republica, por ter de seguir hoje para a Bahia.

O presidente far-se-á representar no seu embarque pelo ajudante de ordens, 1º tenente Soares de Pinna.

Continúa o commercio fazendo em ouro os pagamentos de imposto na Alfandega. Continúa assim respondendo ao abuso do Banco do Brasil que, por ordem ou acquiescencia do governo, vae cobrando os vales ouro á taxa de 15 d., quando a taxa affixada no banco para as demais transacções é a de 16 d.

Hontem, a 2ª secção fez publicar o seguinte *aviso*:

"De ordem superior, previne-se que a thesouraria não dá troco em ouro.

Os srs. contribuintes devem trazer, em cheques do Banco do Brasil, as quantias inferiores a uma libra (quebrados), no caso de não quererem fazer todo o pagamento ouro daquelle modo, isto é, em cheques."

Este aviso tem por fim facilitar o serviço de contagem do ouro, demorado, presentemente, pela necessidade da contagem das fracções.

Pelo juiz da 2ª vara commercial foi concedida hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de José Fonseca, supposto autor da morte de José Leiteiro, assassinado em 7 de fevereiro ultimo, em uma casa da rua Capitão Rezende (Meyer).

Fonseca achava-se ha mais de tres mezes preso na Casa de Detenção, como autor do dito crime, tendo-se verificado o engano.

Debaixo do ponto de vista eleitoral, resente-se a nossa estatistica de uma infinidade de defeitos. Nada temos a respeito desse assumpto.

A Directoria Geral de Estatistica limita-se á seriação dos districtos (circulos) eleitoraes e á organização dos Estados por municipios.

Ainda agora, a proposito da eleição presidencial, luta a mesa do Senado para fazer a organização do quadro com o numero de eleitores, por secções, de todos os Estados.

Estatistica de votos, de eleições feitas, desta ainda não cuidámos. De fórma que os calculos de comparecimento, ao pleito, do eleitorado, não os conhecemos.

Na India, todas as eleições são reduzidas a quadros estatisticos para o estudo comparativo dos pleitos. Aqui, nunca se cogitou disso. Nem mesmo as eleições presidenciaes são estudadas em detalhe.

A propria estatistica dos eleitores, englobados por municipios, é falha e inexacta. Os dados accusam simplesmente o numero de alistados em 1905 e dos que lhe vão sendo addicionados annualmente. Não se excluem os mortos, nem os mudados, nem os que, por qualquer circumstancia de lei, perdem os seus direitos politicos.

Este ramo de estatistica, por certo de maxima importancia, devia ser estudado com profundeza. A' Repartição de Estatistica compete desenvolvel-o. Elle, além de prestar outros serviços, será uma grande arma contra a fraude eleitoral, hoje tão dos nossos habitos republicanos...

O presidente da Republica fez-se representar hontem nas missas de setimo dia do passamento do saudoso jornalista Henrique Chaves, pelo seu ajudante de ordens, tenente Gregorio da Fonseca.

A maior parte dos fornecedores da Estrada de Ferro Central está até agora sem receber as suas contas. O conde de Frontin, que tem mettido aquelle departamento publico numa série de felicidades extraordinarias, ainda não se lembrou de pagar a tempo os seus fornecedores. As verbas da Estrada, que tanto soffreram com os recentes serviços eleitoraes á causa do marechal Hermes, não podem supportar, entretanto, o modesto peso de uns pagamentos insignificantes e já bastante atrazados.

Quererá o conde de Frontin dar tambem á Estrada de Ferro a ineffavel ventura de pôr em execução administrativa o regimen do calóte?

Uma commissão composta do capitão Luiz Torquato de Souza e tenentes Armando Jorge e Spindola do Nascimento, foi hontem ao palacio do Cattete pedir ao presidente da Republica a cooperação do governo para a realização dos concursos hippicos brasileiros.

O presidente declarou que dirigiria ao Congresso Nacional uma mensagem pedindo a abertura do necessario credito para acudir ás despesas com esses concursos.

O presidente creará um premio destinado ao vencedor da prova mais interessante.

O programma dos concursos hippicos já se acha prompto e é mais amplo do que os conhecidos até agora no Brasil.

As casas civil e militar da presidencia comparecerão ás provas desses concursos.

Essas provas serão rigorosamente technicas e os exercicios a que os concursos darão logar poderão revelar grande adeantamento da nossa equitação militar.

Só serão admittidos nos concursos animaes do paiz e, dos estrangeiros, os reproductores.

A esses concursos serão admittidas amazonas.

No dia 7 do corrente haverá um campeonato de salto em altura, com dois premios, e o "jogo da rosa", que tambem terá premios.

Serão apresentados animaes de commercio, para sella e tiro.

Haverá corridas a trote para animaes atrelados.

Os alumnos do Collegio Militar tomarão parte nas corridas de obstaculos.

Registe-se o facto: foi preso pela policia do sr. Leoni Ramos um jogador, o qual enriqueceu a desfalcada estatistica dos feitos policiaes.

Um? Por que?!

O sr. Leoni Ramos ha de ser toda a sua vida homem inconsequente e injusto.

E' sabido que o jogo nunca teve na nossa cidade tão largo incremento como desde que o sr. Leoni Ramos é chefe de policia. Joga-se ás escancaras, convencidos como estão todos os jogadores de que não ha necessidade de rebuços e disfarces neste nosso abençoado regimen de franca liberdade.

Joga-se de tudo e todos jogam, desde o innocente *bicho* até á violenta roleta. Nós pedimos, repetidas vezes, por estas columnas, ao chefe de policia, que fizesse respeitar a lei e acabasse com a jogatina. Por fim, cansámos, primeiro, de tanto clamar no quasi deserto da nossa cidade; depois, comprehendemos que o regimen era de liberdade de jogo, e nada mais dissemos. Para que novas canseiras? A policia quer que se jogue? Pois jogue todo o mundo, sob a benefica protecção do dr. Leoni Ramos.

Eis sinão quando somos surprehendidos com o novo e entristecedor ataque á liberdade do jogo, proclamada pelo chefe de policia, que permittiu a prisão do, porventura, mais inoffensivo e mais pacato de todos os jogadores!

Não podemos conter este impulso natural que ora nos move, clamando daqui que o sr. Leoni Ramos é, mais uma vez, injustissimo. Aquella prisão é, seguramente, a mais violenta das arbitrariedades que o chefe de policia tem praticado.

Prender um homem, porventura pacato e inoffensivo, porque elle estava jogando, quando o regimen é de liberdade absoluta para o jogo, é attentar abertamente contra os sagrados direitos que a policia reconheceu aos jogadores desta nossa aristocratica cidade!

O sr. Jansen Müller, juntamente com outro collega, fez ha tempos, como empregado da Alfandega, uma diligencia qualquer, de que resultou para o erario publico elevada somma, por direitos em dobro, multas, etc. Feita a diligencia, e de accordo com as leis em vigor, deviam receber o sr. Jansen Müller e o seu companheiro na referida commissão uma percentagem de mais de dez contos de réis.

Um outro funccionario, em tudo alheio a esse serviço, reclamou a citada porcentagem, allegando motivos a que não vem a pêlo referir.

A reclamação correu os tramites legaes, e ha dias appareceu nos jornaes uma nota official dizendo ter sido a mesma reclamação attendida, e mais que o sr. Jansen Müller e o seu collega estavam obrigados a recolher ao Thesouro a percentagem "indevidamente recebida".

Ora, não tendo o sr. Jansen Müller nem o seu collega recebido percentagem alguma, e sendo já fallecido o tal reclamante, unico interessado na causa, conclue-se dahi que com tal noticia apenas se teve em mira ferir a honorabilidade do sr. Jansen Müller, acto que só poderia partir de funccionario do Ministerio da Fazenda, que o sr. Leopoldo de Bulhões deve severamente punir.

O general ministro da Guerra recebeu hontem do seu collega das Relações Exteriores uma communicação declarando que o governo allemão permittiu que vinte dos nossos officiaes, já designados, sirvam arregimentados no Exercito allemão, de accordo com os desejos do governo brasileiro.

Hontem mesmo o ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra ordenando que sigam para Berlim os officiaes já nomeados e cujos nomes já publicámos.

Perante o juiz da 1ª vara do commercio, deverá realizar-se no dia 21 do corrente a reunião dos credores da firma Motta & C., declarada fallida, afim de tomarem conhecimento da proposta de concordata feita por d. Isabel Eliza da Costa Motta, viuva de Antonio Cerqueira da Motta, unico socio solidario da dita firma.

A casa *Grão Turco*, 96, rua do Ouvidor, tem a honra de communicar aos seus amigos e freguezes que, a partir de 1º de junho, fecha ás 7 horas da tarde.

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, julgou hontem procedente a acção summaria especial proposta pelo capitão de fragata graduado [illegible] de Albuquerque Serejo, contra a União, para o fim de annullar no que lhe diz respeito os decretos de [illegible] de dezembro de 1908 e 3 de agosto e 7 de outubro de 1909, e assim lhe serem assegurados os direitos inherentes á sua graduação.

POLITICA MINEIRA

A questão da taxa cambial

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"Illustre redactor do *Correio da Manhã* — Reina profunda discordia entre a bancada mineira, a proposito da taxa cambial.

Ha dias, houve uma reunião ahi no Rio, á rua Baependy n. 25 (tendo sido secreta), sob a presidencia do senador Francisco Salles.

Nessa reunião ficou combinado o seguinte: combater a elevação da taxa cambial sem ouvir o presidente do Estado.

O sr. senador Bernardo Monteiro, que não foi ouvido e nem convidado para a alludida reunião, tambem resolveu reunir os seus amigos, á rua Voluntarios da Patria, onde foi organizada uma *republica* de deputados. Depois dessa reunião, o sr. Bernardo Monteiro convidou seus amigos para entregarem a questão da taxa ao sr. Wenceslau Braz, presidente do Estado.

Nesse mesmo dia, partiram para Bello Horizonte o sr. Bernardo Monteiro e seus amigos, que immediatamente foram a palacio levar ao presidente do Estado as suas deliberações.

Nesta questão da taxa cambial acompanham o sr. Francisco Salles os deputados Ribeiro Junqueira, João Penido, Afranio de Mello Franco, Antero Botelho, Honorato Alves, João Luiz de Campos, Landulpho, Astolpho Dutra, Lamounier Godofredo, Olegario Maciel, Rodolpho Paixão, Vianna do Castello, Garcia Adjuto, Epaminondas Ottoni, Leite de Castro e Delphim Moreira.

Acompanham o sr. Bernardo Monteiro, favoraveis á elevação da taxa cambial, os deputados Francisco Bressane, Arthur Bernardes, Carneiro de Rezende, Christiano Brasil, Henrique Salles, Alaor Prata Soares, José Bento Nogueira, Manoel Fulgencio, Pandiá Calogeras, Camillo Prates, José Bonifacio, Bueno de Paiva e Sebastião Mascarenhas.

Como se vê, está feita a scisão na bancada mineira.

O sr. Wenceslau Braz está dando força e prestigio ao sr. Bernardo Monteiro. Este já conseguiu a exclusão do sr. Augusto de Lima da chapa do 1º districto, e tem sabido aparar as azas do sr. Francisco Salles.

Este, coitado, vae *vivendo*, até que termine o seu mandato, que está quasi findo.

O sr. Wenceslau, quando esteve nesta cidade, em 1906, jurou que havia de vingar-se do sr. Salles, e agora chegou a occasião.

O sr. Bernardo Monteiro é um nullo, que não dispõe de prestigio algum, e aproveita-se do sr. Wenceslau, seu amigo velho, para dar bordoadas no sr. Salles.

Hoje, quando alguem tem alguma pretenção junto ao governo vae direitinho á casa do antigo monarchista Bernardo.

Os amigos do sr. Salles querem *encobrir o sol com a peneira*, fazendo crer que o presidente da Convenção de maio tem prestigio; mas, em Minas, já ninguem se illude. A sua estrella empallidece dia a dia.

De modo que não sabemos o que o sr. Francisco Salles arranjará na questão da taxa cambial.

E' provavel que alguns dos deputados acima, que acompanham o sr. Salles, passem para o sr. Bernardo, de armas e bagagens.

Aguardemos os acontecimentos."

No despacho collectivo de amanhã, entre outros decretos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Reformando compulsoriamente o coronel commandante do 10º regimento de infantaria, Affonso Firmo Pereira de Mello; e

transferindo os capitães Frederico Augusto de Albuquerque Mello, do 9º regimento para o 4º, e Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu, deste regimento para aquelle.

Nesse despacho serão tambem sanccionadas varias resoluções do Supremo Tribunal Militar e resolvidas as transferencias dos coroneis Manoel Gomes Carneiro e Sebastião Basilio Pyrrho.

Eleições da Bahia

BAHIA, 31 — O resultado da eleição federal, faltando uma secção em Pojuca e uma em Abrantes, que não alteram, dá ao dr. Virgilio de Lemos 3881 votos, ao dr. José Augusto Freitas 2.873, e ao dr. Freire de Carvalho 1.511.

A *Gazeta do Povo* confessa a derrota do candidato Freire.

O *Diario da Bahia* trunca os resultados das secções, não publica alguns resultados e decreta a nullidade de tres secções da capital, para dar Augusto Freitas vencendo por 190 votos.

Todas as gazetas neutras dão Virgilio de Lemos como eleito.

O couraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou hontem a Montevidéo, recebendo o chefe do Estado-Maior da Armada um telegramma a respeito.

O *Floriano* receberá carvão em Montevidéo, e depois partirá para Florianopolis, onde aguardará ordens.

O almirante Alexandrino de Alencar continúa a experimentar melhoras.

Dr. Miguel Pereira—a seus amigos e clientes participa que transferiu a sua residencia para á rua Bambina, 98.

Os quatro navios norte-americanos que estiveram em Buenos Aires devem aqui chegar a 13 do corrente.

Essa divisão é composta dos cruzadores-couraçados *North Carolina*, *South Dakota*, *Montana*, *Washington* e o auxiliar *Chester*, todos com uma guarnição de 4.000 homens.

Durante a estadia de uma semana, como já noticiámos, serão celebradas festas em homenagem á distincta officialidade.

Escandalo na Alfandega

Ha tempos, tratámos da nomeação do sr. Antonio da Silva Pessoa para conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Essa nomeação era um escandalo, porque o unico titulo de recommendação que se invocava era o de ser o agraciado irmão do dr. Epitacio Pessoa, amigo do sr. Nilo Peçanha e dedicado esteio do presidente da Republica na politica fluminense.

O escandalo foi de tal natureza que o decreto, depois de assignado, esteve durante mais de um mez sonegado aos olhos dos indiscretos e occulto na gaveta do sr. Leopoldo de Bulhões.

Por fim, quando a coisa póde ser feita com menos ruido, a nomeação foi publicada no *Diario Official*. Esse decreto era tambem o tiro de misericordia disparado pelo governo contra quatro funccionarios da nossa primeira repartição fiscal, que tantos foram os preteridos pelo sr. Nilo Peçanha em holocausto ás suas amizades pessoaes.

Agora, o outro escandalo está na forja. O governo tem empenho em favorecer qualquer afilhado, em servir qualquer amigo que quer arranjar a vida. E' preciso forjar uma vaga na Alfandega do Rio de Janeiro.

Escolheu-se um primeiro escripturario para victima das pretenções do terceiro personagem. Esse funccionario é apontado como um dos mais zelosos, como um dos mais considerados da sua repartição. Está, porém, doente, e o ministro da Fazenda não vacillou em ordenar que elle seja submettido a inspecção medica, urgentemente, para lhe ser dada a aposentadoria. Uma vez aposentado, estará prompta a vaga appetecida e suspirada por mais um amigo do governo!

E neste declinar de caracteres, neste abuso constante do poder, se vae afundando o brio, de par com as mais comezinhas noções de justiça!

Podemos accrescentar: o ministro ordenou que o referido funccionario seja immediatamente sujeito a exame medico, e, porque se não sabia onde elle morava, delegados do ministro, levando na algibeira a ordem por escripto do sr. Leopoldo de Bulhões, andaram pela Alfandega inquirindo da residencia do citado primeiro escripturario, para, de surpreza, sabendo-o doente ha dias, o forçarem á aposentação!

Uma vergonha!

No Externato Aquino effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, a 1ª conferencia sobre o thema: "O ensino commercial, sua importancia e utilidade", pelo respectivo professor, sr. Vicente Avellar.

A banda do 52º batalhão de caçadores, contratada para tocar no carrilhão de sinos das festas Joanninas, inicia hoje o ensaio das musicas adequadas aos quatorze sinos, que constituirão o *clou* das referidas festas.

Pelo prefeito do Districto Federal foi ante-hontem recebida a commissão promotora dos melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, composta de 24 membros, tendo feito entrega do memorial e relação dos melhoramentos o dr. Coelho Lisboa, que usou da palavra, expondo os desejos dos proprietarios e moradores.

O prefeito, respondendo, declarou que devido a ser muito escasso o seu orçamento, não podia attender a todos os melhoramentos solicitados; entretanto, pedia á commissão que indicasse quaes os que julgava de mais urgencia, visto que tinha toda boa vontade em attender ao justo pedido que lhe era feito, tendo sido ponderado a s. ex. que deviam ter preferencia os que já estivessem estudados e orçados.

A commissão retirou-se grata pelo franco acolhimento que recebeu e esperançada de bom exito do seu encargo.

Em signal de pezar pelo fallecimento do coronel Joaquim Balthazar da Silveira, seu socio fundador, o Instituto de Assistencia á Infancia manteve o seu pavilhão em funeral durante tres dias, comparecendo a sua directoria a todos os actos funebres.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, a 2ª conferencia sobre a "Bovino Pecuaria na Argentina", pelo dr. Eduardo Cotrim, que tambem tratará da "industria da carne na Republica Argentina".

O juiz dr. Pires e Albuquerque julgou ante-hontem improcedente a acção que contra a Fazenda Nacional moviam Manoel do Nascimento Saraiva e outros empregados da Intendencia Geral da Guerra e Directoria de Saude do Exercito, afim de haverem para si os vencimentos votados em lei especial para os funccionarios das secretarias de Estado, sob o fundamento de que a elles cabia occupar os logares desses funccionarios, por isso que elles eram empregados da Intendencia e da Saude, que foram extinctos.

Por ter de partir para Copenhague, foi hontem ao palacio do governo apresentar os seus cumprimentos de despedida ao presidente da Republica o 2º secretario da legação do Brasil na Dinamarca, dr. Arminio de Mello.

Acompanhado do advogado dr. Reynaldo Porchat, esteve hontem no palacio do governo, onde conferenciou com o presidente da Republica, o abbade de S. Bento, d. Miguel Krase.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, á tarde, o barão do Rio Branco.

O conhecido escriptor Adrien Delpech realiza amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão da Alliance Française, á rua Sete de Setembro n. 67, uma conferencia literaria sobre o thema: *La femme française dans l'histoire*.

Conhecidos os meritos do apreciado estylista, bem se póde avaliar do interesse dessa palestra literaria, tendo por assumpto a influencia da mulher franceza na historia.

Não faltarão ouvintes para applaudir o vigoroso e illustrado conferencista.

Reune-se hoje, em sessão, a Camara Municipal de Nictheroy.

A Revisão da Tarifa

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

—A noticia do emprestimo causou pessima impressão no Estado de Minas...

—Em compensação, produziu optimo effeito nos circulos da *Junta pró-Dado Baccarat*. Vão começar as manifestações...

⁂

O dr. Freire, candidato recommendado pelo partido do *Pro nobis*, obteve apenas mil e poucos votos, apezar da estima e da influencia pessoal de que sempre gozou na Bahia...

Ahi está como, ás vezes, certas recommendações só servem para encaiporar a gente...

⁂

DOUTOR E SANTO

—Quem é o homenzinho feio
Que tem retrato na posta?
—E' o director do Correio,
Santo Ignacio e doutor Tosta...

⁂

—Isto não tem cabimento! Mais um desastre na Central!

—E' do contrato...

⁂

D'*A Tribuna*:

"*Ao dessert, o dr. Paulo de Frontin, profundamente dominado por intensa alegria, produziu um brilhante discurso.*"

E dizem depois que a imprensa civilista é que dá noticias venenosas!...

⁂

Andaram gritando, porque o Trotte de Britto assistiu da tribuna dos diplomatas á primeira sessão do Congresso...

Peor fez o Nicanor: foi para a tribuna das senhoras...

⁂

A estatistica policial do mez passado assigna-la a prisão de um jogador nesta cidade...

Quando a gente se lembra que o Christo soffreu por toda a humanidade, chega a achar que o Leoni é um grande philosopho...

Cyrano & C.

REGISTRO LITERARIO

"*Nuovi Studi sul clima del Brasile*", dr. Oliveira Botelho.

O facto de estar vasado em lingua italiana o trabalho do estudioso e illustrado medico brasileiro, dr. Oliveira Botelho, tem explicação no de ter sido elle envindo, *como communicação*, á R. Academia Medica de Genova, de cujo *Bolletino* acaba de ser agora extraido.

Visando o antigo e patriotico escopo de rehabilitar perante o mundo civilizado o máo e erroneo conceito que se formou na opinião publica europea acerca do clima do Brasil, volta o dr. Oliveira Botelho, já uma vez empenhado nessa mesma tarefa, a pugnar pelos creditos da nossa patria, fornecendo á douta instituição novos e preciosos subsidios acerca de tão interessante materia.

Depois de uma rapida, mas precisa, descripção geographica do nosso paiz, na qual se deparam ao leitor curiosos dados e preciosas informações acerca das condições climatericas do extenso litoral e da zona média do territorio brasileiro, faz o autor um estudo minucioso e graphico sobre a variedade das temperaturas, apresentando, entre outros, os seguintes resultados:

Rio de Janeiro: latitude, 22°,54'; temperatura: maxima, 37°,5; média, 23°,1; minima, 10°,2.

Barbacena: latitude, 21°,10'; temperatura: maxima, 29°; média, 17°,1; minima, 4°,2.

Friburgo: latitude, 22°,19'; temperatura: maxima, 29°; média, 17°,2; minima, 1°.

Juiz de Fóra: temperatura: maxima, 35°; média, 22°; minima, 5°.

S. Paulo: latitude, 23°,33'; temperatura: maxima, 33°,1; média, 16°,8; minima, 1°.

Em relação a Juiz de Fóra, ha uma curiosa observação: **a maxima absoluta é mais alta na primavera do que no verão, segundo** os calculos relativos aos ultimos cinco annos, tendo sido, em 1905, de 31°,2 a maxima do segundo, e de 33°,1 a maxima da primeira.

Para maior estudo de detalhe, é a communicação do dr. Botelho acompanhada de dois quadros meteorologicos, contendo as observações desse genero feitas de 1904 a 1908 nas cidades de Barbacena e Juiz de Fóra.

Pelo exposto, facilmente se deprehende a utilidade do importante trabalho que acaba de publicar o nosso patricio, com o patriotico intuito de reaffirmar, ainda uma vez, o conceito scientifico da benignidade do clima brasileiro.

***

"*Agapanthos*", versos de Gastão de Deus.

E' o terceiro poeta goyano que me envia versos, depois que nesta columna externei a minha opinião a respeito de um livrinho da senhorita Leodegaria de Jesus.

Um delles mimoseou-me, pouco depois, com uma descabellada descompostura, cuidadosamente remettida, sob registro, pelo Correio do sr. Ignacio Tosta, muito mais solicito na entrega dessa correspondencia do que na das actas eleitoraes.

De todas as sandices que se continham no cassange do *poeta* goyano, uma apenas merece ser referida: a affirmação de não haver sido elle quem me remettera o volume, pois era o primeiro a reconhecer a falta de merecimento de tal pinoia.

E' possivel que a razão esteja, nesse ponto, com o poetastro de Goyaz; mas bem se comprehende que não me cabe, tampouco, a menor culpa no incidente; nem eu, ao receber um livro de versos, acompanhado de dedicatoria do autor, posso ficar obrigado a mandar saber em Goyaz si tal remessa e tal dedicatoria foram em verdade feitas pelo vate que publica os versos, ou por algum gaiato que queira rir á sua custa.

E' tambem de uma época já um pouco afastada, e vem egualmente precedido de uma dedicatoria manuscripta, este volume dos *Agapanthos*, do poeta Gastão de Deus.

Serão authenticas as linhas honorificas em que o autor desta secção se vê distinguido com o titulo de *illustre critico do Registro Literario do Correio da Manhã*?

E' o que não posso, nem desejo, averiguar. Basta a remessa do livro para que me sinta obrigado a fazer sobre elle algumas referencias.

Não falta no livro do sr. Gastão de Deus mais um exemplar da raça odiosa dos prefaciadores inconscientes: os *Agapanthos* trazem uma verdadeira preciosidade do genero, devida á penna do sr. Augusto Rios, que está perdendo o seu tempo em Goyaz, sem pensar nos triumphos e na gloria literaria que poderia alcançar em uma certa sala do Sylogeu, onde vae ser em breve recebido o autor das *Narrativas Militares*.

Não tenciono perder tempo em commentar os dois trabalhos: citado um trecho do prefacio e transcriptos alguns versos da collecção, fio que prefaciador e poeta serão immediatamente julgados pelo criterio do leitor.

Dou a palavra, em primeiro logar, ao illuminado sr. Augusto Rios:

"Es, dentre a moderna geração de poetas, um dos que trabalham e *burilam* o verso com mais elegancia e carinho mais cuidadoso.

Para proval-o basta que eu cite esta joia literaria — a mesma que fôra apreciada pelo nosso eminente mestre desembargador Gama e Silva. Eil-a:

AVE, REGINA

Quando ella passa donairosa, altiva,
Nas fórmas gregas resumbrando a graça,
Meiga e formosa, quando ás ruas passa,
Todos murmuram num só tempo:—Diva!

A' rutilancia dos seus olhos, viva,
Onde ao dulçor a candidez s'enlaça,
Quando ella ás ruas gravemente passa,
Curva-se pasma a multidão captiva!

E si a sigo na ebriez do aroma
Da sua longa e undiflava coma
P'la mesma via em que, a rir, caminha,

Ante a grandeza que em seu ar impera,
Digo—austera de rainha austera—:
"Ave, Regina! soberana minha!"

Poucas vezes tenho lido um soneto como este e que assim canta, sendo ainda tão joven, é de crer-se, deve ter tambem o vôo altivo e ousado com que irá se assentar no cimo do Parnaso, no pinaculo da Gloria.

São muitos os primores que eu podia citar no teu livro e era a promessa que te havia feito para agora; mas... deixo ao leitor intelligente o prazer de analysal-os por si mesmo."

E' mesmo a unica solução possivel, quando não se quer, como o sr. Rios, aggravar com a desgraça dos commentarios ineptos a chateza dos versos de pé quebrado de tão insigne *burilador* de... batatas!

Só assim não teria ido o sr. Rios o topete de emittir, linhas abaixo, esta dislatada prophecia:

"Toda a critica (seja de quem fôr) que não vir nos teus *Agapanthos* uma brilhante promessa de um bello futuro, poderá ser tudo, menos uma critica justa e sensata."

Para dar idéa do valor dos *Agapanthos* não será preciso mais do que o soneto-bordadeira acima transcripto, desde que foi elle a joia literaria escolhida pelo prefaciador.

E' claro que elle não havia de ter escolhido o peor para dar ingresso ao livro! Quero, porém, render homenagem ao genial poeta goyano, com mais esta transcripção:

"Tem os seus olhos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Nos olhos seus á [illegible]
[illegible]
A tentação da belleza
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Estou daqui a ver que o leitor pede mais um pedacinho do poeta goyano.

Pois ahi vão, de quebra, estes dois tercettos immortaes:

"E' d'aqui, nesta cup'la verde, umbrosa,
Aos olhares de Vesper luminosa,
Sob as *normas do honroso e do pudico*,

Aqui, *onde não se ouvem borborinhos
De favonios*, nem chilram passarinhos,
Que d'amor um colloquio eu te supplico"!

Agradeça-me o leitor o desopilante serviço, e exclame commigo, ao mesmo tempo: — Que poeta e que prefaciador!

Osorio Duque-Estrada

O DR. QUARTZ

HENRIQUE CHAVES

Na egreja de S. Francisco de Paula foram hontem celebrados, ás 10 horas, funebres officios em suffragio da alma do saudoso jornalista Henrique Chaves.

Esses officios foram rezados no altar-mór pelo revmo. monsenhor Pelinca, e nos lateraes pelos padres Pinto da Cunha Coelho, José Luiz da Rocha, Madruga e Seraphim Oliveira.

A concorrencia de pessoas ao piedoso acto foi extraordinaria, notando-se representantes do presidente da Republica e de varias autoridades civis e militares, senadores, deputados, membros da Associação de Imprensa e do Centro de Revisores.

Sentimos profundamente, devido á falta absoluta de espaço, não poder mencionar os nomes de todas as pessoas que assistiram ás homenagens hontem prestadas ao saudoso extincto.

Charutos roubados

De Herodes para Pilatos—Afinal apprehendidos

O proprietario da charutaria da rua da Saude n. 53 póde dizer que é um homem de muita sorte, e a policia do 2° districto, a esta hora, gaba-se de uma sorte ainda muito maior.

Ora imaginem os senhores que um moço chamado Manoel Francisco, e a quem na giria deram o appellido de *Bahiano*, saiu-se dos seus cuidados e foi furtar da charutaria acima referida nada menos de 29 caixas de finissimos havanos.

Furtou-as e foi vendel-as ao sr. José de Freitas, á rua Senador Pompeu n. 43, por 30$000.

Este, por sua vez, revendeu-as ao negociante Leonardo Domingos Couto, á rua Tobias Barreto n. 146, onde ellas ficaram.

Enquanto isso, a policia do 2° districto agia, em virtude de queixa levada pelo lesado, até que lhe cáe nas garras o *Bahiano*, que confessa o furto e dá ao dr. Costa Ribeiro o fio da meada. Saiu-se bem a autoridade, pois os charutos foram apprehendidos e entregues ao verdadeiro dono, que com elles já não contava mais.

VIAÇÃO

Tendo Lourenço da Silva Oliveira declarado que do contrato de arrendamento do porto desta capital não deve fazer parte o serviço federal de deposito de inflammaveis, corrosivos e explosivos, sem que o governo dê solução a um seu requerimento anterior em que pedia ser o encarregado desse serviço, visto já o estar executando por conta da Municipalidade, o ministro da Viação, no respectivo requerimento proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, pelos fundamentos do despacho desta data sobre outra representação do mesmo requerente."

O despacho a que se refere o ministro é o seguinte:

"O direito de regular o serviço de embarque e desembarque de mercadorias, seu deposito e armazenagem no porto do Rio de Janeiro, como nos outros portos da Republica e de exploral-o pela fórma que julgar conveniente, cabe indiscutivelmente ao governo federal que, ou administra directamente ou o confia a empresas concessionarias ou arrendatarias, de accordo com as prescripções da lei. Em relação ao porto do Rio de Janeiro o arrendamento vae ser feito, em virtude de expressas autorizações legislativas, não podendo soffrer limitações de serviços nesta não estipulados. Nenhuma lei obriga o governo a confiar a determinado individuo qualquer daquelles serviços. E, porque outra não seja a pretenção do requerente, não ha que deferir."

* Tendo a Companhia Française du Port de Rio Grande do Sul, requerido a nomeação de uma commissão de profissionaes para julgar do modo pelo qual tem a mesma companhia cumprido o seu contrato, assim como da falta de efficacia deste notada pela commissão fiscal das mesmas obras, o ministro designou para esse fim os engenheiros Luiz José Le Cocque de Oliveira e José Peres do Rego.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Chamada a minha attenção, por um de meus amigos, para uma publicação feita no *Correio da Manhã* do dia 30 do corrente, com a epigraphe — *A agua* ...

A REVISÃO DA TARIFA

Ainda a questão do algodão

Promette eternizar-se a discussão dos tecidos de algodão! E' certo que se tem dito muita coisa, que têm sido apresentados á commissão trabalhos notaveis; mas afigura-se-nos que se chegará ao fim votando-se, com pequenissimas modificações, a tarifa actual, **e que cada um dos combatentes naquella peleja ficará com as suas convicções**, taes quaes ellas eram no inicio dos trabalhos.

Hontem — graças á Providencia! — estiveram presentes todos os membros da commissão, e nem mesmo faltou o ministro da Fazenda. A sessão foi desenfastiada com apartes graciosos, com ligeiros remoques, que não chegaram a ferir ninguem. Antes assim.

Começaram os trabalhos pela leitura que o dr. Jorge Street fez de suas considerações sobre classificações de tecidos. Argumentou bem, com perfeita superioridade de vistas, embora, num ou noutro ponto, as suas affirmações possam ser contestadas.

Tratou das setinetas, dizendo que o projecto do sr. Dannecker visa de facto a prejudicar a industria nacional, pois que as taxas que pretende obter serão muito inferiores ás actuaes, e que, si actualmente ha desclassificações na Alfandega em relação ás setinetas, é isso devido á fórma pela qual os importadores pretendem fazer despachar as suas mercadorias, fugindo a taxas mais altas.

Tratando das *zanellas*, declarou que não encontrára em parte alguma, nem nos livros dos autores classicos de livros de tecelagem, nem mesmo nos commerciantes da nossa praça, quem lhe explicasse quaes os caracteristicos technicos, typicos, desse tecido. Não achou, por isso, justificação para que se estabeleça na nossa tarifa uma classificação especial. Pediu ao sr. Dannecker que explique quaes são os caracteristicos da *zanella*, para que possa, com segurança, votar a classificação que se pretende innovar.

Passou aos tecidos de cordão, instruindo a sua exposição com 31 amostras e com a definição que os autores classicos dão aos tecidos lisos: aquelles em que tanto a trama como a urdidura são feitas exclusivamente com fio de determinada grossura. O parecer da commissão revisora da tarifa franceza faz tambem distincção entre tecidos lisos e de cordão. No seu trabalho, que é muito extenso, o dr. Street tratou ainda dos tecidos bordados no tear, Lappet, *moirés, gauffrés* e bordados, demonstrando sempre que as taxas propostas pelo sr. Dannecker correspondem a percentagem bastante inferior á razão de 60 °|°, usual na nossa tarifa, protectora do trabalho nacional. Propoz, por ultimo, a conservação da actual classificação da tarifa, com pequenas modificações.

Essa exposição foi cortada de apartes, e, por ultimo, o sr. Dannecker respondeu dizendo que desde 1896 eram importados tecidos com a designação de *zanellas*, nome commercial pelo qual são conhecidos os tecidos destinados a forrar fatos para homem.

Com relação aos tecidos Lappets, demonstrou, com amostras que exhibiu, que o productor nacional goza para esses tecidos do favor de mais de 50 °|° sobre o preço por que vende os seus productos, comparado com o preço dos similares estrangeiros aggravado com os respectivos direitos de importação e mais encargos.

Depois, respondendo á larga exposição feita em sessão anterior pelo sr. Cunha Vasco, leu o seguinte:

"O mais grave, o mais importante na ultima sessão foi a declaração formal do nosso distincto collega, o sr. Cunha Vasco, de que as desclassificações, de que todos actualmente se queixam, datam de 1901, anno em que o exmo. sr. Baptista Franco formulou a sua interpretação; *esta interpretação*, na opinião do sr. Paula e Silva, é *absolutamente errada*. Declarou mais o sr. Cunha Vasco que o sr. Paula e Silva, quando voltar ao posto de inspector, de novo tornará a classificar "de fantasia" os tecidos de cordão e os *noppées*, por isso formar uma fantasia.

Dahi resulta fatalmente que um dos dois srs. inspectores deve ter estado em erro. Quem será?

O exmo. sr. Baptista Franco, co-autor da actual classificação, que, durante longos mezes, manuseou e estudou as amostras que serviram de base?

Ou o sr. Paula e Silva que, como inspector, tinha que executar a letra morta da lei, sem nunca siquer ter visto as amostras, sem ter tido a menor interferencia na confecção da redacção, e que, portanto, desconheceu todos os estudos preparatorios e mais pormenores que levaram a sub-commissão, em 1897, ao seu resultado?

Em uma transformação tão radical, como teve a nossa tarifa em 1897, referente á classificação dos tecidos de algodão, é impossivel evitar lacunas, e talvez mesmo erros. Isto está se dando em todos os paizes. Mas os outros indagam descobrir o espirito da lei, e corrigem depois os pequenos senões, como aqui o provo pelos retoques que a Suissa deu á sua tarifa por decisões publicadas em 31 de dezembro de 1908, e depois, de novo, em 31 de dezembro de 1909.

Nós procedemos de outra fórma. E' notorio que a nova tarifa foi recebida por diversos srs. conferentes á ponta de espada. Não sei si o foi por, conscienciosamente applicada, como o estava ideado pelos seus autores excluir a possibilidade de haver muitas duvidas e, portanto, occasião de applicar as celebres multas.

Não creio que o sr. Cunha Vasco queira nos illudir, mas illudido está, ou em erro labora elle, quando affirmou na ultima sessão que desde 1897 (já isto é um erro, porque a nova tarifa entrou em vigor em 1898), até 1901 não houve reclamações, e que depois da interpretação, dada pelo sr. Baptista Franco é que surgiram todas as divergencias. Na verdade, desde o principio de 1898 houve duvidas sobre tudo quanto não era ...

... tes, em que ha um ou outro fio mais grosso ou tambem dois ou mais fios parallelos, que de maneira alguma alteram sensivelmente o seu valor, e que antes nunca tinham dado logar á menor duvida.

Na tarifa de 1887 (que reproduz o que se encontra nas anteriores), ha o art. "Riscados", com as seguintes subdivisões: — até 12 fios; — de mais de 12 fios, e — *lavrados, adamascados, de listras ou de xadrez*. Qual dos srs. conferentes de então teria tido coragem para considerar de "lavrado, adamascado, de listras ou de xadrez" a presente amostra n. 31, que, a vigorar a pretenção dos srs. industriaes, pagaria a taxa mais cara, só por ter uns fiozinhos, uma idéa mais grossos do que o resto do tecido? Ou, peor, ainda, de o considerar como "de fantasia", impondo-lhe o triplo da taxa devida?

Havia mais na tarifa de 1887 o art. "Panninhos não especificados", em que incidiram todos estes tecidos de fios parallelos, ou alternativamente menos grossos, que não eram directamente "riscados", aliás com as mesmas taxas para tecidos congeneres, ou semelhantes. Este artigo teve tambem duas subdivisões: lisos, e, exactamente como nos riscados, *lavrados, adamascados, de listras ou de xadrez*, dizeres textualmente reproduzidos no art. 47 da tarifa actual.

Tambem já havia na tarifa de 1887 o art. "Tecidos de fantasia não classificados". Mas as suas elevadas taxas indicam mesmo aquelles que nem patavina de tecidos têm, que ás vezes mal se distinguem dos completamente lisos. Outro dia, o sr. Baptista Franco explicou o que eram os taes tecidos de fantasia, baseado sobre as minhas amostras destinadas para serem archivadas no Thesouro.

Além disso, ha na tarifa de 1887 mais 17 diversas especificações de diversos tecidos, mas nenhuma no caso de ser applicada para os tecidos "de cordão" e, portanto, sem importancia para o meu fim.

Nestas condições, póde-se admittir que a commissão de 1897 tivesse commettido o inqualificavel absurdo de considerar como "de fantasia", com o triplo das taxas, e como agora os srs. industriaes querem, — uns tecidos quasi completamente lisos, só por terem uns fios mais grossos, seja total, seja só parcialmente, como o têm os tecidos *noppés*?

E, agora, quem terá mal interpretado a tarifa: o sr. Paula e Silva, que realmente tentou taxar estes tecidos como de fantasia, ou o sr. Baptista Franco, que tratou de rectificar taes desclassificações, baseado sobre o que elle com seus collegas fez em 1897, e o que de novo está fazendo, em acceitando a classificação tal qual aqui está, facto em que está acompanhado pelo exmo. sr. dr. Corrêa da Costa, que egualmente fez parte da commissão revisora de 1897?

Ainda vem em meu auxilio o proprio sr. Müller. Na sua carta, que aqui li outro dia, elle declarou que antes importou taes tecidos de cordão em grande escala, mas que installou as suas machinas, devido á interpretação dada desde 1898, e que depois fabricou aqui. A commissão de 1897 não matou ninguem com reducções excessivas nas taxas. Mas muito menos fez augmentos, e então logo deste calibre, em tecidos aliás dos mais simples. E' crivel que tivesse taxado com 4$ ou 5$ tecidos que com 2$, 2$400 e 3$ já pagam, não os nominaes 60, mas geralmente uma média de 100 °|°, sinão mais? O facto de o sr. Müller ter virado de importador fabricante, assim de repente, prova que deve ter havido algo de errado na interpretação da tarifa.

Zanellas — Já, na ultima sessão, provei com os meus livros que as zanellas tambem, fatalmente, haviam de ter sido incluidas nos tecidos lisos e entrançados, e por isto me abstenho de reproduzir este argumento.

Lappets — Contrario aos tecidos bordados á mão ou á machina, que sempre representam mais um processo secundario, applicado em um tecido liso ou lavrado, são os "Lappets", um tecido semelhante ás "cassas de listras", produzido de uma só feita no tear "Lappet". De bordado elles absolutamente nada têm, e o seu valor é inferior a grande parte dos tecidos lavrados do art. 473.

Taxava a tarifa de 1887 as cassas e cambraias como segue: "*bordados á mão ou á machina*", 6$500 e 12$, conforme o seu peso, e "*lavradas, adamascadas ou bordadas no tear*, (equiparou, portanto, as "bordadas no tear" ás "adamascadas"), de xadrez, de listras ou de salpicos", tambem conforme o seu peso, com 4$ e 8$000.

Está, pois, evidente que os Lappets pagavam em 1887 como simples cassas adamascadas, lavradas, de listras ou de xadrez (dizeres que hoje fazem parte do nosso artigo 473!), sem mais accrescimo, embora tivessem sido chamados de "bordados". O "bordado no tear" pagava 4$ e 8$, e o bordado "á mão ou á machina", 6$500 e 12$000. Claro está que nunca houve duvidas.

Já não fala mais de cassas bordadas no tear a tarifa de 1890. Naturalmente porque os srs. revisores já tinham chegado a saber que os "Lappets" nunca podem ser considerados como bordado.

Do mesmo modo, *não figuram mais na tarifa de 1897 tecidos bordados no tear*. Os "Lappets" continuavam equiparados ás cassas adamascadas, e nenhum conferente se lembrou de os sobrecarregar com o accrescimo de 30 o|o, estabelecido pela nota 56, no fim da classe 15, que reza: "Os tecidos *e obras bordados*, ou enfeitados com rendas, que não estiverem assim classificados, pagarão mais 30 o|o dos direitos respectivos.

Sendo assim, a commissão revisora de 1897 nada mais fez do que reproduzir no art. 473, artigo referente aos tecidos lavrados, o seguinte: Lavrados, *adamascados*, de listras, de xadrez, etc., etc., conservando a mesma nota para os tecidos bordados no fim da classe 15.

Quem é culpado, si em principio de 1898 um sr. conferente ganhou a sua questão, em que classificou os "Lappets" de "bordado", afim de assim incidirem no accrescimo de 30 o|o, de accordo com a nota, decisão com que ganhou tambem a sua gorda multa? Não teria sido mais acertado si o sr. Paula e Silva tivesse conservado a classificação que já ...

... tor da innovação na tarifa de 1900? Talvez um importador?

E agora, é condemnavel, si eu pretendo rectificar um erro provado da nossa tarifa, que sujeita um tecido de qualidade relativamente baixa a direitos absurdos? E está, ou não, o sr. Baptista no seu papel, si acceita esta emenda? E o sr. dr. Corrêa da Costa commette talvez um acto reprovavel em conformar-se com esta resolução?

Nosso fim principal, penso eu, deve ser dar á nova tarifa uma redacção que ponha o commercio fóra do perigo de ser apanhado por estas multas. Para isto é indispensavel darmos aos arts. 472 e 473 uma outra redacção, mais explicita, principalmente ao artigo 472. A inclusão dos tecidos de cordão e das setinetas no art. 473 faria perdurar as duvidas. A creação de uma taxa intermediaria seria ainda peor. Por isso, eu não vejo outro caminho sinão acceitar a proposta, tal qual como as amostras são divididas."

E nesta altura foram encerrados os trabalhos, devendo notar-se que a exposição feita pelo sr. Dannecker foi entrecortada de incidentes e de apartes pelos dois industriaes que fazem parte da commissão.

Na proxima sessão prosegue o estudo da classe 15ª.

CASA RAUNIER

Commemorando o anniversario da inauguração do seu honroso edificio, na rua Uruguayana, está em festa hoje o importante estabelecimento commercial, conhecido pelo titulo de "Casa Raunier". Essa casa, que já conta mais de meio seculo de vida, foi fundada em 1855, pelo sr. Eduardo Raunier, girando, depois, sob as razões sociaes de Raunier & C., Raunier & Cabral, e, actualmente, Raunier & C., tendo sempre gozado o conceito de paraiso da elegancia. Os actuaes proprietarios da casa Raunier são os srs. Gabriel Raunier, filho do fundador da mesma, Mariano R. Rodrigues e Miguel I. do Nascimento.

A casa Raunier divide-se em varias secções, magnificamente organizadas, salientando-se, dentre ellas, o *atelier* de costuras para senhoras, o de chapéos para senhoras, a de calçado, alfaiataria, roupa branca de cama e mesa, camisaria, perfumaria, chapelaria, tapeçaria, e cortinados, artigos para viagem e para presentes.

Dirige o estabelecimento, aqui no Rio, o socio Miguel do Nascimento, cujo zelo e intelligencia são fortemente secundados pelo activo e esforçado sub-gerente da casa, sr. João Baptista Serra, sendo o publico servido, nas varias secções da casa por um total de 223 pessoas.

A casa de compras em Paris, rua Chabrol, continúa a cargo do chefe principal, sr. Gabriel Raunier; as principaes secções continúam assim dirigidas: a de alfaiataria, por um dos chefes da casa, sr. Mariano Rodrigues; a de costuras, pela interessada, mme. Marie Lespinasse, auxiliada pelas *premières*, mme. Lopes e mlle. Lecron; a de chapéos, pela contratada, mlle. Charlott Bourgeois; e a caixa, continúa a cargo do interessado, sr. Candido Carneiro.

O edificio em que ora funcciona a casa Raunier tem tres fachadas, para as ruas Ouvidor, Uruguayana e travessa do Rosario. Tem tres pavimentos amplos, de dimensões confortaveis; não obstante, a casa Raunier não dispõe de uma unica pollegada de terreno, tendo o seu monumental *stock* invadido todas as salas, todos os corredores, todos os vãos do seu bello predio.

Para bem commemorar o 3° anniversario da inauguração do novo edificio, a casa Raunier venderá, a titulo de festas, aos seus freguezes, hoje, amanhã e depois de amanhã, todo seu *stock*, e, bem assim, crea, na face fronteira á travessa do Rosario, uma secção especial de saldos, por preços reduzidos.

FAZENDA

O ministro da Fazenda, estudando melhor o pedido da Companhia Port of Pará, chegou á conclusão de que é justa a pretenção da empresa relativa ao imposto de 2 o|o, ouro, estabelecido no porto de Belém.

S. ex., ao que sabemos, hoje mesmo expedirá as necessarias instrucções a respeito, ás autoridades competentes, naquelle porto.

* O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao 4° escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Pedro Domiciano Meira; de 90 dias, ao sargento da força dos guardas da Alfandega de Uruguayana, Martiniano Pinto de Abreu, e de tres mezes ao fiel de armazem na Alfandega da Bahia, Geraldo Alves Porteila.

* Foi approvada a fiança de d. Maria Ferreira de Souza Castrioto, agente do Correio em S. Sebastião dos Ferreiros, Estado do Rio de Janeiro.

* O 3° escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, José de Britto Moura Filho, vae passar a servir na Directoria do Gabinete da Fazenda.

* O ex-guarda da Alfandega desta capital e da de Santos, Renato Pinto Caldeira, na primeira opportunidade, será readmittido nesse logar, na Alfandega do Rio de Janeiro, como pediu.

* A Casa da Moeda foi autorizada a executar a proposta de Manoel Pinto Gaspar, para compra de varias machinas inserviveis aos trabalhos daquella repartição.

* Ao director da Administration des Monnaies et Médailles, em Paris, foram remettidas, pela Casa da Moeda, as informações que pediu sobre a cunhagem de moedas no Brasil.

AGRICULTURA

O ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"Ceará—Tenho a subida honra de communicar a v. ex. que foi hontem installada solennemente a Escola de Aprendizes Artifices deste Estado. Por mais esse importante melhoramento devido, em grande parte, ao vosto [illegible], congratulo-me, satisfeito, com v. ex. —Saudações—Dr. *Thomaz Pompeu*, director."

* Ao presidente da Junta Commercial da Capital Federal remetteu o Ministerio da Agricultura o certificado do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, [illegible] ...

... casa faz notar que sua especialidade é o *café brasileiro puro, legitimo, não falsificado, sem mistura nem succedaneos*. O proprietario obrigou-se a fornecer degustações gratuitas, á vontade da referida commissão, e a collocar a bandeira brasileira ao lado da allemã, cada vez que esta for hasteada no estabelecimento."

"Que o Cassino de Lausanne inaugurou, sob os auspicios da mesma commissão, um serviço de café e matte do Brasil.

Ao acto compareceram as autoridades e a imprensa locaes, além de muitos convidados. Uma orchestra executou o hymno nacional e varias musicas brasileiras.

Após, foram offerecidas aos assistentes, diversas lembranças do Brasil e grande numero de folhetos de propaganda.

O sumptuoso salão-restaurante do cassino achava-se ornamentado preciosamente para a cerimonia. Em placas de crystal, collocadas nas paredes, chamando a attenção do consumidor, foram expostos os nossos productos.

A directoria do cassino foi muito felicitada pelo esplendor da festa e pela superioridade do café servido em chicaras, que apresentavam a bandeira brasileira estampada a côres."

"No mesmo dia, abriu-se, em Genebra, na rua Chantepoulet, uma nova torração de café brasileiro, que é vendido sob a marca "Idéal", e foram collocadas nas fachadas de onze armazens de comestiveis de Lausanne e dez de Genebra grandes placas esmaltadas, recommendando o uso do café, matte, tapioca e outros productos do Brasil. Finalmente, foram collocadas nas faces exteriores de dez bondes de Genebra grandes annuncios preconizando o consumo do puro café e do puro mate do Brasil.

Um grande infeliz!

Inclinação para o furto

DEGENERADO

Na hereditariedade, a intelligencia e o organismo soffrem as maiores transformações.

O cerebro como que se sente offuscado pelos clarões das scintillantes estrellas, que só poderam desapparecer no silencio do tumulo.

O corpo, no depauperamento da especie, degenera, substituindo a flor de fartas petalas, de côres vivas, de perfumes embriagantes, na mais silvestre de todas, parecendo ter sido abandonada dos cuidados de conservador cheio de amor, no seu cultivo, em que preside o ciume e a paixão.

E' assim que uma joven, filha de paes que viviam no melhor dos confortos, cuja fortuna, conquistada honestamente, permittia serem completados todos os seus desejos, não podia resistir á posse de qualquer objecto que lhe caia sob as vistas de degenerada.

Nas casas de modas, nos perfumistas, nos luveiros, a mania se determinava por completo, no apanhar de meias, lenços, fitas, extractos e luvas.

Descobertos os pequenos furtos, a senhorita nem mesmo procurava occultar as suas faltas. No entanto, após a confissão, a reincidencia era notada.

Jámais uma arrependida; em tempo nenhum uma regenerada!

Dir-se-ia que impulsionada para o vicio, não tinha forças para a resistencia.

Facto identico se dá agora entre nós, dando á policia trabalho para, nas suas malhas, colher um desses grandes infelizes.

Filho de um tenente-coronel do exercito portuguez, contando entre os seus mais proximos parentes, um dos maiores vultos politicos do velho Portugal, tão notavel que é um dos poucos distinguidos com a Ordem da Jarreteira, o rapazola Affonso de Sá Pereira de Mello, depois de cursar até o 5° anno do Lyceu, fez-se de viagem para o Brasil.

Na Light and Power achou collocação e o convivio de patricios, que o distinguiram com a melhor das amizades, talvez bastante orgulhosos de tão grande felicidade, por isso que sabiam da velha e gloriosa estirpe.

Dezesete annos ainda, imberbe, obrigando-o a myopia ao uso de oculos, vestindo correctamente, Affonso se impunha, fazendo acreditar que, nas suas grandes difficuldades encontradas no trabalho, era elle um soffredor extraordinario, na provação de um desherdado de fortuna, vivendo dos louros colhidos pelos seus antepassados.

Quem não acolheria, conhecendo, o renegado da patria, viajando em busca da fortuna?

Não teve coração para repudial-o d. Maria Antonia Fernandes de Souza, que, em companhia de dois filhos, reside á rua Camerino, no 1° andar do n. 19.

Tornou-se intimo e o seu procedimento autorisava o direito a todos os affectos.

D. Maria de Souza, contra-mestra de officina *chic* da rua do Ouvidor, sujeitando ao trabalho os seus dois filhos, de sacrificio em sacrificio, conseguiu economisar 20 libras esterlinas, 8$ em moedas portuguezas do valor de 2$; 4$ em prata brasileira e 110$ em papel.

Pratica, sabendo a attracção que o dinheiro produz naquelles que o descobrem, d. Maria de Souza tinha a sua pequena fortuna, guardada entre roupas novas, que trouxera da terra querida, certa de que ninguem ata a descobriria.

No entanto, Affonso conseguiu descobrir o esconderijo, e, ante-hontem, aproveitando a ausencia de d. Maria de Souza e de seus filhos, foi á vizinha, pediu a chave da casa, que, confiantemente lhe foi entregue, e penetrou nos aposentos em que vivia em commum.

Depois, pallido, cheio de commoção, fechou a porta e fez entrega do objecto que lhe havia sido confiado.

Mais tarde, d. Maria de Souza chegou á casa e procurou as chaves dos moveis.

Não as encontrou no logar do costume e um presentimento terrivel a dominou.

Pensou immediatamente que estava roubada nos seus haveres.

Precipitadamente correu á mala, que transformára em cofre da sua pequena fortuna, e, na maior das agonias, teve a certeza de que nada mais tinha.

Tudo fôra furtado.

Com anciedade esperou o hospede a quem dera o melhor agasalho e a quem concedera o maior cabedal dos seus carinhos.

Não mais voltou!

Desolada, foi hontem d. Maria de Souza relatar o facto ao dr. Costa Ribeiro ...

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

A sessão foi aberta á hora regimental.

No expediente, falou em primeiro logar o sr. João Penido, presidente da 2ª commissão de inquerito, que pediu prorogação de cinco dias para que podésse a mesma ultimar os seus trabalhos.

Esse requerimento foi impugnado pelo sr. Raymundo de Miranda, que entendia estar terminado desde sabbado o prazo da 2ª commissão, não podendo, portanto, ser concedida prorogação de uma coisa que já não existia.

O sr. Glycerio, *leader* n. 1, declarou que não via inconveniente na concessão do prazo solicitado, e entendia que o Congresso não devia negal-a.

O sr. Penido voltou á tribuna e explicou que a commissão havia resolvido só contar o prazo da data da entrega dos papeis pela secretaria do Senado.

O pedido era, portanto, legal.

Submettido á votação, foi approvado o requerimento.

Pediu então a palavra, pela ordem, o sr. Raymundo de Miranda, que desejava saber si a concessão era de um novo prazo ou de uma simples prorogação, em que já havia dois dias decorridos.

Observou-lhe a mesa que devia formular o seu pedido por escripto.

Preenchida essa formalidade, voltou á tribuna o sr. Glycerio (*leader* n. 1), e declarou que o requerimento do sr. Miranda estava prejudicado, em vista da deliberação tomada pelo Congresso. Pedia, por isso, ao deputado alagoano que retirasse o seu requerimento.

Assim fez o sr. Miranda, com o assentimento da casa.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão, ás 12 e 25.

NAS COMMISSÕES

Em todas as commissões proseguiram os exames das actas eleitoraes.

Estiveram a postos todos os advogados e procuradores do conselheiro Ruy Barbosa.

Na 4ª trabalharam seguidamente os srs. Andrade Figueira, Bethencourt da Silva Filho e Josino de Araujo.

O conselheiro Andrade Figueira declarou publicamente que o 7° districto de Minas era o maior antro da fraude de que ha noticia. O expediente ali adoptado systematicamente foi o da recusa do fiscal adverso, e o de se convidarem grupos de dez eleitores para a constituição de fiscaes amigos que sanccionassem todas as falsificações.

Na 5ª commissão deu-se um facto interessante: o senador Rapadura mostrou a varios deputados uma acta eleitoral do Rio Grande do Sul, exclamando com ar triumphante:

—Vocês dizem que é só aqui que se falsificam eleições... Pois vejam esta do Rio Grande, em que as assignaturas foram todas feitas com a mesma letra!

Reune-se hoje a 4ª commissão, perante a qual pretende o sr. Dunshee de Abranches relatar a eleição de Minas, apezar de não terem chegado ainda os documentos solicitados.

Na Escola Dramatica, hoje, ás 4 horas da tarde, o professor João Ribeiro dará a sua aula sobre Prosodia.

Terra e Mar

EXERCITO

Sabemos que, devido aos grandes afazeres da repartição do estado-maior, serão augmentados, por proposta do general Marciano de Magalhães, que superintende o serviço daquella chefia, os auxiliares que ali servem.

——— Em virtude de proposta da divisão de infanteria serão transferidos os segundos tenentes Augusto Pereira, do 2° regimento para o 6° e José Francisco Ferreira da Cunha, deste para aquelle.

——— Assumiu hontem, em Alegrete, a fiscalização do 9° regimento de cavallaria o capitão Angelino Climaco de Carvalho.

——— Ao que ouvimos em rodas militares será chamado a esta capital o coronel Veriato Cruz, commandante do 8° regimento de cavallaria, aquartelado em Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

——— A proposta do orçamento da guerra para 1911 e que deverá figurar no orçamento geral da despeza da Republica, será hoje entregue ao dr. Leopoldo de Bulhões, titular da pasta da Fazenda.

——— A commissão organizadora dos concursos hippicos apresentou hontem ao ministro da Guerra o programma que elaborou para a realização desse sport, e bem assim, solicitou de s. ex. a fineza de adquirir cavallos de raça para figurarem neste certamen.

——— Hoje, á 1 hora da tarde, será recebido no salão de honra da secretaria da guerra, o coronel Ballagny, instructor da policia de S. Paulo e chefe da missão franceza.

——— Em demorada conferencia estiveram hontem com o general Bormann, ministro da Guerra, os generaes José Christino, chefe do departamento da guerra, e Dantas Barreto, inspector da 8ª região militar com séde em Nictheroy.

——— A' vista dos resultados obtidos nas experiencias a que foi submettida por uma commissão de officiaes competentes, nomeada pelo commandante do extincto 4° districto militar, e nos diversos corpos da guarnição desta capital, a corneta denominada "Guarany", invenção da firma commercial desta praça J. Santos & C., o ministro da Guerra baixou aviso mandando adoptar a referida corneta em substituição a que ora está em uso no exercito.

——— O 1° batalhão do 1° regimento de infanteria, sob o commando do major Leão Pedra, e o 1° grupo do 1° regimento de artilharia, do commando do major Adolpho Lins, fizeram antehontem exercicios de marcha de treinamento.

Hontem fizeram eguaes exercicios o 3° regimento de infanteria, commandado pelo coronel Tito Escobar, e o 3° batalhão, sob as ordens do major Affonso Grey.

——— Foi nomeado chefe interino do estado-maior da 2ª região militar, no Pará, o estimado capitão Jorge Braga da Silva.

——— Sob a presidencia do major Estellita Leal reuniu-se hontem o conselho de guerra a que está respondendo o cabo asylado Isidoro Pedro da Silva, sendo ouvidas varias testemunhas.

O capitão Deocleciano Martir, advogado do réo, apresentou uma excepção de nullidade do conselho, visto estar funccionando no dito conselho um auxiliar do auditor.

O conselho resolveu por unanimidade de votos não tomar conhecimento, proseguindo os seus trabalhos.

Essa excepção será julgada pelo Supremo Tribunal Militar.

——— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Dr. Antonio da Silva Cruz, major medico. — ...

... aquelle quartel general, podendo supprir a mesma falta o artigo 60 do mesmo regulamento.

O general Menna Barreto submetteu o mesmo pedido ao general inspector da 9ª região militar.

——— De conformidade com o disposto na letra g do artigo 10° do decreto n. 8.016, de 19 do mez de maio ultimo, foi nomeado ajudante de ordens do general inspector da 9ª região de inspecção permanente o 1° tenente do 1° regimento de cavallaria Alvaro Cesar da Cunha Lima.

——— O conselho de fornecimento da 9ª região de inspecção permanente resolveu ante-hontem chamar nova concorrencia para o fornecimento de pão e capim aos corpos da mesma região, durante o 2° semestre do corrente anno, visto já na primeira concorrencia terem sido pedidos preços superiores de cinco por cento aos correntes do mercado. O edital está sendo publicado no *Diario Official*, e a reunião para recebimento, abertura e leitura das propostas será no dia 3 do corrente, ao meio-dia, no quartel-general do inspector da 9ª região de inspecção permanente.

——— O 3° batalhão do 1° regimento de infanteria, sob o commando do major Affonso Grey Marques de Souza, fez exercicios hontem no pateo interno do quartel general, de 1 ás 3 horas da tarde. O batalhão apresentou-se limpo e correcto, tendo antes de recolher-se ao seu quartel feito um passeio militar pelas ruas da cidade.

——— Passou a empregado no quartel general da 9ª região militar o anspeçada do 2° batalhão de artilharia de posição Waldomiro da Costa Neves.

——— Chegou hontem do norte da Republica um contingente de 50 praças, que foi mandado addir ao 52° batalhão de caçadores, pelo inspector da 9ª região militar.

——— Continuam os exercicios parciaes de infanteria no Lyceu de Artes e Officios, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e geraes nos domingos, sob a direcção do aspirante a official Philemon Moreira Lima.

——— O major da arma de infanteria Ladisláo Telles Ferreira apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter sido desligado de addido ao 52° batalhão de caçadores, afim de recolher-se ao 21° batalhão, ao qual pertence.

——— Deverá comparecer hoje, na 5ª pretoria, ao meio-dia, afim de depor num inquerito, o 2° tenente Miguel Joaquim Machado.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão Nolasco.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2° regimento de infanteria e auxiliar o amanuense Coryntho.

O 3° regimento de infanteria dará a guarnição.

O 13° regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

* * *

MARINHA

O contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto deixou hontem o cargo de sub-chefe do estado-maior da Armada e assume hoje o de commandante da divisão de cruzadores, sendo cumprimentado por todos os seus auxiliares.

———O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior, baixou hontem o seguinte elogio em ordem do dia:

"Deixando hoje o cargo de sub-chefe deste estado-maior, que exerceu durante dois annos, sete mezes e quinze dias, com proficiencia o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto, nomeado para commandar a divisão de cruzadores, louvo-o pelo zelo e correcção com que sempre se houve no desempenho de suas funcções, e agradeço-lhe o constante e efficaz auxilio que me prestou ...

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31. — Serão definitivamente inaugurados no dia 15 de junho proximo os ultimos pavilhões da Exposição Internacional de Hygiene.

BUENOS AIRES, 31. — A princeza Isabel, da Hespanha, assistiu, no Pavilhão das Rosas, a um curioso espectaculo, organizado pela companhia theatral Podestá, e no qual foram minuciosamente e fielmente representados todos os costumes das provincias argentinas, como bailes, descantes, etc. Tambem houve um numero interessantissimo, reproduzindo usos e costumes dos indios da Patagonia e do Chaco.

Todos os interpretes vestiam á caracter.

Sua alteza declarou-se satisfeitissima, ahotando as varias analogias entre os costumes hespanhoes e argentinos.

O general Ortega, commandante da primeira divisão militar, conservou-se, durante todo o tempo em que durou o espectaculo, ao lado da princeza Isabel, explicando-lhe minuciosamente os diversos numeros que iam sendo representados.

Ao espectaculo assistiu grande multidão, que acclamou a princeza á sua chegada e partida.

BUENOS AIRES, 31. — Acompanhada pelos seus ajudantes de ordens, a princeza Isabel visitou, esta tarde, a séde do Banco Hespanhol del Rio de la Plata, na avenida Reconquistada, sendo alli recebida por todos os directores, membros do conselho fiscal, funccionarios, e numerosos membros do alto commercio desta capital e familias.

A princeza percorreu attentamente as diversas dependencias do Banco, elogiando a ordem e o sobrio bom gosto dos salões.

Agencia Americana

PERU' CONTRA EQUADOR

LIMA, 31 — *El Diario* e *El Comercio* publicam uma nota, evidentemente da mesma fonte, em que se dizem autorizados officialmente a declarar que o Equador acceitou a mediação proposta pelos governos dos Estados Unidos, Brasil e Argentina para procurar a solução pacifica do conflicto com o Perú'.

Accrescenta essa mesma nota que ainda não estão assentadas as bases do accordo para as negociações directas que se realizarão entre os dois paizes, no sentido de liquidar-se a questão de limites.

A nota termina com a declaração de que no accordo que se venha a fazer entre o Perú' e o Equador entrará tambem a Colombia, pondo-se assim termo definitivo ás questões de limites que tem o Perú' na sua fronteira do norte.

LIMA, 31 — Noticias de fonte officiosa dizem que o Equador retirou as tropas que ha mais de um mez estabeleciam um poderoso cordão na fronteira com a provincia peruana de Tumbes.

Entretanto, o cordão formado pelas tropas na fronteira com as provincias de Piura e Cajamarca continuam a evitar toda e qualquer communicação, por esse lado, com o territorio equatoriano.

Sabe-se tambem que na cidade equatoriana de Machala, na fronteira peruana, continuam concentradas numerosas tropas de forças regulares.

LIMA, 31 — O ministro da Guerra, general Pedro Muniz, telegraphou a todos os commandantes militares das provincias, ordenando-lhes que suspendam as ordens anteriores de concentração de forças, e não acceitem mais voluntarios para o exercito.

Tambem foi suspensa a remessa de um novo corpo de exercito que estava concentrado em Trujillo, e que devia seguir para o norte, por estes dias.

SANTIAGO, 31 — Os jornaes continuam a considerar imminente a guerra entre o Perú' e o Equador.

Nos centros diplomaticos affirma-se que o Perú' acceitou a mediação das potencias amigas, compromettendo-se a acceitar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, ou a entrar em negociações directas com o Equador para um accordo sobre a questão de limites.

Parece, no entanto, que o Equador exige que a Colombia possa tambem entrar nessas negociações, afim de resolver a questão de limites que tem com o Perú'.

(Agencia Americana).

Pará

Estrada de Ferro de Alcobaça — Lentidão dos trabalhos — Casos de variola — No quartel do 47º de caçadores — Providencias a respeito — Renda da Recebedoria

BELEM, 31. — Tela a imprensa de Cametá lamenta o desanimo que reina no prosguimento da construcção da Estrada de Ferro de Alcobaça. Diz que os trabalhos caminham lentamente, porque o pessoal é em maior parte distrahido na extracção do caucho.

BELEM, 31. — Foram notificados cinco casos de variola no quartel do 47º batalhão de caçadores. O proprio delegado de saude do Exercito tomou as providencias de urgencia para evitar a propagação do mal.

BELEM, 31. — A Recebedoria do Estado arrecadou, na semana passada, a importancia de 211:616$815.

Agencia Americana.

Rio Grande do Sul

Os trabalhos do recenseamento

PORTO ALEGRE, 31. — Aos professores publicos deste Estado foram dirigidas circulares, relativas aos trabalhos do recenseamento. Nessas circulares, o governo recommenda medidas de alto alcance para os serviços censitorios, salientando que o professorado deve explicar, por todos os meios ao seu alcance, que os dados fornecidos constituem objecto privativo da Repartição de Estatistica, podendo ser livremente fornecidas as informações de que cogitam os boletins. Nessas circulares, declara-se que são passiveis de multa e prisão todos aquelles que se recusarem a prestar o seu concurso ao serviço, ou fornecerem informações falsas, como tambem serão considerados com preferencia a qualquer cargo ou promoção os funccionarios que, por sua dedicação e esforço, prestarem serviço de natureza relevante para a realidade censitoria.

Correio da Manhã

Chile

Chegada do presidente Montt — Grande enthusiasmo — Acclamações populares — Recepção na residencia particular do presidente — O exito da viagem — Posse do cargo

SANTIAGO, 30 (Retardado) — O presidente da Republica, sr. Pedro Montt, chegou ás 2.50 minutos da tarde, de regresso da sua festa do centenario argentino.

Aguardavam na estação o sr. Montt, o sr. Ismael Tocornal, ministro do Interior e presidente interino da Republica; todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, e grande multidão que acclamou enthusiasticamente o presidente Montt.

No trajecto da estação para o palacio, o sr. Montt foi delirantemente applaudido, ouvindo-se muitos vivas á Republica Argentina.

O ministro argentino, nesta capital, sr. Lorenzo Anadón, e muitos membros da colonia argentina, acompanharam, em carros, o presidente Montt até ao palacio.

SANTIAGO, 31 — O presidente Montt deu hontem de noite, recepção na sua residencia particular, aos ministros e altas autoridades civis e militares.

O sr. Pedro Montt tem recebido innumeras felicitações pelo exito da sua viagem a Buenos Aires. Os jornaes tambem o felicitam calorosamente, dizendo que a sua visita a Buenos Aires foi um verdadeiro triumpho.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o sr. Montt reassumirá o cargo de presidente da Republica.

Argentina

Um artigo de La Razon — Mais uma blague do jornal portenho — Nos meios cordiaes não se liga importancia á bolida — Visita aos cruzadores chilenos — A estatua do brigadeiro O'Higgins — Tempo chuvoso — Frio intenso

BUENOS AIRES, 31 (Retardado pelo telegrapho) — Tem sido muito commentada, nas suas escreves crediu, a affirmação do jornal *La Razon*, de que a chancellaria brasileira tentou a principio se impedir a viagem do presidente do Chile á Republica Argentina, e procurou depois conseguir que o mesmo presidente prolongasse a sua viagem ao Rio de Janeiro.

O final do artigo de *La Razon*, em que se diz que a victoria da candidatura á presidencia do ... do sr. Battle y Ordoñez constituiu a derrota da diplomacia brasileira e que (textual) — "a vida politica do barão do Rio Branco está terminada", — é considerado por todas as pessoas de bom senso como uma *boutade* ridicula.

BUENOS AIRES, 31. — O ministro chileno nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, e o bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara, estiveram, esta manhã, a bordo dos cruzadores chilenos *Esmeralda* e *O' Higgins*, que hoje mesmo partem com destino a Valparaiso.

BUENOS AIRES, 31. — Appareceu, hoje, o decreto, já sanccionado pelo presidente da Republica, autorizando o governo a occorrer ás despesas com a erecção de uma estatua nesta capital do brigadeiro chileno O' Higgins, um dos proceres da independencia do Chile, e que tambem concorreu com o seu exercito para a independencia argentina.

BUENOS AIRES, 31. — O tempo continúa chuvoso, e faz intensissimo frio. O thermometro marcava ás 6 horas da manhã dois grãos abaixo de zero.

Uruguay

Grande temporal — Naufragios — Armazens inundados — Avultados prejuizos — Desmente-se a visita da infante Isabel

MONTEVIDEO, 31 — Desde hontem que está reinando grande temporal no porto e ao largo, tendo-se dado, por esse motivo, diversos naufragios de pequenas embarcações de pesca.

Tambem hontem de manhã encalhou, em frente a Punta Carretas o *cargo-boat* inglez *Hannsauer*, ficando quasi totalmente submerso.

Considera-se completamente perdida toda a carga desse navio. A tripulação foi salva.

Com a violencia do mar, muitos armazens do porto estão inundados. São já muito grandes os prejuizos.

MONTEVIDEO, 31 — Desmente-se officialmente a annunciada visita da princeza Isabel, da Hespanha, á esta capital.

Sua alteza, que partirá na proxima quinta-feira de Buenos Aires, seguirá directamente para Hespanha.

Agencia Americana

Portugal

Reunião do conselho de ministros — Assumptos a tratar — Regresso do cruzador D. Carlos

LISBOA, 31 — O conselho de ministros esteve hoje reunido para tratar de diversos assumptos que vão ser tratados no parlamento.

LISBOA, 31 — O cruzador *D. Carlos*, de regresso da Argentina, visitará Demerara e todos os portos da America Oriental.

França

Na reunião do conselho de ministros — Confederação Geral Agricola — O marechal Hermes e o sr. Briand — As victimas da catastrophe do Pluviose

PARIS, 31 — Na reunião de hoje do conselho de ministros effectuada no Elyseu ficou definitivamente fixado o dia 24 de julho proximo para as eleições dos conselhos geraes dos diversos districtos.

PARIS, 31 — Todos os syndicatos agricolas de producção e de consumo da França, representando mais de tres milhões de adherentes, aggruparam-se em federação com o titulo de Confederação Geral Agricola e resolveram protestar publicamente contra certas resoluções do ultimo congresso da Cruz Branca, especialmente contra a que diz respeito ás falsificações do café. Entre os administradores da nova Confederação, está o conhecido publicista, sr. Luiz Casabona.

PARIS, 31 — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, recebeu hoje em seu gabinete a visita do marechal Hermes da Fonseca.

PARIS, 31 — O governo resolveu promover ao posto immediatamente superior todas as victimas da catastrophe do submarino *Pluviose*, para os effeitos das pensões que vão ser concedidas ás suas familias.

CALAIS, 31 — A violenta tempestade que está reinando na Mancha obrigou os mergulhadores a suspender os serviços de salvamento do *Pluviose*, o qual ficou amarrado sómente a um lanchão.

Inglaterra

O Pourquoi pas? — Organização de um trust — Em Berlim — Recepção em honra de Roosevelt

GUERNESEY, 31 — Chegou a este porto o *Pourquoi pas?*, tendo a bordo o professor Charcot e os outros membros da exploração ao polo Sul. Todos chegaram de perfeita saude.

LONDRES, 31 — Telegrapham de Berlim ao *Standard* que os principes Egon-Fuestemberg, Hohenlohe e Donnersmarck, organizarão, com o Deutsche-Bank, um *trust* com o capital de trinta milhões de libras esterlinas.

LONDRES, 31 — No palacio da Municipalidade effectuou-se hoje uma brilhante recepção em honra do sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Entre as numerosas pessoas de elevada representação social que assistiram, estavam o ex-presidente do conselho, sr. Arthur Balfour, o sr. Edward Grey, actual ministro das Relações Exteriores, e o arcebispo de Cantorbery.

Antes da recepção, o sr. Theodoro Roosevelt havia recebido solennemente o diploma que lhe concede os direitos de cidadão londrino e em seguida almoçou em Mansion-House, em companhia do lord-mayor.

Allemanha

Conferencia entre o chanceller e o marquez di San Giuliano — Em Potsdam

BERLIM, 31 — O chanceller do imperio, dr. Betmann-Hollweg, teve hoje de manhã uma longa conferencia com o marquez di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Um communicado semi-official publicado á tarde assegura que os dois estadistas trocaram opiniões a respeito da situação politica geral, reconhecendo que nenhuma alteração tinha soffrido a politica européa, a qual está em harmonia com as relações satisfactorias existentes entre todas as potencias da Europa.

POTSDAM, 31 — O Kronprinz, representando o imperador, passou hoje revista aos regimentos da guarnição desta cidade, na presença do rei dos Belgas, dos principes allemães e do marquez di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Depois da revista realizou-se um banquete no palacio em honra dos soberanos da Belgica.

Hollanda

Reunião do Tribunal de Haya — O tratado de pescarias da Terra Nova

HAYA, 31 — O Tribunal de Arbitramento de Haya reunirá amanhã para se pronunciar sobre a verdadeira interpretação a dar ao tratado de pescarias da Terra Nova, celebrado em 1818, entre os Estados Unidos da America do Norte e a Grã-Bretanha.

Austria-Hungria

O imperador Francisco José na Bosnia — Um discurso — Declaração da commissão de finanças — Despesas

VIENNA, 31 — Telegrapham de Sarajevo, capital da Bosnia e Herzegovina, que a chegada do imperador Francisco José provocou grande enthusiasmo na população. A cidade illuminou e uma enorme multidão circula nas ruas.

O imperador Francisco José, respondendo ao discurso de boas vindas do *maire*, disse que as provas de fidelidade das populações á dynastia muito o commoviam e sobremaneira honravam os sentimentos do paiz.

VIENNA, 31 — A commissão de finanças do Reichsrath declarou ao ministro da Fazenda que a reducção do serviço militar trará uma despesa permanente actual de noventa milhões de corôas. Com a substituição dos velhos navios de guerra e com a construcção dos *dreadnoughts* projectados, o governo gastará trezentos milhões de corôas. Toda essa despesa será distribuida por varios exercicios.

Italia

Discussão do orçamento do Interior — Na Camara — Regresso dos soberanos — Banquete — O sr. Saenz Peña — Partida do sr. Herrarte para Buenos Aires

ROMA, 31 — A Camara dos Deputados iniciou hoje a discussão do orçamento do Ministerio do Interior.

ROMA, 31 — Os soberanos regressaram hoje a Roma de sua excursão á Sicilia.

ROMA, 31 — O presidente do Conselho, sr. Luzzatti, offerece, no dia 5 de junho proximo, um banquete ao dr. Roque Saenz Peña, que regressa ao seu paiz.

A essa festa assistirão todos os ministros e sub-secretarios de Estado.

ROMA, 31 — A bordo do *Principe Umberto*, partiu hoje o sr. Herrarte, que vae a Buenos Aires tomar parte no Congresso Pan-Americano.

Durante a ausencia do sr. Herrarte, ficará a legação de Guatemala a cargo do 1º secretario.

Russia

Os cossacos — O rebelde Darah Mirza

TEHERAN, 31 — Uma força de sessenta cossacos russos partiu para Zenjan, com o fim de aprisionar o rebelde reaccionario Mirza, que hontem atacou, á frente de um bando de partidarios, aquella cidade.

Mandchuria

Perto de Vladivostock — Naufragio do Forel.

VLADIVOSTOCK, 31 — Quando estava sendo rebocado para este porto, naufragou, a pequena distancia da costa, o submarino russo *Forel*.

Egypto

Bugras Pachá — O que pedem os jornaes

CAIRO, 31 — Os jornaes indigenas e europeus pedem a commutação em trabalhos forçados por toda a vida, concedida por quem de direito, ao matador do presidente do Conselho de Ministro Bugra Pachá, que os tribunaes condemnaram, ha pouco tempo, á pena de morte.

Africa do Sul

Proclamação da Constituição

CAPE TOWN, 31 — Foi proclamada hoje solennemente, por toda a parte, a Constituição da União Sul-Africana.

Agencia Havas

O ULTIMO BANHO

Em companhia de quatro amigos, o estivador Manoel Soares foi hontem banhar-se nas immediações do trapiche Silvino, á rua da Saude.

Máo nadador que era, elle abusou da sua coragem e afastou-se demais da ponte, submergindo em dado momento.

Os seus companheiros tentaram debalde salval-o.

O triste facto foi levado ao conhecimento da policia do 2º districto e do major Trajano Louzada, da Policia Maritima, que destacou uma lancha para vigiar o local.

O corpo do pobre homem não foi ainda encontrado.

Soares era de côr parda, brasileiro, tinha 22 annos de edade e residia á rua João Vicente n. 42, em D. Clara.

ESCOICEADO

Na Saude, quando não ha quéda, ha coice! Nem vale a pena ser guarda nocturno!

Nessa profissão, obrigado ao apito, o n. 11 passou hontem pela travessa Leoncio de Albuquerque.

E tão distraido ia com o tal apitar, que não viu os pés do burro.

Só despertou, elle, que era obrigado a despertar, quando o animal lhe pespegou um coice na região inguinal direita.

No Posto Central de Assistencia foram-lhe feitos os necessarios curativos.

Observatorio Nacional do Rio de Janeiro

Os sismographos registraram hoje o seguinte movimento sismico:

Primeiros tremores preliminares, ás 2h. 22m. 6 a. m.; segundos tremores preliminares, ás 2h. 36m. o a. m.; parte principal, inicio, ás 2h. 42m. 5 a. m.; parte principal, fim, ás 2h. 44m. o a. m.; fim geral: ás 2h. 5om. 6 a. m.

Associação de Imprensa

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa, a commissão de economia e finanças.

— Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, a commissão de assistencia e auxilio, sob a presidencia do sr. Roberto Tarlé, tendo por secretario o sr. Pinheiro Chagas.

Foram lidos e vão ser submettidos á approvação da directoria, varios officios de offerecimentos á Associação, subscriptos por medicos e pharmaceuticos.

O presidente fez o elogio funebre do saudoso consocio Henrique Chaves, redactor-chefe da *Gazeta de Noticias*, e terminou propondo que fosse suspensa a sessão em demonstração de pezar, por tão infausto passamento.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM BONDE — NO TUNNEL DE COPACABANA

Hontem, pela manhã, ao passar pelo tunnel velho de Copacabana, o quinquagenario Joaquim Pereira, um tanto alcoolisado, foi atropelado pelo bonde electrico da linha Real Grandeza-Leme, chapa n. 70, regulamento 29, recebendo innumeras escoriações pelo rosto e por outras partes do corpo.

Soccorrido, foi o pobre homem conduzido para uma casa proxima, onde medicou-o a Assistencia Municipal.

Tendo tomado conhecimento do facto, as autoridades do 7º districto policial providenciaram para que Pereira fosse recolhido á sua residencia, á rua Marquez de Abrantes.

DA BOLEA AO SOLO — QUEDA E FERIMENTOS

Ao passar hontem pela rua Figueira de Mello, conduzindo uma carroça, Victorino dos Santos, devido a um solavanco do vehiculo, foi cuspido ao sólo, ferindo-se no pulso do lado direito.

Depois de ter sido medicado na Assistencia e de ter conhecimento do facto a policia do 10º districto, Santos recolheu-se á sua residencia, á rua de S. Leopoldo n. 199.

CHOQUE ENTRE BONDES

Hontem, pela madrugada, um comboio de aterro no serviço de arrazamento do morro do Senado, sob n. 705, dirigido pelo motorneiro José Mendes de Carvalho, foi de encontro ao electrico da linha Piedade, chapa 501, guiado pelo motorneiro Antonio Augusto Machado.

Este ultimo, arremessado fóra do vehiculo, recebeu graves contusões por todo o corpo.

A responsabilidade do desastre foi attribuida por pasageiros ao bandeira da rua General Pedra, esquina da rua de Sant'Anna, Arnaldo Pinto da Silva.

Outros, no entanto, tambem culparam o motorneiro do comboio de aterro.

Os dois accusados foram presos e autoados no 14º districto policial.

O ferido, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua de S. Pedro n. 314.

IMPRUDENCIA FUNESTA — CAIU DO BONDE

A's 7 1/2 horas da noite de hontem o cabo do corpo de infanteria de marinha Victor Huguet, na rua Visconde de Itauna, pretendeu tomar um electrico em movimento.

Foi infeliz. Escapou-se-lhe o estribo e, atirado na linha, teve as duas pernas gravemente machucadas.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, depois dos necessarios curativos de momento, foi mandado para o hospital da ilha das Cobras.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadoria .... (27.708 volumes), e carvão da Estrada e de particulares 2.261.000 kilos; exportação de mercadorias diversas, madeira, milho (145 saccos, pesando 9.101 kilos), e café (4 cargas com 220 saccos)... 868.734 kilos.

O *stock* de café era de 8.516 saccos, pesando 515.217 kilos.

——— Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadoria, materiaes e encommendas, 126.914 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes, encommendas, 467.580 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:142$100.

——— O director parte hoje para S. Paulo, ás 6 horas da manhã, afim de inaugurar a ligação desta ferro-via, na estação do Norte, até a da Luz, da S. Paulo Railway.

——— Teme permissão para ausentar-se do serviço o telegraphista da estação de Lorena, Jacyntho Luz.

——— Vae servir na Barra do Pirahy o conferente Agenor Nunes Luiz.

——— O praticante Demosthenes Gomes vae servir em Bulhões.

——— O conferente Francisco Rodrigues Ribeiro de Lafayette substituirá o agente interino de Pedra do Sino, conferente Dorval Ribeiro, que regressa a Christiano.

——— O conferente Manoel Pedrosa de Araujo Caldas, de S. Diogo, vae servir em Cascadura em logar do conferente José Cordovil, que passa a servir em S. Diogo.

——— Vae servir em Realengo o conferente Augusto Osorio da Fonseca, em logar do conferente Julio Emilio Corrêa, que regressa a Meyer.

——— Tem permissão para gozar 4 dias de ferias o agente da Parahybuna, Luiz José Ferreira.

——— Pelo dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, foi enviada a seguinte circular aos agentes, sob n. 206:

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 283:898$868, sendo 104:935$003 em ouro e..... 178:963$865 em papel.

Durante o mez findo foram arrecadados...... 6.818:521$900, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 858:060$784.

A' commissão de tarifas foram enviados os seguintes recursos:

Companhia Progresso Industrial do Brazil, interposto da decisão da Alfandega da Bahia que sujeitou no pagamento da taxa de 200 por kilo do artº. 612 a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 1.441 de março de 1910.

J. Machado, interposto da decisão da Alfandega de Pernambuco que sujeitou ao pagamento da taxa de 4$000 por kilo a mercadoria despachada pela nota de importação n. 12.584 de março do corrente anno;

Rios Irmão & C., interposto da decisão da Alfandega de Pelotas, sujeitando ao pagamento da taxa de 4$000 do artº. 473 a mercadoria submettida a despacho, pela nota de importação n.3.174 de setembro de 1909;

Alvaro Carvalho & C., interposto da Alfandega de Pernambuco, que sujeitou ao pagamento da taxa de 1$650 do artº. 665 a mercadoria despachada pela nota de importação n. 6.638 de fevereiro ultimo.

A época theatral

THEATRO MUNICIPAL

Amor á antiga é uma peça de feitio moderno, um pouco melosa, mas com alguns dialogos brilhantes e bem lançados.

O desempenho foi bem; mesmo muito bom.

Carlos Santos fez um galan magnifico. Magnifico esteve ainda Ferreira da Silva, no Lopo Peçanha. Bem, Augusto de Mello.

O homem das calças de xadrez, Jeronymo Menna, uma verdadeira caricatura de Bordalo Pinheiro, feito por Ignacio Peixoto, foi o personagem da peça que mais agradou. Caricaturaes ainda estiveram as figuras de João e de d. Herminia Valladares, vividas por Joaquim Costa e Adelina Abranches.

A sra. Mara Pia com o seu bello ar aristocratico, manteve com austera graça a viscondessa d'Amares.

A contento, os outros.

* * *

THEATRO LYRICO

A' segunda representação de *Tristão e Isolda* não compareceu o publico da primeira. Na platéa muitas cadeiras vasias, nas varandas e torrinhas muitos claros, e os camarotes orphãos de seus possuidores não eram poucos. Quer isto dizer que o auditorio de hontem se compunha exclusivamente de apreciadores das musicas do grande reformista. O espectaculo correu perfeitamente, não obstante a substituição... sabem de que? do maestro Polacco, o qual, terminado o 2º acto, foi forçado a ausentar-se do theatro por incommodo de saude. Foi substituido pelo maestro Arthur Pappalardo, um moço que logo se revelou um regente de *primo cartello*, sendo applaudido muito significativamente pela platéa. Será esta uma outra revelação igual á do Toscanini, que, por signal, tambem se chama Arthur?

O Rio de Janeiro é propicio aos maestros Arthur...

* * *

COMPANHIA VITALE

A *Viagem da Esposa* é uma opereta ainda pouco familiarizada com a nossa platéa. A *troupe* do sr. Vitale deu-nol-a hontem numa segunda ou terceira edição, e bem se póde dizer que numa edição correcta e augmentada. Foi interpretada por um conjunto mais homogeneo, cabendo o papel de Giorgetta Boubidon á sra. Olga Rizzola, uma artista graciosa, que tem alcançado na companhia uns ligeiros successos em certas *ingenuas*, uma das quaes foi essa interessante *Mlle. Nitouche*, ainda ha pouco retirada do cartaz.

A sra. Olga Rizzola não tem lá uma esplendida voz. Entretanto, substitue com vantagem a baroneza Lola Bayron, fatigante e insupportavel, quando se mette em papeis que não tenham a bregeirice *montmartroise* da cantora franceza da *Dansarina Descalce*.

Giorgetta Peubidon não é, de resto, um grande papel. A sra. Rizzola fal-o graciosamente, com a simplicidade do seu eterno sorriso.

A *Viagem da Esposa* tem o encanto do libretto, puxado a *vaudeville*. E' uma peça de situações, que diverte a platéa. Sua musica é leve e interessante, um pouco *salerosa*, talvez devido á influencia das touradas que o autor lhe poz no terceiro acto.

O sr. Betini, seguido bem de perto pelo sr. Maisio'i, foi uma caricatura excellente na personagem de Isidoro Boubidon, negociante de vinhos, cuja casa não tem succursal... O sr. Giuseppe Silvani cantou soffrivelmente.

A nota dissonante foi dada pelo corpo de bailes. A companhia Vitale não tem uma unica dansarina. O que nos apparece são uns endiabrados pedaços de mulher, saracoteando mãos em cima. Essa deficiencia torna-se ainda mais sensivel na *Viagem da Esposa*, em que ha dois encantadores bailados, dignos de todo o carinho. — Jacques Pedrel.

* * *

A COMPANHIA DO TRINDADE

O nosso conhecido e estimado emprezario Affonso Taveira, que sempre capricha em trazer ao Rio de Janeiro artistas bons e repertorio excellente, desempenhou-se d'esta festa por forma a contentar os mais exigentes amadores dos generos opera-comica, operetas e revista. De todo nos traz e excellente, bastando lançar os olhos para o lindissimo programma que fez distribuir, uma publicação de luxo saida das officinas do distincto graphico, poeta e auctor dramatico Libanio da Silva, para se ficar convencido até á saciedade do que acima ficou escripto.

Sobre a competencia de Affonso Taveira, como actor e especialmente como ensaiador de peças [illegible]

A direcção da parte musical vem o maestro Luiz Filgueiras, um musico em toda a accepção do vocabulo, discipulo laureado de harmonia, contraponto e fuga, do fallecido professor Monteiro de Almeida; um notavel ensaiador de vozes e de orchestra [illegible]

Fallemos agora dos artistas, dando a primazia ás senhoras e começando por Etelvina Serra, a mais moderna de todas, [illegible]

Vem ao Brazil pela primeira vez a distincta cantora Isabel Feijoó, um soprano ligeiro [illegible]

Temos escolha da applaudida representação na *Sonnambula, Carmen, Barbeiro de Sevilha, Bohemia* e *D. Paschoal*.

Medina de Souza é bastante conhecida em toda a União. Tem o curso de canto no Conservatorio Real de Lisboa; sabe musica a fundo e teve por mestres Melchior Oliver, Luigi Mancinelli e Alfredo Gazul.

Seguem-se-lhes Thereza Taveira, uma actriz comica de merecimento e *diseuse* de *couplets* por nós muito apreciada; Amelia Barros a distincta caracteristica, que sabe fazer rir, sem ter de recorrer a esgares e exaggerações; Maria Santos, que é imprescindivel d'uma companhia do genero da do Taveira, e Ermelinda Costa, Albertina Rodrigues, Stael Deslandes e Belmira d'Almeida, interessantes utilidades e elegantes moças. Isto sem fallarmos das coristas, uma collecção de rostos bonitos, cumpridoras dos seus deveres profissionaes, como teremos occasião de ouvir designadamente na *Serrana* a delicada opera do malogrado Alfredo Keil.

Vamos agora aos homens. A *tout seigneur*... Temos Taveira que faz duas ou tres peças com a arte que lhe conhecemos. Depois deste, referir-nos-hemos ao barytono Mauricio Bensaude, estreiante para nós.

E' um homem fino, bem educado, pertencente a uma distincta familia israelita dos Açores. Debutou em 1885, no theatro da Trindade, na *Petite Mariée*, de Lecocq. Foi depois para o D. Maria, onde ganhou fóros de comediante, passou ao Porto e de lá partiu para Milão onde estudou *bel canto* com o tenor Pozzi, fazendo-se ouvir na Scala e outros theatros da Italia, no S. Carlos de Lisboa, no S. João do Porto, na America do Norte, na Australia, no Covent-Garden, de Londres, na Russia, etc. Tem um repertorio de 65 operas e cantou ao lado de Sembrich, da Melba e outras notabilidades. Ha quatro annos atacou-o a nostalgia da patria e regressou a Lisboa, reapparecendo no D. Amelia e voltando á epoca passada ao theatro onde começára a sua carreira, o da Trindade.

O tenor Julio Camera, fez com brilho os cursos de canto theatral e de arte dramatica do Conservatorio de Lisboa.

Foi discipulo de Augusto Machado e Vellani, em Lisboa, aperfeiçoando-se com o professor Cezare Rossi, da casa Ricordi, Milão.

Debutou em Turim e percorreu varios pontos da Italia, onde esteve 5 annos e cantou 12 operas, estando ha dois annos na companhia Taveira.

Temos ainda: Antonio Sá, um tenorino muito agradavel e actor discreto; Gabriel Prata, um baixo que dispõe de excellente voz; Augusto Costa, baixo-cantante e comediante de valor, e Mathias de Almeida, tenorino e actor comico; Raphael Leitão, barytono muito agradavel e que representa com graça.

De actores comicos temos: Corrêa, que ha dois annos a esta parte tem produzido verdadeiras creações caracteristicas, muito nosso conhecido e justamente apreciado; Carlos Leal, tambem póde dizer-se de casa, um comico moderno; Roldão engraçadissimo em papeis picarescos e Alvaro de Almeida, um principiante prometedor.

Os coristas homens são os melhores de Lisboa, afinados e correctos da batuta do maestro.

O repertorio compõe-se de 30 peças, a saber: Operas: *Serrana, Carmen, Barbeiro de Sevilha, Somnambula, Bohemia, D. Paschoal*; operas-comicas: *Musa nos Estudantes, D. Cesar de Bazan, Moira de Silves, Se eu fôra rei, o Direito Feudal*; operetas: *S. A. R. o Principe Consorte, Viuva Alegre, Mme. Favart, Sonho de Valsa, Papillas do sr. Reitor, A Princeza dos Dollars, A Filha do Tambor-Mór, O Camponez Alegre, Os Mosqueteiros, A Princeza Enamorada, O Morcego, Villa Rosa*; revistas: *Retalhos de Lisboa, Pão de Vinho*; magicas: *A semana dos 9 dias, Princeza Azulina, Tangerinas Magicas*; burleta: *A Capital Federal*; vaudeville: *Hotel do Livre-Cambio*.

Como os leitores vêm é uma companhia magnifica e trás um repertorio grande e variado, o que logo teremos occasião de applaudir no Recreio Dramatico.

E' este o entrecho de *S. A. R., o Principe Consorte*, com que a companhia hoje estréa:

"No reino de Carconia, ha uma princeza Theodora (Thereza Taveira), que não desdenha os homens, muito pelo contrario; tem esta princeza uma sobrinha, a rainha Olga (Etelvina Serra), que precisa de se casar, para que a monarchia, ameaçada pelos republicanos, não vá abaixo, por falta de successor.

O presidente do conselho (Roldão) encommenda um noivo (Bensaude) e ahi o temos no 1º acto, acompanhado por seu par, o ex-rei da Parmiça (Corrêa) um *bon-vivant*, que só quer comer, beber e divertir-se, para o que lhe falta dinheiro, razão pela qual os credores são às grossas.

O principe e a rainha ficam doidinhos de amor um pelo outro e casam-se. Mas o peor da historia é que o principe, pelas leis do reino, não possa ser mais do que um manequim. Quem toda commanda é a rainha, emquanto elle se limita a... vêr e calar.

Não se dando bem com este papel de fantoche real, tem uma questão com a mulher, separam os quartos, o que faz periclitar a dynastia e, por fim, foge, não se sabe para onde.

Após mil peripecias de procuras, de receios e de esperanças, tudo acaba em bem e tão em bem que até o ex-rei arranja uma pensão vitalicia... casando com a princeza Theodora.

Eis os traços geraes da opereta. O que não se póde explicar são as mil scenas, qual dellas a mais engraçada, nem as bellezas da musica e da encenação.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Municipal representam-se hoje, devido ao estrondoso successo alcançado ante-hontem, as peças *Perolitas e Séries*, de Marcellino Mesquita, e *D. Pedro Caruso*, de Bracco, em que o actor Ferreira da Silva tem magnifico trabalho.

——— No Lyrico não ha hoje espectaculo, annunciando-se para amanhã a 4ª recita de assignatura com a *Gioconda*.

——— *Samson*, a linda peça de Bernstein, despede-se hoje da platéa do Apollo, onde se annuncia para amanhã a 7ª recita de assignatura da companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa.

——— A companhia lyrica italiana promette para breve a opera *Loreley*.

——— Depois de amanhã, no Palace Theatre, faz sua festa artistica o tenor Cesare Curti, representando a companhia Vitale, de que o mesmo tenor faz parte, a linda opereta de F. Alberi *La Duacatrice Scalza*.

——— E' depois de amanhã que estréa no theatro S. Pedro a grande companhia allemã de opera e operetas, de que fazem parte as graciosas artistas Helena Marvisca e Mia Werber, sendo *Graf von Luxemburg* (Conde de Luxemburgo) a peça de apresentação da companhia.

——— A companhia Vitale, cujos ensaios são frequentemente se renovam, tem em ensaios a opereta *La Fanciulla del Villagio*.

——— No S. José, ora tomado pela *troupe* do Moulin Rouge, haverá hoje uma elegante *soirée*, em que tomam parte os melhores artistas.

CINEMAS

Cinema Pathé — A Samaritana, Sob o terror, A pequena pastora, Hospedes do ar, Amor e queijo e, na *matinée*, a Senhora gosta de namorar.

Cinema Paris — Ruivinho e Bitú, Pequena pastora, A Samaritana, A senhora gosta de namorar, A bella Carmen e, Amor e queijo.

Cinema Parisiense — Briga de gallos, Bruto primeiro, Expedição á ilha da Trindade, Eugenia Grandet e Dois vintens de batatas.

Cinema Odéon — Os habitantes do ar, Dois collegas, Sob o terror, A pequena pastora, A Samaritana e Amor e queijo.

Cinema Theatro — O Bemfeitor, Idylio tragico, El-rei d. Manoel em Espinho, O jogador, Evasão movimentada, Festival infantil do Seculo de Lisboa, Scherlock Holmes, O armario, Senhor da Serra.

Pavilhão Internacional — Agá?, A mulher mysteriosa, Zazá Diamante, Cazzá e sete fitas escolhidas.

Cinema Idéal — O mysterio da decima avenida, Rei Œdipo, A pequena marqueza, Consciencia e Minha creada é vagarosa.

Cinema Sant'Anna — Assalto a uma diligencia, Amor magico, Seu ultimo dollar, A lealdade, Isabel d'Aragão, Augusto e seu burrico, O ouro não é tudo, Por que tanta pressa.

Cinema Rio Branco — O novo *film* colorido da victoriosa revista *Paz e Amor*, com a nova apotheose, commemorativa do bi-centenario deste bello trabalho.

Cinema Excelsior — As sessões de hoje neste querido cinema da rua do Cattete vão ser contadas por enchentes. O programma é magnifico.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Serão chamados hoje a exame:

1º anno medico — Exame pratico oral de chimica, em 1 de junho, ás 12 horas: José Gabriel Monteiro, Luiz Drummond, José de Mello Teixeira, Olavo de Almeida Leme, João José de Araujo Pinheiro, João Antonio Calvet e Justiniano da Silva Gomes.

Exame escripto de chimica, 2ª chamada: Carlos Saraiva Caravell.

3º anno medico — Pratico oral, ás 11 1/2 horas: ns. 146 a 150; turma supplementar: ns. 151 a 153.

2º anno — Physiologia, ás 11 1/2 horas: ns. 90, 93, 95, 96, 97, 98; supplementar: 101, 107, 109, 110, 111 e 112.

4º anno — Anathomia pathologica, ás 12 horas: os mesmos chamados.

5º anno — Pratico oral, ás 12 horas: ns. 67, 68, 69, 71. Arnaldo Cyrino de Oliveira Rocha. Supplementares: Adolpho Oliveira, Henrique Altenberad, Alexandre Souza Castro e Pedro Alves Carneiro.

FACULDADE L. S. JURIDICAS E SOCIAES — Hoje, ás 2 horas da tarde, por occasião da posse do novo director, conde de Affonso Celso, será distribuida aos alumnos desta Faculdade o numero da *Epoca*, correspondente ao mez de abril. Convida-se, pois, a todos os alumnos a comparecerem a esta hora, não só para esse fim, como para assistirem ao acto da posse.

CENTRO DOS ACADEMICOS — Sob a presidencia do sr. Fabio Sodré, reune-se hoje, ás 3 horas, em sessão de assembléa geral, segunda convocação, o Centro de Academicos.

VIDA OPERARIA

CENTO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Realiza-se hoje, uma assembléa extraordinaria para tratar de importantes assumptos.

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 9 1/2 horas da noite, haverá reunião da commissão de syndicancia.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE II. AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO — A administração deste Centro recebeu do vice-almirante conselheiro Augusto de Castilho, seu patrono, a seguinte carta:

"Illmo. exmo. sr. Manoel Antonio da Silva Lisboa, meretissimo presidente do Centro Beneficente II. ao Conselheiro Augusto de Castilho. — Em 6 do corrente veiu a minha mão a carta que v. ex., e todos os seus outros collegas da direcção desta sociedade, o sr. Antonio José da Costa Oliveira, seu digno consocio, commissionado por v. exs. para me visitar especialmente. [illegible]

Lisboa, 8 de maio de 1910."

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — [illegible]

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Francisco Xavier de Valladares Porto.

——— Faz annos hoje o estudante Frederico de Barros Barreto, filho do sr. Manoel de Barros Barreto, director de secção do Ministerio do Interior.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Waldemar Ferreira Maia, empregado no commercio.

——— Faz annos hoje a exma. sra. d. Alzira Siqueira Dias.

——— E' hoje dia natalicio do dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, 1º supplente do 4º districto policial.

——— Festeja hoje o seu anniversario o sr. Manoel Simões da Fonseca.

——— Faz annos hoje o telegraphista da estação de Deodoro, sr. Quintino Rodovalho Pereira Reis.

——— Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho do sr. José Abilio de Souza Pimentel, funccionario municipal.

——— Fez annos hontem o coronel João Baptista de Oliveira, sub-delegado de policia no municipio de Sant'Anna do Dezerto, no Estado de Minas Geraes.

——— Solemniza hoje o seu anniversario natalicio o sr. Aventino Alves Teixeira, estimado empregado do commercio, e membro componente do Club União Commercial de Botafogo.

——— Faz annos hoje o sr. Arlindo Gonçalves Nunes, empregado da Federação Espirita Brazileira.

——— Faz annos hoje a senhorita Ottilia Soares de Meirelles, extremecida filha do dr. J. C. Soares de Meirelles, cirurgião dentista.

——— Hontem, festejou seu anniversario natalicio, o sr. Antenor de Moura Miranda, funccionario da Alfandega desta capital.

——— Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Espirito Santo Cardoso, ajudante do gabinete do ministro da Guerra.

O anniversariante recebeu de seus camaradas do esquadrão de trem, unidade que o referido official organizou, diversas manifestações de apreço.

——— Esteve hontem em festa, o lar do capitão Sebastião Magalhães Bastos, morador em Anchieta, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, senhora cujas virtudes e bondade de coração, a fazem estimada por todos que têm a felicidade de a conhecerem.

——— D. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho, distincta professora cathedratica da 4ª escola do sexo feminino do 11º districto e esposa do sr. Antonio Gonçalves de Carvalho, funccionario postal, hoje ao passar a data de seu anniversario natalicio verá o quanto é estimada pelas qualidades que a ornam.

——— Completa hoje mais um anno o sr. Firmino Diniz Bustamonte Sá.

——— Fez annos hontem o estimado funccionario da secretaria de Agricultura, sr. Eugenio Moreno de Aragão.

Por esse motivo foi o anniversariante muito cumprimentado por seus innumeros amigos.

——— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Léo da Rocha Vianna, empregado publico.

——— Faz hoje annos o sr. José Tavares Pereira, estimado commerciante, interessado da casa Almeida Chaves & C.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita d. Rosa Fontes.

——— Reinou alegria hontem no lar do sr. Nuzalino da Costa Velloz, por ver completar mais um anniversario natalicio a sua galante e travessa filha Maria de Lourdes.

Por esse motivo tiveram os paes da anniversariante occasião de receber muitas felicitações de pessoas de amizade.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Seguindo para o seu estado natal, veiu hontem despedir-se desta folha o academico Alfredo Luz, nosso collega do *Diario de Noticias*, filho do senador Hercilio Luz.

——— No Hotel Familiar Globo estão hospedados os srs.: dr. Oswaldo Guimarães, Carvalho Sá, Domingos Junqueira, Joaquim Junqueira Ferraz, Sylvestre Junqueira Ferraz, Francisco Theophilo Reis Netto, Paulino Ferreira, Domingos Mattos Sobrinho, João Pinto de Carvalho, Manoel Lopes Oliveira Telles, João Gonçalves Chaves, Eustachio Campos, Melquiades Rocha, Delphim Cleto Rocha, Adelino Costa Figueiredo, Luiz Martins, Felippe Balleaux, Francisco Paula Motta, engenheiro Alberto Furtado, Manoel Pires, industrial João Lucas da Costa, João Coelho e Sabina Candida Lima.

——— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs. Paulo de A. Nogueira, J. Santos Lima, dr. C. Werneck, F. de Raedelet, Thiebaut, coronel José M. Carneiro Felippe, Oscar Guimarães, C. Lanari, C. Andrieux, commendador Adriano Rainer, Benjamin Mendes, Euclydes Noronha, Antonio Vidal, João Daudt Filho, Francisco da Costa Valloso, dr. Edwiges de Queiroz, Oscar Amarante, Pedro Sebastiany e dr. Nilo Garcia.

RELIGIOSAS

IRMANDADE DO S. S. DA CANDELARIA — Deverão tomar posse hoje dos cargos de mordomo do Hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo os srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves e Bento Manoel Martins; e como zeladoras as exmas. sras. dd. Dolores Lopes Branco e Deolinda Rosario de Avellar, e de mordomo adjunto do Asylo o commendador Joaquim Manoel dos Campos Amaral.

* * *

MISSAS

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Os funccionarios municipaes e amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã, uma missa em acção de graças pelo seu feliz regresso a Patria, commemorando, ao mesmo tempo, a data de seu anniversario natalicio.

O acto religioso será celebrado pelo vigario geral do Arcebispado, monsenhor João Pires de Amorim, e a orchestra regida pelo maestro Domingos Machado.

Na secção competente publicamos o respectivo convite da commissão.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Leopoldina de Lemos Raposo, casada, de 33 annos de edade, fallecida á rua Aquidaban, 87, de onde saiu o enterro ás 10 horas da manhã.

[illegible]

E. F. C. Brasil

A JUSTIÇA MILITAR E O DIREITO DE DEFESA

Foi este o discurso do dr. Isaias Guedes de Mello, na sessão de 27 de maio de 1910, do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, a respeito de tão importante assumpto:

"Tão sómente ouvir seria do maior agrado para mim, sr. presidente, si não fora a necessidade de me interessar no debate. [illegible]

[illegible]

processo, segundo claramente se vê do aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de julho de 1880.

"O supplicante não deseja lhe aconteça o mesmo que teve logar ante-hontem, com o seu companheiro de armas, o sr. alferes Paulino Philippe Simões, que ficou privado de se defender pela recusa ao advogado que apresentou.

"O supplicante não se julga habilitado a, por si, independente dos conselhos de um advogado, defender-se; a accusação que sobre elle pesa é grave; e o supplicante tem necessidade de requerer, a bem do seu direito, todas as diligencias que a lei lhe permitte.

Termos em que pede deferimento."

"De posse dessa petição, o sr. brigadeiro Evaristo conferenciou com os demais membros do Conselho, dizendo-lhes que a petição devia ser indeferida, por não ter applicação ao caso do *segredo de justiça* o aviso citado pelo peticionario: — o que sendo ouvido pelo dr. Isaias, pediu permissão e leu, a contra-gosto do sr. brigadeiro Evaristo, que não póde disfarçar a sua má vontade, a sua reprovada parcialidade contra o accusado, aquelle aviso, que é do teor seguinte:

"Ministerio dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1880. — Illmo. e exmo. sr. — Em officio n. 378, de 8 de abril ultimo, communicou essa presidencia que, tendo o capitão do 15º batalhão de infanteria, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, na qualidade de presidente de um conselho de investigação, consultado si ao dito conselho era applicavel o alvará de 17 de fevereiro de 1811, na parte que permitte ao réo contradictar verbalmente ou por escripto as testemunhas, e portanto, ser presente ao depoimento dellas; ou si, por omissão da lei militar, devia observar-se o disposto no artigo 142, do Cons. do Processo Civil, declarara que deve ser mantida a pratica, conforme o formulario mandado observar pelo decreto n. 1.680, de 24 de novembro de 1855, de proceder-se em segredo de justiça no conselho de investigação *até ao ponto de julgar o mesmo conselho necessario a presença do indiciado para ser interrogado*, sendo-lhe então lidos todos os documentos juntos ao processo e os depoimentos das testemunhas, e admittida a sua defesa nos termos do citado formulario, o qual permitte-lhe não só apresentar razões oraes ou escriptas, mas tambem produzir documentos ou testemunhas em apoio dellas, e não prohibe que nesse acto sejam, a requerimento delle, acareadas, confrontadas e reperguntadas as testemunhas de accusação, não podendo, porém, applicar-se ao dito processo o referido artigo do Codigo do Processo Civil, porque nenhuma lei nem o mencionado formulario o autoriza.

"De tudo inteirado declaro a v. ex., em resposta, que fica a sua decisão, visto achar-se de accordo com as disposições em vigor. Deus guarde a v. ex. — *Visconde de Pelotas.*

Sr. presidente da Provincia do Ceará."

"Terminada a leitura, o dr. Isaias produziu considerações em ordem a mostrar que o aviso de 27 de julho de 1880 tinha inteira applicação ao caso, porquanto, resultava delle, evidentemente, que o interrogatorio não era acto a que se procedesse *em segredo de justiça*, e, em nome do sagrado direito de defesa, pediu que o sr. brigadeiro Evaristo não recusasse aquillo que era *de direito natural.*

"Tempo perdido! O sr. brigadeiro Evaristo, sem mais preambulos, pega da petição do sr. alferes Joviniano, e lança na mesma o seguinte expressivo e escandaloso despacho: — "Não póde ter logar!"

"Restitue a petição ao sr. alferes Joviniano, que passa ás mãos do seu advogado, o dr. Isaias.

"Sciente do despacho, o dr. Isaias lavrou verbalmente o seu protesto contra aquella violencia aos direitos de um accusado, que ia ser julgado sem que lhe fosse permittido defender-se, e declarou que o procedimento do sr. Evaristo para com os indiciados como autores de impressos contra o sr. marechal commandante das Armas constituia uma excepção que não podia deixar de ser odiosa, que o facto era virgem nesta provincia e no Imperio; que o interrogatorio não devia ser feito a portas trancadas, porque não havia mais *segredo de justiça*, desde quando ao interrogado ler-se-iam todos os documentos juntos ao processo, e os depoimentos das testemunhas, para que podesse deduzir a sua defesa.

"E teve, mais uma vez ainda, em face da attitude manifestamente hostil do sr. brigadeiro Evaristo, de se retirar, não lhe sendo permittido o desempenho dos deveres do seu ministerio.

"O indiciado sr. alferes Joviniano considerou-se coacto, recusando-se a responder a portas fechadas, sem testemunhas, sem uma voz que o defendesse da gravissima accusação ao interrogatorio.

"O facto é gravissimo, incommentavel, merecedor da mais severa condemnação.

"E tanto maior é a gravidade delle quanto, ao que parece, não se consente que os accusados se defendam, porque teriam elles talvez possibilidade de provar, a par de sua innocencia na accusação de que são victimas, a verdade de muitas das asserções contidas nos impressos contra o sr. marechal de campo commandante das armas.

"Não mais nos dirigimos ao sr. conselheiro presidente da provincia para reclamar providencias, porque será em pura perda.

"Orgão da imprensa liberal, lavramos, como nos cumpre, o nosso protesto, entregando o escandaloso facto ao severo juizo da opinião publica."

(Local de 1º de setembro)—PROTESTO—"Mandado, ante-hontem, para o fim de se defender por si mesmo, do quartel onde se acha preso, para o da policia, onde funcciona o conselho de investigação, que está formando a culpa dos officiaes indigitados como autores de impressos contra o sr. marechal de campo, commandante das armas, o sr. alferes Joviniano José de Araujo Franco lavrou, perante o mesmo conselho o protesto, que lhe foi tomado, do teor seguinte:

"Illmos. srs. presidente e mais membros do conselho de investigação.—O alferes do 16º batalhão de infanteria, Joviniano José de Araujo Franco, havendo apresentado a este conselho, no dia 24 de agosto findo, um requerimento para ser admittido como seu advogado o dr. Isaias Guedes de Mello, por não se julgar habilitado a, por si mesmo, em vista da gravidade da accusação injusta que sobre elle pesa, defender-se, e sendo indeferido o seu, aliás justo, pedido, protesta mais uma vez contra esse indeferimento, e requer seja unida ao processo a petição indeferida.

"O protestante considerando-se indefeso, apezar de haver tentado pelos meios regulares a sua defesa, que lhe foi denegada por este conselho, aguarda, com o devido respeito ao tribunal, e confiado na lei, o momento em que lhe seja possivel allegar e provar a sua innocencia.

"Actualmente está em coacção, sem liberdade de acção, desacompanhado, por decisão deste conselho, daquelle a quem o supplicante escolheu para seu advogado.

"Mais uma vez declara que não póde defender-se por si mesmo; faltam-lhe habilitações para o exame e critica da prova produzida em segredo de justiça. Considera quaesquer diligencias procedidas desde o seu interrogatorio até decisão final como se não fossem procedidas, visto não poderem ser feitas sem que o protestante as requeresse, e o supplicante só requerel-as-ia, si estivesse, assistindo-o, o seu advogado.

"E, portanto, nenhuma responsabilidade tem por ellas.

(Local de 7 de setembro)—CONTINUA A VIOLENCIA.—O sr. alferes Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, sendo apresentado, hontem, ao Conselho de que é presidente o sr. brigadeiro Evaristo Ladislão e Silva, afim de responder a interrogatorio, entregou ao sr. brigadeiro o requerimento que adeante publicamos e que obteve o seguinte despacho:

"—Não póde ter logar e seja annexo ao processo."

"Eis o teor do requerimento do sr. alferes Philadelpho:

"Illmos. srs. presidente e mais membros do conselho de investigação.—Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, alferes do 20º batalhão de infanteria, addido ao 16º da mesma arma, em serviço nesta guarnição, vem a requerer, antes do seu interrogatorio, lhe seja permittido nomear seu advogado ao dr. Isaias Guedes de Mello, para que o aconselhe e allegue pelo supplicante a sua justa defesa na accusação injusta que pesa sobre o supplicante, indiciado como um dos autores de papeis impressos distribuidos nesta capital, contra o exmo. sr. marechal de campo commandante das armas.

"Posto que houvesse sido indeferido por este conselho egual requerimento dos companheiros de infortunio do supplicante, os alferes Paulino Philippe Simões e Joviniano José de Araujo Franco, tambem indiciados como autores de papeis impressos contra o exmo. sr. marechal de campo commandante das armas, o supplicante espera que o conselho deferirá o seu pedido, por ser acto de inteira justiça.

"Segundo consta do expediente publicado no n. 195 da *Gazeta da Bahia*, foi remettida ao exmo. sr. brigadeiro presidente deste conselho, *para tomar na consideração que merecesse*, a representação firmada pelo dr. Isaias Guedes de Mello, em que este advogado, levando ao conhecimento da primeira autoridade da provincia que estava impossibilitado de desempenhar os deveres do seu ministerio no processo em que são indiciados o Supplicante e outros, consultou si aos réos militares era prohibida a assistencia de advogado por occasião do seu interrogatorio no summario da culpa militar.

"Declinando de si a competencia para a decisão, e devolvendo o assumpto ao conhecimento do exmo. sr. brigadeiro presidente deste conselho, suppõe o Supplicante ter sido intenção do exmo. sr. conselheiro presidente da provincia que o conselho, reconsiderando a materia, resolvesse tendo em attenção os fundamentos juridicos da alludida representação.

"O Supplicante não póde responder ao interrogatorio sem assistencia do seu referido advogado, não porque tenha o direito de desconfiar da integridade de cada um dos membros deste conselho, mas porque a publicidade no seu interrogatorio, com a assistencia a elle do advogado que o Supplicante escolheu, é uma garantia.

"O Supplicante é innocente na accusação que se lhe move. O seu silencio não valerá portanto a confissão da sua culpabilidade, mas sim um protesto contra a negação, por parte do conselho, da sua justa defesa, negação que, entretanto, o Supplicante espera não se dará.

"Nenhuma parte, directa, ou indirecta, tem o Supplicante nos impressos distribuidos contra o exmo. sr. marechal commandante das armas.

"Envolvido no processo, deve-o antes a um perverso concurso de circumstancias.

"O Supplicante ignora o que ha de exacto a respeito do seu processo.

"Si verdade é que no processo investigador, onde se deve ouvir de tres a cinco (3 a 5) testemunhas (TITARA, *Auditor brasileiro*, tit. 3º, secção 3ª, art. 4º), foram tomados sessenta ou mais depoimentos, — comprehende perfeitamente o illustre conselho que o Supplicante não poderá por si só defender-se. Este encargo é superior ás proprias forças. A luta é desegual, e o Supplicante, sósinho, desacompanhado, terá de ver supplantada a sua innocencia e victoriosa a calumnia.

"Indeferido que seja o seu requerimento, o que o Supplicante espera não aconteça, porque é sagrado o direito de defesa, o Supplicante, protestando de ante-mão, pede se lhe tome como protesto o mesmo presente requerimento, juntando-se elle aos respectivos autos.

Termos em que pede deferimento."

Lerei tambem a representação a que allude o accusado Philadelpho, e é do teor seguinte:

"Illmo. exmo. sr. conselheiro presidente da provincia. — Isaias Guedes de Mello, bacharel em sciencias sociaes e juridicas, e advogado nos auditorios desta comarca de S. Salvador, na impossibilidade em que se tem visto de desempenhar os deveres do seu ministerio no Conselho de investigação a que, sob a presidencia do sr. bacharel Evaristo Ladislão e Silva, brigadeiro honorario e commandante geral do Corpo de Policia, estão respondendo, por ordem de v. ex., os alferes do 16º de infanteria Paulino Philippe Simões, Joviniano José de Araujo Franco e Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, indiciados como autores de papeis impressos em que se irrogam censuras graves á administração militar do sr. Hermes Ernesto da Fonseca, marechal de campo e commandante das armas, por deliberação tomada pelo dito bacharel Evaristo Ladislão e Silva com o fundamento de ser o interrogatorio dos indiciados *em segredo de justiça*, tem a honra de se dirigir, em representação, a v. ex., para que v. ex. se digne, firmando a verdadeira doutrina em materia de tanta importancia, esclarecer sobre si é prohibida a assistencia de advogado aos réos militares por occasião do seu interrogatorio nos Conselhos de investigação, — acto em que se lê aos réos todos os documentos juntos ao processo e os depoimentos das testemunhas, em que se admitte a sua defesa nos termos do formulario mandado observar pelo decreto n. 1.680, de 24 de novembro de 1855, o qual, segundo declarou terminantemente o aviso do Ministerio da Guerra, de 27 de julho de 1880, lhes permitte não só *apresentar razões oraes ou escriptas, mas tambem produzir documentos ou testemunhas em apoio dellas e não prohibe que nesse acto sejam, a requerimento seu, acareadas, confrontadas, e reperguntadas as testemunhas de accusação.*

"Consinta v. ex. que o supplicante diga — que ao fundamento buscado pelo sr. bacharel Evaristo Ladislão e Silva, presidente do conselho de investigação, para prohibir a assistencia do supplicante como advogado dos indiciados, na circumstancia de ser o acto do interrogatorio *em segredo de justiça*, falta procedencia; porquanto, segredo se dá nos conselhos de investigação, segundo o aviso citado de 27 de julho de 1880, *até o ponto de julgar o mesmo conselho necessaria a presença do indiciado para ser interrogado*; de onde se conclue que, *uma vez julgada pelo conselho necessaria a presença do indiciado, não existe mais segredo de justiça.*

"O *segredo* não póde haver desde o momento (e é o do interrogatorio) em que ao indiciado são communicadas, para que se habilite a deduzir a sua defesa, todas as peças comprobatorias do seu crime, e em que se lhe permitte, repete o supplicante as palavras do aviso de 27 de julho, não só apresentar *razões oraes ou escriptas*, mas tambem produzir *documentos ou testemunhas* em apoio dellas, e não prohibe que nesse acto sejam, a requerimento seu, *acareadas, confrontadas* e *reperguntadas* as testemunhas *da accusação.*

"Si não ha segredo no interrogatorio, no qual, na conformidade do que dispõe expressamente o Codigo do Processo Criminal, na segunda parte do seu art. 99, *devem assistir pelo menos duas testemunhas*, que assignam pelo interrogado, quando este não souber escrever ou não quizer assignar; si ao indiciado são, em materia militar, e sem duvida como uma compensação *ao segredo* no processo até o *ponto de julgar o conselho necessaria a presença delle indiciado para ser interrogado*, facultados favores, garantia que se não facultam aos indiciados em crimes civis, como o poderem os accusados militares produzir, no summario, *testemunhas* em apoio das suas *razões oraes ou escriptas*, si rarissimas vezes estarão os accusados em condições de, por si mesmos, independentemente dos conselhos de um advogado, produzir essas *razões oraes ou escriptas* e defender-se, usando dos meios regulares; — a negativa, a recusa de advogado que assista ao indiciado militar e o defenda na occasião unica em que isso lhe é permittido pela lei, importa num lamentavel contrasenso juridico, numa conculcação de direitos, numa violencia que se não compadece com o espirito das disposições em vigor.

"O supplicante espera e aguarda respeitoso a decisão de v. ex.

"E caso v. ex. se julgue incompetente para resolver sobre o assumpto, pede o supplicante a v. ex. a graça de levar esta representação ao conhecimento do governo de sua alteza a serenissima senhora princeza imperial regente.

Termos em que, o exmo. sr. conselheiro, pede a v. ex. despacho. — Bahia, 25 de agosto de 1887.)

Essa representação foi assim despachada:

— "Remettida ao exmo. sr. brigadeiro presidente do conselho de investigação a que esta se refere, para tomar na consideração que merecer, sendo que nesta data é submettida cópia da citada representação ao exmo. sr. ministro da Guerra para ulterior deliberação."

Em seu longo parecer, datado do quartel da Mouraria, em 9 de setembro de 1887, o conselho de investigação presidido pelo brigadeiro honorario Evaristo Ladislão e Silva, assim se pronunciava, e quão differentemente das autoridades mandadas ouvir pelo Ministerio da Guerra! — "Não póde o conselho dar ao requerimento de fls. 147 do dr. Isaias Guedes de Mello outro merecimento que não fosse o que está patente a fls. 143 v., fls. 143 v. e fls. 149, não só porque o dito dr. Isaias não é parte, que possa requerer contra o procedimento do conselho, como porque adstricto este ao dec. n. 1680, de 24 de novembro de 1855, e ao formulario com que elle baixou, não devia, sem transgredil-o, fazer uma innovação que trouxesse a abertura da reserva, com a qual devem proceder os conselhos de investigação, onde apenas se procura verificar a verdade da existencia do delicto, e de quem seja indiciado seu autor, como se acha na legislação militar, e é doutrina constante, cousa esta bem diversa do que se faz no Conselho de Guerra, onde então a quem foi indiciado em culpa tem logar de fazer a defesa, que, ainda assim, para ser feita por advogado, foi preciso que baixasse o decreto de 5 de outubro de 1778, com as limitações, que nelle se acham, não podendo concluir-se, portanto, que a [illegible] de advogado no conselho de investigação preterisse a defesa que no Conselho de Guerra se admitte, não com a liberdade ou na extensão que nos tribunaes civis se concede [illegible] aos advogados, porém, com a formalidade [illegible]; [illegible] o conselho poderia ter outro procedimento, quando já praticada a reserva [illegible], quer por força do decreto mencionado, de 24 de novembro de 1855 e seu formulario, quer pelo que [illegible] no aviso da Guerra de 1º de julho de 1830, e nos [illegible] decreto e aviso em nenhum logar se fala de advogado, accrescendo que é da indole destes conselhos de investigação, [illegible] a conveniencia do serviço, interesse da disciplina e hierarchia da classe fazer guardar [illegible] nos procedimentos para Conselho de Guerra, [illegible] do merecer, que sahiu do conhecimento do superior legitimo.

"A resolução de que se queixa o dr. Isaias Guedes de Mello não foi, nem podia ser do presidente do conselho, e sim, foi de todo o conselho nos termos do alvará de 17 de fevereiro de 1811, como se vê melhor no despacho proferido no requerimento junto a fls. 152, do alferes Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, no outro de fls. 146 do alferes Joviniano José de Araujo Franco, cuja insufficiencia para observar [illegible] de s. ex. o sr. marechal Hermes Ernesto da Fonseca, desapparece á vista do que o mesmo alferes [illegible] ponderou e disse na resposta que deu de fls. 144 em deante, na pergunta que não se lhe fez.

"Nem valia o dr. Isaias, advogado, e o dos alferes ultimamente nomeado, tomar apoio no aviso de 27 de julho de 1880, expedido para o Ceará, uma vez que neste aviso se recommenda a observancia do decreto n. 1680, de 24 de novembro de 1855, não se fala de advogado, e a abertura do segredo é relativa a aquelle que se interroga, e porque essas testemunhas [illegible] occasião do interrogatorio, não se segue que fica [illegible] a reserva para o ingresso do advogado, e [illegible] do publico, [illegible] no conselho testemunhas que não se [illegible] ao do interrogado, não se infere que a reserva ou segredo fica relaxado; e para certeza de que a abertura do segredo é relativa ao interrogado, basta ver que no aviso de 1880 se permitte somente o que é permittido no decreto de 1855—sendo-lhe então lidos todos os documentos juntos ao processo e os depoimentos das testemunhas, e admittida sua defesa nos termos do citado formulario (decreto de 1855); e si é sómente nos termos do formulario a defesa que o interrogado póde fazer, não tem o conselho faculdade de admittir advogado perante elle, ampliando o que determina o mesmo formulario; o que traria a consequencia, como se ha dito, de admittir tambem o publico, que a elle quizesse concorrer.

"O Conselho de investigação apenas reconhece a existencia do delicto e indicia o delinquente: no Conselho de guerra é que se formula a accusação para ter logar a sentença, e ahi é que prevalece a indefectivel regra de — não condemnar sem ouvir — sem que se admitta a defesa do accusado, fazendo-a elle, ou quem por elle esteja, habil ou não para manejal-a.

"Observa o Conselho que o despacho proferido no requerimento de fls. 152, de que já falou, do alferes Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, deixa ver que na realidade não foi só do presidente a negativa para a admissão de advogado, e sim tambem dos outros membros do Conselho, que, tendo servido em conselhos de investigação, nunca viram que advogados assistissem aos seus termos, e si em algum conselho de investigação, o que os membros do actual Conselho ignoram, foi isto facilitado áquelle cujo comportamento se apresentava tão sómente para se firmar, si havia ou não culpa ou coisa de que se defendesse, esta aberração das Leis Militares restrictivas da Civil Criminal não póde subsistir contra quanto se acha considerado, nem obrigar de presente e futuro, salvo si houver alguma reforma no regimen estabelecido."

Manifesta, bem manifesta a improcedencia dessas razões.

A repartição de Ajudante General, o Conselho Supremo Militar de Justiça pelos votos do conselheiro de guerra Miranda Reis e do ministro adjunto Pindahyba de Mattos e a maioria das secções de Justiça, Marinha e Guerra do Conselho de Estado, diversamente ponderavam, sendo do parecer que não se póde negar ao réo militar a assistencia de advogado no Conselho de investigação, como no de guerra, em tempo de paz. Isto consta da Consulta de 24 de abril de 1888, cujo teor se encontra em nota ao aviso da guerra, n. 106, de 19 de novembro de 1888 do mesmo anno (DECISÕES DO GOVERNO, de 1888, pags. 82 a 88) — aviso e consulta expressamente referentes á representação que provocou o cavilloso arrazoado do Conselho de investigação.

"Póde-se asseverar, sem receio de errar — dizia a Repartição de Ajudante General — que a maior parte dos accusados, *maxime* soldados, não está no caso de por si apresentar razões oraes ou escriptas, como tambem de produzir documentos ou testemunhas em seu apoio e pedir que as testemunhas da accusação sejam acareadas, confrontadas e reperguntadas. Si, pois, os réos, pela exiguidade das suas faculdades intellectuaes, se acham impossibilitados de aproveitar esses amplos meios de defesa, que a lei faculta, e, si o citado decreto de 5 de outubro de 1778 lhes permitte, em tempo de paz, a nomeação de quem os defenda, a conclusão logica é que esse alguem póde-se achar onde o réo se acha e saber tudo quanto elle póde saber.

"Dahi não resulta quebra de disciplina militar, não resulta inconveniente ou embaraço algum, antes vantagem para a elucidação da verdade, que é o maximo interesse, a principal condição da bôa administração da justiça."

Ahi tendes como a primeira repartição da guerra, no regimen imperial, a Repartição de Ajudante General, entendia o caso da assistencia de advogado aos réos nos conselhos de investigação!

"O mesmo se póde dizer — são palavras da Consulta de 24 de abril de 1888 — voto da maioria das secções reunidas de Justiça, Marinha e Guerra do Conselho de Estado — a respeito da publicidade que, na phrase de Ayrault, é a mais solida garantia da defesa, o correctivo seguro de todos os vicios do processo, podendo, por si só, compensar todos os defeitos de uma organização judiciaria viciosa. Si, por esse lado, em consequencia da melhor organização dos processos, os conselhos de guerra podem diminuir, por outro as absolvições serão mais raras.

"Vê-se, pois, que a legislação do processo crime, bem como os formularios civis e militares, organizados de accordo e no mesmo plano, admittem com a contestação dos depoimentos das testemunhas, acareação e pergunta das mesmas, o direito de defesa dos accusados no processo da formação da culpa. E firmado, como se acha, esse direito, não se póde prohibir, SEM TORNAL-O ILLUSORIO, que os accusados o exerçam, nos devidos termos, por pessoa de sua confiança (art. 322 do Cod. do Pr. Criminal).

"Da circumstancia notada de só tratarem os formularios dos conselhos de investigação da admissão de curador quando o réo fôr menor, não se segue a prohibição da assistencia do advogado constituido pelo accusador, afim de requerer o que fôr a bem da sua defesa. Ao contrario, os formularios admittindo expressamente o curador dado ao menor, attenta a sua incapacidade reconhecida por lei, tem implicitamente permittido a assistencia de advogado quando o réo não souber ou não puder defender-se. E' isto tanto mais razoavel quanto se permittem a defesa e outros actos proprios daquelles que exercem semelhantes profissão.

"O formulario do processo commum (modelo 12) contém disposição identica e desta circumstancia não resultou o menor embaraço a admissão de advogado no juizo formador da culpa: é que uma nomeação (a de curador) é obrigatoria, attenta a incapacidade legal do menor; a outra (a do advogado) é facultativa, depende do accusado.

Pelo que diz respeito á praxe invocada como argumento contra a admissão de advogado no conselho de investigação, quando o réo comparece para ser interrogado, e defender-se, além de não ser fundada em lei, não tem sido seguida, invariavelmente, em todos os processos."

A consulta, que é de 24 de abril de 1888, invoca os seguintes casos:

"Ainda em dezembro ultimo, respondendo a conselho de investigação o 2º sargento Honorio Alberto Korff, do batalhão de engenheiros, foi admittido como seu advogado o 1º tenente José Maria de Beaurepaire Rohan; o ajudante general, a quem foi remettido o processo, limitou-se a punir, correccionalmente, o delinquente, *sem notar irregularidade de fórma.*

Em janeiro de 1887, sendo commandante do mesmo batalhão de engenheiros o brigadeiro graduado Carlos Antonio Pereira de Macedo, houve um conflicto em que tomaram parte cinco praças daquelle batalhão, em Copacabana; procedeu-se a conselho de investigação, sendo admittido como advogado desses soldados o 2º cadete Arthur Eduardo Pereira.

Remettido o processo ao ajudante general, este mandou seguir a conselho de guerra, os soldados foram condemnados e a sentença do conselho de guerra confirmada pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, em sessão de 3 de agosto de 1887; *não se julgou irregular nem inconveniente a admissão de advogado no conselho de investigação; outros arestos poderiam ser citados.*"

Aberração das leis militares restrictivas da civil criminal, diziam os conselheiros militares da Bahia!

Que repartição a de Ajudante General e que Conselho Supremo Militar de Justiça, assim fulminados pela sentença dos juizes militares da Bahia, que, ainda em 9 de setembro, data dessa curiosissima peça "nunca viram que advogados assistissem aos termos do conselho de investigação" e pois ignoravam por completo os arestos de que tão eloquentemente nos fala a Consulta das Secções Reunidas de Justiça e de Guerra e Marinha do Conselho de Estado!

Essa consulta, um dos mais substanciosos trabalhos dessa doutissima corporação, o Conselho de Estado, onde tiveram assento notaveis brasileiros, eminentissimos cultores do direito, concluia, é bem de ver, que, em tempo de paz, não se podia negar aos réos militares submettidos a conselho de investigação a assistencia de um advogado que os acompanhe a requerer, sem embaraçar a marcha do respectivo processo, o que fôr a bem da sua defesa, nos termos do formulario approvado pelo decreto n. 1.680, de 24 de novembro de 1855.

Procediam, portanto, os fundamentos da minha representação, tão malsinada no parecer do conselho bahiano de investigação.

Infelizmente, o parecer do conselho de Estado não era unanime, mas da maioria das Secções Reunidas. Subscreviam-no: Paranaguá, o veterano [illegible], Nunes Gonçalves, Cansanção de Sinimbú e Joaquim Raymundo de Lamare.

Divergiam, Manoel Francisco Corrêa e Henrique de Beaurepaire Rohan.

Dois contra quatro.

Esses dois assim diziam:

"Os conselheiros de Estado Manoel Francisco Corrêa e Henrique de Beaurepaire Rohan sentem divergir da illustrada maioria das Secções; e conformam-se com o parecer da maioria do Conselho Supremo Militar de Justiça.

O direito vigente apoia esse parecer e ao poder executivo não cabe modifical-o, não [illegible] por interferencia a [illegible].

A illustrada maioria não aponta disposição que permitta o comparecimento do advogado nos conselhos de investigação.

Toda a legislação citada, si não é contraproducente, está longe de resolver, como se pretende, a questão sujeita ao exame das secções.

A antiga legislação prohibia a assistencia de advogado nos processos de réos militares.

A modificação foi feita pelo decreto de 5 de outubro de 1778, que permitte aos réos militares sujeitos em tempo de paz a conselho de guerra nomear advogado, palavra que, como é sabido, tem sentido juridico definido.

A' excepção não se póde dar effeito extensivo.

Nem é consequencia da justa, mas restricta disposição, que manda nomear curador ao indiciado menor, permittir a presença de advogado no conselho de investigação. Si disto se cogitasse, assim expressamente se declarára tambem. Si a nossa legislação carece de reforma no sentido do que estatuem legislações estranhas, deve ser provocada a acção competente do poder legislativo.

Para estabelecer direito novo, os argumentos produzidos no erudito parecer da maioria das secções merecem ser considerados, mas outro é o direito constituido, que, aliás, não deixa de offerecer garantias ao legitimo direito de defesa do réo militar."

Da data da consulta, 24 de abril, para a da resolução imperial, mediaram muitos dias, semanas e mezes. Só a 17 de novembro, sete mezes depois, foi conhecida essa resolução, assim expressa:

—"Como parece aos conselheiros de Estado, Manoel Francisco Corrêa e visconde de Beaurepaire Rohan.

Paço, em 17 de novembro de 1888.—com a rubrica de sua majestade o imperador.— *Thomaz José Coelho de Almeida.*"

E dois dias depois, foi expedido ao conselheiro ajudante general o seguinte aviso de n. 106, declarando que não é permittida, nem convém a intervenção de advogado nos conselhos de investigação:

—"Ministerio dos Negocios da Guerra.— Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1888.— Illmo. e exmo. sr.—Foram ouvidas as secções reunidas de Justiça e de Guerra e Marinha do Conselho de Estado, ácerca da representação que o bacharel Isaias Guedes de Mello, advogado dos alferes Paulino Philippe Simões, Joviniano de Araujo Franco e Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, dirigiu á presidencia da Bahia, contra a deliberação do conselho de investigação a que responderam os mesmos officiaes, por não ter o dito conselho admittido que elle, na qualidade de advogado, assistisse aos interrogatorios dos accusados e sobre a qual informou a repartição a cargo de v. ex., em 6 de setembro do anno passado.

E sua majestade o imperador, conformando-se, por sua imperial resolução de 17 deste mez, com os pareceres dos conselheiros de Estado, Manoel Francisco Corrêa e visconde de Beaurepaire Rohan, exarado em consulta de 24 de abril do corrente anno, houve por bem mandar declarar que não é permittida, nem convém a intervenção de advogados nos conselhos de investigação, attenta a natureza e fins de taes conselhos, e em vista das disposições que ainda vigoram da antiga legislação; o que communico a v. ex. para seu conhecimento, e devidos effeitos. Deus guarde a v. ex.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. conselheiro ajudante-general."

Estava ganha a partida para o conselho militar da Bahia. Esse conselho havia procedido *em conformidade com a lei!...*

Não valeu á causa do direito e da justiça o amparo da alta autoridade da repartição de ajudante general e da maioria das secções consultadas do Conselho de Estado!

Tudo perdido!

O rei clemente, o principe liberal, abandonava o bom caminho; preferia, mentindo ás generosas tradições, a solução contraria aos principios do regimen.

Dir-se-ia um ser absoluto, não o chefe de uma monarchia constituida, mas o soberano do governo da Persia, esquecendo a resposta do espartano ao satrapa de Persepolis, de que nos fala nos opusculos ineditos o sabio Filangeri:

—"Nos governos despoticos são os homens que governam; nos governos moderados, são as leis."

(Conclue amanhã.)

INTERIOR E JUSTIÇA

O ministro do Interior telegraphou hontem ao prefeito do Alto Juruá autorizando a permanencia do vapor *Acreano* naquelle departamento, afim de fazer diversos serviços de transporte, durante a época da vasante, conforme pediu a Associação Commercial do Alto Juruá.

Essa resolução foi tomada após uma conferencia que o dr. Esmeraldino Bandeira teve com o deputado Justiniano Serpa.

* O ministro do Interior mandou admittir como alumno gratuito, no Gymnasio Lusitano C. Fernandes, em S. Paulo, o menor José Marciano Pereira.

* Foi naturalizado brazileiro o portuguez Antonio Fernando Mano.

* Obteve tres mezes de licença o dr. Americo Barreira, preparador da cadeira de odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia.

* Foi designado o tenente-coronel Damasio de Oliveira para servir como tabellião de notas do 4º officio desta capital, durante o impedimento do effectivo.

* O delegado do governo junto ao Collegio Sul-Americano, dr. José Maria Coelho, esteve hontem na Secretaria do Interior, onde foi levar ao conhecimento do dr. Esmeraldino Bandeira o facto de haver-se a directoria do mesmo estabelecimento recusado a receber as alumnas gratuitas mandadas admittir pelo governo, ultimamente.

O ministro vae resolver sobre o caso.

* O ministro do Interior enviou ao barão do Rio Branco um exemplar do *Regulamento Sanitario do Districto Federal*, afim de attender a um pedido da legação do Mexico em Berlim, relativo á nossa legislação sanitaria.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, á adjunta effectiva Anna Maigre da Gama Nunes; de 30 dias, á professora primaria Eulalia da Rocha Pereira Alves, e de quatro mezes, sem vencimentos, e em prorogação, á adjunta estagiaria Maria Thereza do Valle.

* Foi designado para consultor technico da Directoria de Obras, o dr. Pantoja Leite, que continuará no gabinete como secretario particular do prefeito.

* O dr. Serzedello Corrêa declarou que não interviria no incidente Da Rosa, por tratar-se de questão entre o emprezario e a artista contratada por elle.

* Na concorrencia para o calçamento a parallelepipedos da rua Santa Luiza, a Directoria de Obras recebeu propostas dos srs. Antonio Cid Loureiro & C. e José Goulart.

* No embarque dos drs. Carvello de Mendonça e Eugenio Guimarães Rebello, o Conselho Superior de Instrucção far-se-á representar pelos srs. José Verissimo, dr. Leoncio de Carvalho e d. Esther Pedreira de Mello.

* Até ao dia 15 do corrente serão abertas as aulas do Instituto Profissional Masculino.

BRIGA E NAVALHADA

Virgilio Rodrigues e Antonio Braz de Oliveira, muito alcoolizados, tiveram uma *pendenga*, quando hontem transitavam pela rua de S. Christovão e o resultado é que Antonio, exasperando-se, vibrou em Virgilio uma navalhada que o foi attingir na mão direita.

Por isso, foi o aggressor preso em flagrante pela policia do 10º districto, sendo que o offendido, depois de medicar-se, recolheu-se á sua residencia, á rua da Egrejinha n. 52.

CENTRO DRAMATICO

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria do Centro Dramatico, para tratar de varios assumptos.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 462 rezes, 19 vitella, 43 carneiros e 54 porcos.

Foram regeitadas 5 rezes, 2 carneiros e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 52 rezes e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes e 12 porcos; Manoel Cardoso Machado, 22 rezes; Edgard Azevedo 57 rezes; Candido E. de Mello, 51 rezes e 7 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 54 rezes e 3 vitellos; José Felix & C., 3 vitellos; M. Silveira Thomaz, 72 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 27 rezes; Mattos Lopes & C., 15 rezes; Francisco Vieira Goulart, 61 rezes e 11 porcos; Augusto M. da Motta, 1 vitello; Miguel Masi & C., 5 porcos; Santos Pontes & C., 22 carneiros e 11 porcos; Luiz Camugrano, 10 vitellos e 20 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos $460 e $400, carneiros 1$600, porcos 1$600, vitellos 1$00 e $500.

Serão abatidas amanhã 461 rezes, sendo 45 de Durisch, 19 de Manoel Cardoso Machado, 53 de Candido de Mello, 74 de Manoel Silveira Thomaz, 23 de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Mattos Lopes & C., 66 de Edgard Azevedo, 30 de A. Pires & C., 60 de José Pacheco de Aguiar e 5 de Ernesto Ferreira da Costa.

ESMOLAS

Em memoria a d. Laurentina Serão, recebemos de sua filha Lula [illegible] para distribuirmos pelos seguintes pobres:

Viuva [illegible], viuva Vieira, viuva Amancio, viuva Maria [illegible], viuva Luiza, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, Maria Silveira, Anna do Amaral, João cego e mudo e Eloya de Carvalho.

—— De [illegible] anonymo recebemos [illegible], sendo [illegible] para a viuva entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, [illegible] para a viuva [illegible] e [illegible] para Ermelinda Adelaide de Serpa.

NOTICIAS FORENSES

ABSOLVIÇÃO

Foi absolvido pelo juiz da 4ª vara criminal o [illegible] Alfredo Soares Machado, processado por ter sido encontrado [illegible] instrumentos proprios para roubar.

HABEAS-CORPUS

Ao juiz da 3ª vara criminal foi impetrada uma ordem de *habeas corpus* em favor de [illegible], processado no Juizo da 4ª Pretoria, como incurso nas penas do art. [illegible] combinado com o art. 13 [illegible].

HABEAS-CORPUS PREJUDICADOS

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem prejudicados os *habeas-corpus* impetrados em favor de Alfredo Pinheiro, Joaquim de Oliveira e João de Souza Barros, que allegavam estar presos, á disposição da policia, sem justa causa.

Assim decidiu o tribunal por já terem sido elles postos em liberdade.

HABEAS-CORPUS NÃO CONCEDIDO

A mesma Camara julgou-se hontem incompetente para tomar conhecimento do *habeas corpus* impetrado em favor de [illegible] Wendel, que se acha preso para ser extraditado para a Allemanha, onde é accusado de haver [illegible].

Wendel [illegible] *habeas-corpus* [illegible] do juiz federal da 2ª vara.

COMMERCIO

Rio, 1 de junho de 1910.

CAMBIO

O River Plate adoptou hontem a taxa official de 15 7/8 d., sobre Londres, e o Banco do Brasil, a de 16 d.; os outros bancos, a de 15 13/16 d.

O mercado abriu estavel, sacando o Banco do Brasil a 16 d. para as duas primeiras malas, porém, ás 11 horas, deixou de operar para a primeira, e os outros bancos estrangeiros, a 15 7/8 e 15 29/32 d., com algum prazo, contra o outro papel contado a 15 31/32 e 16 d., e vendedores a 15 15/16 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou sustentado.

O valor official da libra esterlina foi de 15$000 a 15$178.

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 15/16	a	16 d.
Paris	595	a	601
Hamburgo	735	a	745
		D/V	
Italia	607	a	609
Nova-York	3$120	a	3$170
Lisboa e Porto	311	a	312
Cidades de Portugal	311	a	315
Madrid	577	a	594
Turquia	—	a	15 7/8
Buenos Aires	3$060	a	3$065
Montevidéo	3$235	a	3$260

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 31	5:181$156
De 1 a 31	151:990$897
Em egual periodo do anno passado	127:074$225

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu calmo e os vendedores apresentaram á venda maior supprimento de café, tendo os compradores feito offertas depreciaveis, e, no pequeno movimento realizado, vigorou o preço de 6$700, por arroba, pelo typo 7.

O movimento, para a exportação, continuou sem animação, e os cafés destinados ao consumo americano baixaram a cotação, regulando nas vendas os preços de 6$600 a 6$700, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

Entraram 6.281 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram 451 saccas, até ás 2 horas.

Os mercados do Havre e Hamburgo fecharam, hontem, com baixa de 1/4 e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 pontos; a do Havre, com alta de 1/4 c., e as de Hamburgo e Londres, inalteradas.

COTAÇÕES

Typo 6	6$850	a	6$900
» 7	6$600	a	6$700
» 8	6$400	a	6$500
» 9	6$200	a	6$300

Entradas no dia 30:

E. de F. Central	23.119
Cabotagem	23.600
Barra dentro	106.921
Total: kilogrs.	153.37[illegible]
» saccas	2.55[illegible]

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro	2.511.561
Cabotagem	471.412
Barra dentro	2.728.143
Total: kilogrs.	5.711.116
» saccas	95.236
Média diaria, saccas	3.175
Desde o dia 1º de julho	3.124.231

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	2.702.567
Cabotagem	239.393
Barra dentro	1.860.313
Total: kilogrs.	4.802.673
» saccas	80.045
Média diaria, saccas	2.668

Embarques no dia 30:
Destinos:

Estados Unidos	2.114
Cabotagem	485
Europa	500
Total	3.099
Desde 1º do mez	118.2[illegible]0
Em egual periodo de 1909	71.759
Desde o dia 1º de julho	3.323.497

MOVIMENTO

Existencia no dia 29	180.696
Embarques no dia 30	3.099
	177.597
Entradas no dia 30	2.557
Existencia no dia 30	180.154

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28: commissarios de café—Rio.

S. Mendes & C. aos seus freguezes

Tendo nos despedido nesta data o nosso ex-empregado Carlos de Souza Martins, administrador da casa matriz, á rua do Senado n. 59, prevenimos aos nossos freguezes que não assumimos a responsabilidade de qualquer cobrança por elle effectuada em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910.

S. MENDES & C.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 31

Alpergatas 30 fardos, alhos 10 caixas, aniagem [illegible] fardos, aguardente 215 pipas, alcool 18 toneis e 75 pipas, algodão 900 fardos e 50 [illegible] saccos, azeitonas 1 quartola, animaes: 1 ovelha alpiste 103 saccos, [illegible] 5.0 caixas, botijas de ferro, vazias, 5 amarrados, batatas 127 saccos.

Caixões vazios 3, cobertores 2 fardos, carne [illegible] 147 barricas, 13 caixas e 10 jacás, colla 12 saccos, crina vegetal 3 fardos, camisas de meia o caixas, cestos de palha 3 fardos, couros curtidos 1 caixa e 1 fardo, cebolas 20.000 restcas, côcos 50 saccos.

Doces 1 caixa, drogas 1 caixa.

Escovas 2 caixas, elixir 50 caixas.

Farinha de mandioca 3.540 saccos, feijão 1.501 saccos, fumo 580 fardos, fitas cinematographicas 4 caixas.

Gomma 23 barricas e 7 saccos, garrafas vazias 355 caixas, graxa 13 barris.

Herva-matte 1/8 de barrica.

Insecticidade 2 caixas, impressos 10 caixas, molduras 5 caixas, manteiga 148 caixas, mel de abelha 1 caixote, meias de algodão 15 caixas.

Assucar	*Saccos*
Maceió	1.170
Florianopolis	545
Itajahy	480
Tijucas	200
Laguna	143
Somma	2.623

Café	*Kilos*
Hiate *S. João*	
Macahé	42.000
Hiate *Vencedor*	
Macahé	24.004
Total	66.000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 31

Porto Alegre e escs., 5 1/2 ds., 2 1/2 do Rio Grande — Paq. "Itapuca", comm. Adriano Ramos Pinto, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate "Gama", m. Antonio José Leite de Oliveira, c. cal ao mestre.

Manáos e escs., 18 ds., 22 hs. da Victoria — Paq. "Brasil", comm. A. Corte Real, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 31

Manáos e escs. — Paq. "Goyaz", comm. G. Malsaner.

Paranaguá e escs. — Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Trieste e escs. — Paq. aust. "Kalman Keraly", comm. Siblick.

Santos — Paq. "Araguary", comm. João dos Reis.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

1 Portos do sul, *Itapuca.*
1 Rio da Prata, *Avon.*
1 Santos, *Byron.*
1 Rio da Prata, *Cordova.*
2 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
2 Portos do norte, *Pará.*
2 Santos, *Habsburg.*
2 Hamburgo e escs., *Corcovado.*
3 Portos do norte, *Iris.*
3 Rio da Prata, *Barcelona.*
5 Portos do sul, *Florianopolis.*
6 Havre e escs., *Annam.*
6 Hamburgo e escs., *Macedonia.*
6 Nova York e escs., *Vasari.*
7 Rio da Prata, *Cap Verde.*
7 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
8 Portos do norte, *Olinda.*
8 Liverpool e escs., *Oravia.*
8 Callao e escs., *Ortega.*
8 Rio da Prata, *Umbria.*
8 Portos do norte, *Conde.*
8 Portos do norte, *Rio de Janeiro.*
9 Santos, *Santos.*

VAPORES A SAIR

1 Genova e escs., *Cordova.*
1 Southampton e escs., *Avon.*
1 Portos do sul, *Itapacy.*
1 Santos e escs., *Garcia.*
1 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
1 Rio da Prata, *K. F. August.*
2 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
2 Rio da Prata e escs., *Corcovado.*
2 Hamburgo e escs., *Habsburg.*
2 Santos e Paranaguá, *Mugey.*
2 Aracajú e escs., *Mucury.*
2 Nova York e escs., *Byron.*
2 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
3 Genova e escs., *Barcelona.*
3 Assumpção e escs., *Natal.*
4 Portos do sul, *Itapacy.*
5 Laguna e escs., *Meyrink.*
5 Portos do norte, *Aracaty.*
6 Santos, *Garcia.*
7 Rio da Prata, *K. F. August.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
8 Callao e escs., *Oravia.*
8 Liverpool e escs., *Ortega.*
8 Genova e escs., *Umbria.*
9 Portos do norte, *Pará.*
9 Rio da Prata e escs., *Florianopolis.*
10 Portos do norte, *Mantiqueira.*
10 Caravellas e escs., *Itapemirim.*
10 Hamburgo e escs., *Santos.*
10 Nova York, *Tapajós.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—217ª loteria da Capital Federal, extrahida em 31 de maio de 1910—110ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

27802	20:000$000	12372	200$000
3392	2:000$000	13318	200$000
6661	1:000$000	21961	200$000
43774	1:000$000	24849	200$000
1994	500$000	26520	200$000
7188	500$000	34195	200$000
28427	500$000	46167	200$000
758	200$000	48330	200$000
2520	200$000	49492	200$000
5903	200$000		

PREMIOS DE 100$000

11763 11971 12580 13138 13600 18070
28758 31385 32078 34986 35687 38039
40438 43346 33495 43678 46196 46250
17742 49963 49808

APPROXIMAÇÕES

27801	e	27803	200$000
3391	e	3393	100$000
6660	e	6662	50$000
43773	e	43775	50$000

DEZENAS

27801	a	27810	40$000
3391	a	3400	20$000
6661	a	6670	20$000
43771	a	43780	20$000

CENTENAS

27801	a	27900	8$000
3301	a	3400	6$000
6601	a	6700	4$000
43701	a	43800	4$000

Todos os numeros terminados em 02 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando se os terminados em 02.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente. Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 3ª parte da 29ª série do plano X, extrahida em 31 de maio de 1910, ás 2 1/2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$000

31684	2:000$000
19883	200$000
5377	100$000

PREMIOS DE 40$000

12903 26090 41373

PREMIOS DE 20$000

17803 19268 32282 49152 55235 56712

PREMIOS DE 10$000

1806 13202 23875 26111 27451 29131
30628 30814 32087 35859 42875 47769
48853 49208 52122 52755 53066 53106
56863 59570

APPROXIMAÇÕES

31683	e	31685	10$000
19882	e	19884	5$000

DEZENAS

31681	a	31690	2$000
19881	a	19890	1$000

CENTENAS

31601	a	31700	$400
19801	a	19900	$400

Todos os numeros terminados em 84 têm $200.

Todos os numeros terminados em 4 e 3 têm $200.

O fiscal do governo. *Liberato Mattoso.*

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga.*

Attenção.—Em 17 de junho 2:000$000 por 150. Em 10 de junho 2:000$000 por 150. Em 3 de junho 2:000$000 por 150.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 76ª extracção da 25ª loteria do plano n. 3, realizada em 30 de maio de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

54013	40:000$000	29055	500$000
17714	5:000$000	29715	500$000
10773	2:000$000	44282	500$000
43639	1:000$000	52758	500$000
55865	1:000$000	54114	500$000
2512	500$000		

PREMIOS DE 200$000

991 4190 14962 15006 16288 19951
21400 31660 32926 33417 33192 32293
37232 39541 42569 51791

PREMIOS DE 100$000

141 3351 7540 9959 16828 12310
16194 17211 21641 22200 22839 21800
27117 29898 22329 35776 38327 39082
59263 40931 42693 43508 44610 49236
54173 57425 59978

APPROXIMAÇÕES

54012	e	54014	400$000
17713	e	17715	200$000
10772	e	10774	100$000
43638	e	43640	100$000
55364	e	55867	100$000

DEZENAS

54011	a	54020	100$000
17711	a	17720	60$000
10771	a	10780	50$000
43631	a	43640	40$000
55861	a	55870	40$000

CENTENAS

54001	a	54100	12$000
17701	a	17800	10$000
10701	a	10800	8$000
43601	a	43700	8$000
55801	a	55900	8$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 4$000, exceptuados os terminados em 13.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Alarico da Silveira.*

A autoridade policial, dr. *Theophilo Nobrega.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua F[illegible] n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordoba, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Corcovado, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Lennsahan, para Las Palmas, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

Earl of Carrick, para Barbados, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Tamandaré, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4.

Max, para Florianopolis, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Avon, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 da manhã.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Itaperuna, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Avon, para Estados do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapacy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 16 da tarde de hoje.

Italiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aviso

Eu abaixo assignado, venho por meio deste annuncio, participar aos meus bons amigos e conterraneos que embarco hoje para a Europa, a bordo do vapor *Avon.*

Não o podendo fazer pessoalmente, o faço por este meio, offerecendo os meus prestimos na freguezia de Pedralva, Portugal, onde vou residir.

Rio, 1º de junho de 1910.

JOSÉ JOAQUIM GOMES.

SECÇÃO LIVRE

Carlos da Silva Cardoso

Peço a este senhor, a fineza de comparecer á rua Uruguayana n. 113, Restaurant Commercial, afim de liquidar sua conta de pensão, dos mezes de julho e agosto de 1909.

JOÃO RODRIGUES FERREIRA.

S. Mendes & C. aos seus freguezes

Tendo nós, despedido nesta data o nosso ex-empregado Carlos de Souza Martins, administrador da casa matriz, á rua do Senado n. 59, prevenimos aos nossos amigos e freguezes que não assumimos a responsabilidade de qualquer cobrança por elle effectuada em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910.

1032 S. MENDES & C.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Loterias da Candelaria

O publico, que não é tolo, gosta de jogar na loteria, quando se faz por meio de urnas e espheras. E' na verdade o systema mais honesto e mais sério. Por esse processo não póde haver trapaças. E' por isso que a Loteria da Candelaria esgota todos os bilhetes, em todas as extracções. E' a loteria ideal. Quinta-feira proxima, 2 de junho, anda á roda um plano magnifico.

(Do "Binoculo", da *Gazeta de Noticias*, de 30 de maio ultimo.)

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 % ou 20$ por acção, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos srs. accionistas anteciparem as entradas, ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, amanhã.

40:000$000, em 6 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Loteria da Candelaria

URNAS E ESPHERAS

1ª extracção por este systema, amanhã, 20:000$ e muitos premios de 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$, 40$ e 20$, só jogam 5:000 bilhetes.

DECLARAÇÕES

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

SE'DE, RUA JARDIM BOTANICO N. 481

Expediente das 7 ás 9 horas da noite

2ª convocação

De ordem do presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á 1ª assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 2 de junho ás 7 horas da noite, — ordem do dia — leitura do relatorio presidencial, balanço geral e eleição da commissão fiscal.

Rio, 31 de Maio de 1910. — O 1º secretario, Pedro de Azeredo Coutinho.

4031

Club dos Democraticos

Sexta-feira, 3 de junho de 1910. —Assembléa geral ordinaria.

Ordem do dia: Prestação de contas da commissão de Carnaval.

Interesses sociaes.

Z. L. Moreira,
Secretario

Ben∴ Loj∴ Redempção

De ordem do Ven∴ convido os OObr∴ desta Ben∴ Offi∴ a assistirem no dia 1 de junho do corrente anno, ás horas do costume, á sessão de eleição para nova administração para o anno maç∴ 5—910—5—911.—*João da Rocha Lopes*, 13∴ Sec∴

Club Fluminense

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios proprietarios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 6 de junho proximo, para eleição de thesoureiro.

Rio, 31 de maio de 1910.—*A. Osorio Junior*, 1º secretario.

4176

S. B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.—*João Baptista Gonzaga*, secretario.

4201

Congregação Filhos do Trabalho D. Carlos Iº, Rei de Portugal

Edificio proprio—Rua Senador Eusebio n. 252

Participo aos srs. socios que comprei mais uma apolice da divida publica, do valor de um conto de réis, para o merito social.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910.—Thesoureiro, *Manoel Antonio da Silva Lisboa.*

4202

Em acção de graças

GENERAL SOUZA AGUIAR

Funccionarios municipaes e amigos do general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, commemorando o seu anniversario natalicio, mandam celebrar missa em acção de graças pelo seu feliz regresso á patria.

Para esse acto religioso, que se realizará amanhã, quinta-feira, 2 de junho, ás 9 e 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidam os demais amigos e parentes do illustre general.—*A commissão.*

A' praça

O proprietario da Casa Rio-grandense, á rua Uruguayana n. 64, tendo regressado de sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul, declara a quem possa interessar que todas as compras de fazendas, modas e armarinho acham-se pagas e descontadas até esta data; assim tambem sua firma commercial e individual não se acha em documento de natureza alguma por aceite ou endosso.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910.—*Francisco Rastevo.*

Uruguayana, 64, para reclamações.

Gremio das Phalenas

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem da exma. sra. presidente, convido as srs. associadas em pleno gozo de seus direitos sociaes para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar quinta-feira, 2 de junho, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, á rua Manoel Victorino n. 511. Na fórma dos estatutos, por ser a 2ª convocação, a assembléa funccionará com qualquer numero, e a ordem do dia é a seguinte: Eleição para os cargos vagos na directoria e conselho director. Secretaria do Gremio das Phalenas, 30 de maio de 1910.—A 1ª secretaria, interina, *Dinorá Fernandes.*

4208

Associação B. do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada

AVISO

Por não se achar concluido o relatorio da commissão de contas por falta absoluta de tempo, fica transferida para o dia 6 do corrente a assembléa geral ordinaria que devia realizar-se a 3.

Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do conselho administrativo para 1910—1911.

A directoria.

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE VICTORIA A MINAS, REALIZADA NO DIA 30 DE MAIO DE 1910.

Aos 30 dias do mez de maio de 1910, á 1 hora e 15 minutos da tarde, no predio n. 27 da rua Sachet, reunidos 21 accionistas da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, representando 60.100 acções, ou seja mais de 3/4 do capital social, o dr. João Teixeira Soares, director presidente da mesma Companhia, abriu a sessão.

Acclamado para presidil-a o dr. João Maximiano de Figueiredo, convidou este para exercerem as funcções de 1º e 2º secretarios ao dr. Salvador Felicio dos Santos e dr. Arthur de Sá Carvalho.

Constituida a mesa por esse modo, foi lida e approvada a acta da ultima assembléa, e dando o sr. presidente conhecimento do objecto da ordem do dia, na conformidade dos annuncios de convocação, obteve a palavra o dr. João Teixeira Soares que declarou precisar a directoria de uma autorização especial dos srs. accionistas, para contrahir na Europa um emprestimo, por meio de uma emissão de obrigações preferenciaes ("debentures"), até ... 100.000.000 de francos, inclusive, representado em 200.000 titulos de 500 francos cada um, juros de 5 °/° ao anno, pagaveis por semestres vencidos e amortizavel em 90 annos, com garantia do complemento da linha de Victoria a Itabira de Matto Dentro, bem assim de todas as obras e installações hydraulicas e electricas, accrescimos e accessorios para a sua electrificação e mais a garantia de juros de 6 °/° ao anno sobre trinta contos de réis por kilometro, nos termos do decreto n. 7.773, de 30 de dezembro de 1909, sendo o mesmo emprestimo abonado com as hypothecas e onus a que se refere o decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893.

Aberta a discussão e depois de convenientemente explicado o assumpto, resolveu a assembléa, por unanimidade de votos, conceder a autorização solicitada, conferindo á directoria amplos e illimitados poderes para levar a effeito o referido emprestimo, nos termos solicitados, assignando para esse fim as escripturas que forem precisas, com todas as garantias legaes, observadas as formalidades do citado decreto n. 177 A.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, mandando o sr. presidente lavrar a presente acta, que, depois de lida e approvada, vae assignada pela mesa e por todos os accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1910. — *João Maximiniano de Figueiredo*, presidente — *Salvador Felicio dos Santos*, 1º secretario — *Arthur de Sá Carvalho*, 2º secretario — *João T. Soares* — *Augusto J. Ferreira* — Por procuração do dr. Pedro Nolasco P. da Cunha, *João Paulo de Mello Barreto* — *João Paulo de Mello Barreto* — *A. J. Charantes* — *Augusto Julio Ferreira* — *Victor de Castro* — *Alberto Nin Ferreira* — *Mario Pimentel Brandão* — *Antonio Carneiro Brandão* — *Arthur Augusto Werneck Franco* — Dr. *Raul Nin Ferreira* — *Alberto de Sampaio* — *Leopoldo Augusto D. de Mello e Cunha* — *Julio Gomes da Silva Netto* — *Alvaro Mendes de Oliveira Castro* — *Octavio Mendes de Oliveira Castro* — *Manoel Teixeira Soares.*

Supremo Conselho do Brasil

Hoje assembl∴ ordin∴ com formalidades e eleição.

O Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴—*J. Frederico de Almeida.*

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas até o dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,000
Comprimento entre perpendiculares	20m,50
Boca	4,000
Pontal	1,020
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Simens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré, uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa, com altura de 0m,30. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Boliretes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos até 30 de novembro, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste Departamento até ao dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4º Divisão, 26 de maio de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

Supremo Tribunal Federal

EDITAL

De ordem do exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do Regimento Interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na Secretaria deste Tribunal as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas, com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7, paragrapho unico, da lei n. 221 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910. — O secretario, *Gabriel Martins dos Santos Vianna.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de São Christovão

Accumuladores electricos — Sirgaria — Postes de madeira e ferragens

De ordem do chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados até ás duas horas do dia 2 de junho.

Departamento da Administração, 31 de maio de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	602	Avestruz
Moderno	053	Gato
[illegible]	95	Avestruz
Sabbado		Aguia

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 955

O Nascente da Sorte

260

GARANTIA

648

A CARIDADE

Sociedade Peneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 793.	25$000
N. 794 . . .	600$000
Appr. 795 .	25$000

PROSPERIDADE

774

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 545

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 208

Rio, 31 de maio de 1910.

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde; aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque n. 74 (antiga travessa das Mangueiras) Saude; para ver das 10 ás 11 e trata-se na mesma. 4058

ALUGA-SE uma casa, na villa Idalina; rua de Catumby n. 52. 4132

ALUGA-SE um magnifico quarto, a moço do commercio; na rua de S. Pedro n. 84, moderno, sobrado. 4130

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro ou casal, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobrado. 4131

ALUGA-SE um commodo com entrada independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Silva Jardim n. 15, 1º andar.

ALUGAM-SE duas portas, por 80$ mensaes, para pequeno negocio; na rua dos Ourives n. 75...

ALUGA-SE, com pensão, a dois moços respeitaveis, um excellente commodo de frente, em casa de familia, sendo independente e com todas as commodidades; na praça dos Governadores n. 17, encontro das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire. 4218

ALUGA-SE uma grande sala propria para escriptorio, no predio novo da rua da Alfandega n. 33. 4210

ALUGA-SE uma excellente casa assobradada, com accommodações para duas familias; acabada de passar por uma excellente reforma, com muita abundancia de agua, banheiro, tanques, jardim na frente e um excellente recreio ao lado; na rua Ignacio Goulart, 6, distante cinco minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na venda da mesma rua, canto da rua Vieira da Silva (venda), em frente ao açougue; trata-se á rua Luiz de Camões, canto da rua do Sacramento, 24, com M. Gonçalves; aluguel 200$000. 4214

ALUGAM-SE magnificos escriptorios, completamente novos, em um dos melhores pontos, proprios para medicos, advogados, engenheiros, etc. Rua do Carmo, 71, c. do Ouvidor. Em frente ao becco das Cancellas. 4187

ALUGAM-SE, por 400$, os dois sobrados da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim e linda vista; as chaves estão no pavimento inferior, onde se informa, e no armazem do canto da rua da Lapa. 4205

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos, á uma senhora só, que seja pessoa decente; tem todas as commodidades; na rua Itapagipe n. 88, moderno. 4203

ALUGA-SE por 160$000 uma boa casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, area, despensa, cozinha, banheiro, agua e quintal. Informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 4200

ALUGA-SE uma boa casinha por 30$000, á rua do Barão de Itapagipe n. 52, moderno. 4193

ALUGAM-SE um bom quarto por 30$, outro por 25$, e bonita saleta com sacadas por 43$, a empregados do commercio; rua Invalidos, 183. 4169

ALUGAM-SE grandes commodos a 30$; rua Barão de S. Felix, 202, loja informa-se. 4170

ALUGAM-SE por 40$ e 45$ grandes commodos de frente e salas; rua Monte Alegre, 93, proximo á do Riachuelo. 4171

ALUGA-SE um bom commodo independente a casal sem filhos ou moços solteiros. Rua do Mattoso n. 206. 4168

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Fernandes Guimarães, em Botafogo, pelo aluguel mensal de 150$000...

Não comprem SOBRETUDOS sem primeiro verificar os preços da

ALFAIATARIA BARRA DO RIO

POR

38$000

um sobretudo de melton com forros, á franceza, confecção chic.

200 — RUA SETE DE SETEMBRO — 200

Casa dos Figurinos Encarnados

Luvas de pellica

Luvas de pellica branca ou pelle de suede, par, para homem, com 2 botões, 4$; para senhora, com 3 botões 3$, com 4 botões 4$, com 6 botões 5$, com 8 botões 7$, com 10 botões 8$, com 12 botões 10$, e dahi em deante o preço que se convencionar, sendo pellica de superior qualidade, bem assim grande sortimento de luvas e mitaines de séda e fio Escossia, de todos os tamanhos e comprimentos; leques de séda e papel e perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques, com perfeição, na mais antiga Fabrica de Luvas, largo de S. Francisco de Paula n. 4, a Porta Larga, ao lado da Photographia Academica.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para familia de tratamento; na rua do Riachuelo numero 62. 4039

PRECISA-SE de um quarto mobilado, pequeno, até 40$000, perto da avenida Central, que sirva para moço do commercio, H. B., no escriptorio deste jornal. 4037

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bem, póde dormir no aluguel; na rua Archias Cordeiro n. 192, estação do Meyer. 4021

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para casa de um casal de filhos, sem creanças. Prefere-se uma pessoa de meia edade; na rua Barcellos n. 61, avenida Maria Meresles, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma rapariga de cor, de 10 a 12 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia. Rua Santa Christina, 78. 4201

PRECISA-SE de educadores para ir para o interior; trata-se das 10 ás 11 horas da manhã...

VENDE-SE, uma casa, em Botafogo, por 23 contos, e rende 330$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4096

VENDE-SE, na Cidade Nova, uma casa com dois quartos, duas salas, grande quintal, o predio é novo, preço 10 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 4077

VENDE-SE uma chacara, em S. Christovão, pomar, e jardim, tem quatro quartos, duas salas, grande terreno; trata-se na rua dos Andradas numero 84, loja. 4098

VENDE-SE por 250$000 um bonito cavallo branco, manteúdo com 6 palmos de altura, tem 5 annos, (castrado), muito manso e marchador de lei. Informações á rua Uruguayana, 123. 2431

VENDE-SE um bom cavallo novo, gordo e perfeito, com 6 palmos de altura, com 5 annos de edade. Informa-se na travessa São Francisco, 18. 4230

VENDE-SE um predio por vinte contos ...... (20:000$000), com frente para duas ruas. Póde render 500 mil réis por mez; está situado num dos logares mais saudaveis, para mais informações na rua do Rosario n. 75, das 12 ás 3, com Motta. 4163

VENDE-SE um terreno na rua Macedo Braga n. 23; tendo 11 m. de frente e 40 m. de fundos. Trata-se com o sr. Antonio, na rua Treze de Maio n. 16, antigo. Estação do Engenho de Dentro. 4152

Colchas para casal!

A 3$500 (em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — **Avenida Passos n. 109.**

VENDEM-SE dois predios assobradados, feitos ha pouco tempo e nas melhores condições; logar muito saudavel, perto do bonde do Andarahy Grande, e perto do Collegio Militar, na travessa da Universidade ns. 25 e 27; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo e 297 moderno, não se admittem intermediarios. 4162

VENDE-SE uma grande fazenda em Minas, Leopoldina, tem 550 alqueires; tem mil pés de café, cultura de arroz, casas para colonos, de residencia...

MANTIMENTOS — Carne de 1ª, kilo $700, $760 e $840; lombo, kilo, $900 e 1$; feijão preto novo, litro, $140; farinha, $120; assucar de 1ª, kilo, $380 (mais de 15 kilos $360); de 3ª, claro, kilo, $340; (preço de 15 kilos $320); arroz Iguape, litro, $360!!; batatas, kilo, $240!; alcool, litro, $360; rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho). Manda-se a domicilio, á estação da Estrada de Ferro e bondes. 4045

Só é calvo

QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o **PILOGENIO** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convém a todos, só na Indicadora; na rua do Hospicio n. 214. 4022

8$500

Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco na porta).

TRATA-SE por meio da sciencia hypnotica qualquer molestia, ou vicios por mais adiantados que estejam; cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. M. N. 4031

MEIAS

para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Gonorrhèas

— As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 111.

3$500

4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

PAPEL FINO PARA BALÕES

Grande sortimento, que estamos liquidando pelos preços seguintes:

25 folhas, por $500; 50 ditas, por $900; 100 ditas, por 1$700; 200 ditas, 3$300; 400 ditas, por 6$500.

Assim como temos um variado sortimento de fogos e balões que vendemos por preços muito reduzidos.

A' JARDINEIRA

148 — Rua Senador Euzebio — 148

(Praça Onze de Junho)

Cartomante

— Primeiro e unico no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara n. 277, sobrado, casa de familia.

PERDEU-SE a cautela n. 7.081, da casa R. Cerqueira & C.

DR. ANNIBAL VARGES — *Syphiligrapho* — Tratamento garantido da syphilis, adquirida e hereditaria. Res. e consultorio: rua do Lavradio n. 36, de 1 h. ás 3 h. e das 7 ás 9 h. da noite.

Dr. Gomes Netto

Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

Dr. Mauricio Kanitz

Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

Somnambulo Indú vidente

— **O poder occulto em toda sua plenitude** — O professor G. Baçu, chegado do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo, New-York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a seita Indú, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, desvenda mysterios e segredos, quer intimos, quer commerciaes, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Prescreve praxes prodigiosas para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dores, faz curas pela simples imposição das mãos sob a influencia dos **fluidos cosmicos**, massagem, etc., tratamento especial de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue, e **cura radical do rheumatismo e alcoolismo**, sua longa pratica e os profundos estudos **garantem um exito seguro**, sendo seus trabalhos gratis. E' encontrado nos dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 9 horas da noite, á rua Delphim...

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 405$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 10$ a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40; ditas americanas, duzia 36$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de ... 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO Nº 7

GUITARRA — Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o Novo Methodo, de Luiz Silva. Ensina a acompanhar o fado Hilario, Mouraria e outros, 2$; Casa Mozart, á avenida Central n. 127. 4072

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

4$000

4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

25$000. um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

TECIDO IDEAL

Cortes com 9 metros, para vestidos — côres chics e modernas, por

5$500!!!

Só quem vende é o "AO PARAISO DAS ANDORINHAS" — **Avenida Passos n. 109.**

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

13$000. um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Desenganado e cançado!

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho Pelotas

São Paulo, (Jundiahy) 31 de Março de 1909.

Amigos e Senhores,

Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio d'esta, agradecer a cura extraordinaria que obtive com o *Elixir de Nogueira* do sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de minha filha que estava já desenganada e cançada de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, comecei a usar e com uma *duzia de vidros*, hoje acha-se completamente curada.

Aproveito a occasião em pedir a VV. SS. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis, como o *Elixir de Nogueira*...

ACTOS FUNEBRES

Coronel Joaquim Balthazar da Silveira

Adelaide Monteiro da Silveira, D. Paulo Balthazar da Silveira, d. Olympia da Silveira de Araujo Corrêa, filhos e genros, d. Maria Constança Andrade da Silveira, d. Jaquina F. Camarinha Chaves, Manoel G. Monteiro Chaves e familia (ausentes), tenente Fransico José Monteiro Chaves e familia, capitão-tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves e familia (ausentes), capitão-tenente Alamiro Mendes e senhora, coronel Napoleão Felippe Aché e familia (ausentes), Almanzor G. Monteiro Chaves, Godofredo E. Monteiro Chaves, tenente Attila Monteiro Aché (ausente), d. Maria da Gloria Vasconcellos da Silveira e filhos, coronel Julio Fernandes de Almeida e senhora, tenente Adolpho da Cunha Leal, Mario Fernandes de Almeida, viuva, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos, compadres e afilhados do CORONEL JOAQUIM BALTHAZAR DA SILVEIRA, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada, convidam aos mesmos, assim como aos seus parentes e amigos par assistirem á missa de setimo dia, que pelo descanso eterno da alma do seu querido morto, mandam celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos. 4136

Antonio Gonçalves de Lima Torres

A viuva, filhos, genro e netos do finado LIMA TORRES, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de anniversario, a realizar-se na egreja da Apparecida do Meyer, amanhã, quinta-feira, 2 de junho, ás 9 horas, e desde já antecipam os seus agradecimentos. 4.865

Etelvina Maria F. do Rosario

Aprigio João do Rosario, Maria Francisca da Conceição, Leandro Francisco de Almeida e filhos, Petronilha do Rosario, Flavio do Rosario, Rodolpho Manoel do Rosario, e Josepha do Rosario, mandam celebrar, sexta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. do Rosario, uma missa, por alma de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e tia, ETELVINA MARIA FRANCISCA DO ROSARIO...

D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

... que hoje mandam celebrar, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, uma missa de oitavo anniversario, pelo fallecimento de sua saudosa mulher e mãe, D. LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento.

Eulalia Sayão Guimarães

Sylvio Sayão Guimarães, seus irmãos, avó, tios e primos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, nora, irmã, cunhada e tia EULALIA SAYÃO GUIMARÃES, e de novo convidam para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma tencionam rezar, amanhã, quinta-feira, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Engenho Novo, pelo que se confessam agradecidos. 4191

UMA senhora com pratica de ensinar primeiras letras e muita paciencia, offerece os seus prestimos para casa de uma senhora viuva, em que haja creanças, como tambem nas horas vagas alguma costura na machina; cartas por obsequio á rua Catumby, 56, tinturaria. 4180

DENTISTA.

Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

5$500

Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas as doenças, ter talismã poderoso para ganhar em todo jogo, obter o que desejar por difficil que seja, na rua do Padre Lapa n. 9, Estação do Dr. Frontin. 4160

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.— **Avenida Passos n. 109.**

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital n. 284.626.

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae:

Moveis para casados

1 cama de vinhatico, 6 palmos....	30$000
1 guarda-vestidos de vinhatico...	100$000
1 toillette, 50$ a..................	100$000
1 mesa de cabeceira...............	28$000
1 colchão de 7$ a..................	2$000

Idem de Canella

1 cama de casal....................	40$000
1 toillette............................	110$000
1 guarda vestidos..................	110$000
1 mesa de cabeceira...............	30$000
colchão.................................	10$000

Sala de jantar

Guarda-louça........................	50$000
Guarda-prata.........................	90$000
Idem, idem de canella............	125$000
Etagére................................	125$000
Guarda-comida, 45$ a............	50$000
Mesa elastica........................	60$000
Cadeiras para sala de jantar, 20$ a	28$000
Mobilia para sala de visitas, 130$ a	180$000
Cadeiras de balanço, 38$ a.......	45$000

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

35 — Rua Visconde do Rio Branco — 35

J. F. DA S. QUINZE DIAS

LIVROS

Vende-se por preços reduzidos grande sortimento de livros sobre varios assumptos e especialmente collegiaes. Na livraria do Martins, rua General Camara n. 345, entre as ruas do Regente e Nuncio, proximo á Prefeitura Municipal. 4231

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20 Direito a brindes!!!

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica ... pertencente a Elpidio Dias Corrêa. Gratifica-se quem a apresentar na rua Senador Euzebio n. 182. 4217

ESPIRITA

SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

APOSENTO. Precisa-se de um bom, ao centro da cidade, em casa de familia séria, para um senhor só, ... informações por carta a J. P., nesta redacção.

SAIAS BRANCAS!!!

Com rendas ou bordados a 3$500, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.—Avenida Passos n. 109.

PENSÃO familiar. Acceitam-se pensionistas. Serve-se e manda-se a domicilio, á rua Dr. Maciel n. 50, esquina da rua Fonseca. 4217

MORPHEA

— Cura-se com as pilulas Hingenesina Soares Valente, encontra-se na pharmacia Lacerda, caixa de 100 pilulas, 3$, livre de porte. Dirigir á A. J. Lacerda Juhóst, Itamaraty, Minas.

Ao lindo para mesa!!

Em cores muito lindas, só no Ao Paraiso das Andorinhas. — AVENIDA PASSOS N. 109.

Gonorrhéas

chronicas e recentes — Cura radical pelos preparados do Dr. João Abreu. Rua do Hospicio n. 37. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Corpinhos a 2$000!!!

Em lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.— Avenida Passos n. 109.

1:600$

1:000$

Vendem-se terrenos, casas em diversos logares e fazem-se hypothecas.

CASA PARIS
41 RUA DOS ANDRADAS 41 (ANTIGO 27)
Esquina da rua do Hospicio
50$, 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!
(Não tem filial)

14$000 Um terno de flanella americana — 15$000 Calças de tecidos pretos, fantasia. — 42$000 Lindos ternos casemiras, diversas cores. — 4$000 Paletots de alpaca listrada, sem forro.
8$000 Paletots alpaca listrada com forro. — 13$000 Dolman e calça branca — 40$000 Um terno de cheviot preto ou azul. — 18$000 Um paletot sarja pura lã.
12$000 Uma calça de sarja pura lã — 30$000 Um terno de casemira Paris — 13$000 Um costume de brim pardo linho para homem — 12$000 Para collegiaes, um costume de brim pardo linho
36$000 Um terno de sarja pura lã. — 42$000 Um terno de tecido preto de fantasia — 22$000 Um paletot casemira, novidade. — 13$000 Magnifica calça de casemira

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS
S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
E ARTIGOS SEMELHANTES
Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.
Grande sortimento de obra confeccionada
35-Rua 13 de Maio-35

ARMAZENS BRASIL

104, RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO
CONTINÚA A LIQUIDAÇÃO
Grandes abatimentos nos artigos DE INVERNO

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS
A PRESTAÇÕES EGUAES AO ALUGUEL
VANTAGENS AOS MUTUARIOS
SÉDE: 117-AVENIDA CENTRAL-117
Sobrelojas do edificio do Jornal do Commercio — Telephone 1713.
PEÇAM PROSPECTOS

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
devem usal-o todos os que soffrem de Prisão de ventre, Embaraços gastricos, Enxaquecas, Tonturas, Hemorrhoidas, Gotta, Rheumatismo. Os que são predispostos á Appendicite, ás Congestões, á Obesidade precoce.
Vende-se em todas as pharmacias do Brasil.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffrem de molestias antigas ou recentes, este CENTRO enviará livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Envie carta fechada caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todas as informações sobre a enfermidade. Junto sello do Correio para resposta.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

JUVENTUDE
Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA
CAPITAL........................ 500:000$000
Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS
Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

DR. BARBOSA GOMES
evita a gravidez em certos casos por processo seguro sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio, rua Uruguayana numero 105, das 2 ás 5 horas. Preços ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto, residencia, rua Augusta n. 1, Meyer. 3815

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilhon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 43.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Letras esmaltadas para vitrines vendem-se e collocam-se, rua Uruguayana, 137, 2º andar.

CURSO de admissão á E. Polytechnica — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112. 3945

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; na rua Machado Coelho n. 112. 3946

UMA senhora, viuva, com 84 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

ARMAÇÕES, balcões e utensilios para todos os negocios. Vendem-se e fazem-se sob medida, a gosto do freguez, e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 3300

Molestias DO UTERO
Tratamento das molestias do utero pelo — Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103.
Chamados em sua residencia.
Rua Marquez de Abrantes n. 117.

4.000 consertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricamos, concertamos joias e preços sem concorrencia. Compramos brilhantes, ouro e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 1$000. Rua Sete de Setembro 57.

CURA radical de todas as molestias dos ovarios, utero, vagina, e vias ourinarias. Por processo especial, evita a gravidez nos diversos casos em que a mulher não pode mais ter filhos; este processo é seguro e completamente inoffensivo á saude. As senhoras estereis faz conceber sendo possivel. Trata das molestias de caracter syphylitico. Não confundam com outras que nada fazem. Consultas ás senhoras durante o dia; das 10 ás 12 gratis aos pobres, recebe em pequeño. Mme. Josephina. Rua do Lavradio n. 122, casa XX, tem grande trepadeira na frente.

Pequena lavoura — A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos, comprando destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FRAQUEZA, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Casa
Aluga-se uma boa casa, com entrada ao lado, com bondes á porta, e proximo ao novo jardim publico, á rua D. Bibiana n. 135 (Fabrica das Chitas). Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 304. 4.080

**Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica**
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

LOTERIA PROTECTORA DO ESTADO DA BAHIA
EXTRACÇÕES
A's terças e sextas-feiras
Com os premios maiores de 2:000$000 a 4:000$000 pelos apenas por
200 rs. e 400 rs.
Sexta-feira proxima, 2:000$000 por 160 rs.
Habilitem-se na
PROTECTORA
se quizerem ser felizes.
Para pagamento de premios e demais informações á
Rua Sete de Setembro n. 29
Casa A' PROTECTORA
VARELLA & SOARES

TAPETES E CAPACHOS
Sabbado, 4 do corrente
UM SO' DIA
Grande venda de um enorme sortimento de TAPETES e CAPACHOS de todos os tamanhos e qualidades a preços de occasião.
TAPETES AS centenas — MARTINS MALHEIRO & C. 111, Rua da Alfandega, 111 — CAPACHOS AOS milheiros
Entre Ourives e Uruguayana

Pasta Americana
Preta e de cores — a melhor até hoje conhecida — Inalteravel — para calçados finos; conserva o brilho, tornando a pellica, verniz, etc., flexivel e duradouro. Para todos os objectos de couro, resultados reconhecidamente satisfactorios.
FABRICA E DEPOSITO:
59 — Rua Gonçalves Dias — 59
J. RODRIGUES
Rio de Janeiro — SO' POR ATACADO

CLUBS DA CASA GARCIA
Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana
Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.
Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 100$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital.
Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.
ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS
PRAÇA TIRADENTES 64 (antigo largo do Rocio)

OLEO DE CAPIVARA
Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas do cytogenol e oleo de capivara
São os unicos medicamentos que curam a tuberculose
Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.
Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.
Preço do frasco 4,000 — Preço da duzia 42$000

RHEUMATICOS E GOTTOSOS
Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais teimosos de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson, approvado e licenciado pela Exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso da British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Hopkinson Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Wallace Brothers & C., á rua da Quitanda n. 112.

LOTERIAS DA CANDELARIA
AVENIDA CENTRAL N. 59
Amanhã
1ª extracção
pelo systema de
Urnas e Espheras
em que só jogam 3.000 bilhetes.
20:000$000
Bilhete inteiro 21$000 com o sello
Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100.000.
N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.
Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á
AVENIDA CENTRAL 59
CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

ARMAZEM
Aluga-se um excellente armazem, novo, com installações electricas e gaz ... no interior, com todos os requisitos exigidos pela Hygiene. Trata-se no 1º andar do mesmo, á rua Senador Pompeu n. 117, das ... horas da manhã ás 5 da noite.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

CAUTELA
Perdeu-se a cautela de n. ... casa de penhores de Guimarães & Sanchez ...
Rio, 31 de maio de 1910.
5—TRAVESSA DO THEATRO—5
4196

Cigarreira de prata
Perdeu-se uma, hontem, á tarde ... J. C. ...
Rio, 31—5—910. 4180

Aluga-se
a sala da frente e quarto, do sobrado da praça Tiradentes n. 19, para consultorio ... ao mesmo.

CASA AMERICANA
ABERTA DIA E NOITE
Chopp, sanduwich, comidas frias e bebidas de primeira qualidade
Sorvetes, chás e chocolates
CANJA ESPECIAL da meia noite em deante
Concerto todas as noites pelo maestro GERALDO
Avenida Central 162 (Estação dos bondes)
FIGUEROA & COMP.

HEMORROIDAS
Curam-se só com o Suppozitorio Electrico, e mais nada. Rapida e radicalmente. Ultima e maravilhosa applicação da Electricidade. Vendas, informações e correspondencia com Ed. B. Kueese—Avenida Central 137.
N. B. — Não podendo vir pessoalmente escreva expondo seu caso.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE 178—102 **25:000$000** POR 1$600
Sabbado, 4 do corrente 183—61 **50:000$000** POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João
—155 — 4—
A realizar-se em 23 e 24 do corrente - Em 3 sorteios.
1º sorteio
100:000$000
2º sorteio
100:000$000
3º sorteio
200:000$000
Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
Os bilhetes já se acham á venda
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondentes á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas
Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor
ARENS & C.
20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro
24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

96, RUA SANT'ANNA, 96

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR — Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite — Matinées aos domingos e dias santos

HOJE, importante programma completamente novo com 8 FITAS, ultimas novidades

6 FITAS DA AFAMADA FABRICA BIOGRAPH E UM FILM D'ART DA MAVIOSA ITALA

1ª parte — **Um assalto a uma deligencia** — Film artistico da Biograph.
2ª parte — **Amor magico** — Fantastico colorido.
3ª parte — **O seu ultimo Dollar** — Film d'art Biograph.
4ª parte — **A lealdade** — Alta comedia da Biograph.
5ª parte — **Isabel d'Aragão** — Film d'art da Itala.
6ª parte — **Augusto e seu burrinho** — Fantastica.
7ª parte — **O ouro não é tudo** — Emocionante drama Biograp.
8ª parte — **Porque tanta pressa** — Comedia da Biograph.

Todos no cinematographo SANT'ANNA Cadeira de 1ª, 1$000; idem de 2ª, $500

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — Soberbo e munumental programma — HOJE

Sensacionaes novidades da fabrica Pathé Frères e de outros consagrados fabricantes. O film de arte colorido — A SAMARITANA — ultima creação de Pathé.

1ª parte — **A pequena pastora** — Lindas scenas de variedades, interpretadas pela companhia infantil do theatro de Nices.

2ª parte — **A Samaritana** — Grandiosa fita colorida da nova série de arte da fabrica Pathé. O empolgante episodio da VIDA DE JESUS, é fielmente reproduzido neste soberbo film de arte.

3ª parte — **A senhora gosta de namorar** — Scenas comicas. Aventuras de uma joven adoradora do «flirt». Scenas de garantidissimo successo.

4ª parte — **A bella Carmen** — Grandioso drama cuja acção decorre entre formosas raparigas e alegres camponios. Um fim tragico de amor.

5ª parte — **Ruivinho e Bitú — Dois camaradas** — Comedia-drama escripta por Mr. Numés e interpretada por artistas dos melhores theatros de Paris. Scenas magnificas. Novidade palpitante.

6ª parte — **Amor e queijo** — Hilariante fita comica em que é protagonista o celebre artista MAZ LINDER. Successo sem precedentes Scenas originaes.

Sempre novidades. — Alugam-se ou vendem-se fitas.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O salão mais vasto e arejado da Capital

HOJE — Quarta-feira, 1 — HOJE

Grandioso espectaculo cinematographico

7 interessantes e escolhidas fitas 7

Reapparição de

AGA

a mulher mysteriosa, nas suas novas e interessantes experiencias hypnoticas

Zazá Diamante, Cançonetista familiar.

CAZZA', tenor de salão.

Programma novo e escolhido.

Bar e buffet de 1ª ordem

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA RIO BRANCO — 42

Empreza William & Comp.

Director musical, maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista, **Alvaro Rosas**

HOJE Quarta feira, 1 de junho de 1910 HOJE

GRANDE FESTIVAL

Para solemnisar o Segundo Centenario da empolgante Revista

PAZ E AMOR

Em matinée

Bellissimo programma de Pathé Fréres

Em soirée

Das 6 1/2 horas em deante

Paz e Amor

Com nova fita a cores e uma deslumbrante Apotheose

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Quarta-feira, 1º de junho — HOJE

Successo! Sempre successo!

Grandioso espectaculo!

IMPONENTE FUNCÇÃO DA MODA

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnasticas e entradas comicas e na segunda parte se fará representar pela **51** vez a popular revista brasileira

TUDO PEGA...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO e versos de HENRIQUE DE CARVALHO

HOJE — Sempre novidades — HOJE

Grandiosa apotheose

Principiará o espectaculo ás 8 horas

AMANHÃ — Grande espectaculo

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — ULTIMA — HOJE

representação da peça em 4 actos de HENRI BERNSTEIN

SAMSÃO

Na representação tomam parte os artistas: Augusto Rosa, Carlos de Oliveira, Chaby, H. Alves, R. Marques, Senna, Pina, Sarmento, Angela Pinto, Barbara Wolckart, Zulmira Ramos e Julia d'Assumpção.

Scenarios, mobilias e accessorios, completamente novos. Começará ás 8 1/2 em ponto.

Amanhã, quinta-feira 2, UMA UNICA representação da peça em 4 actos

SANTA INQUISIÇÃO

Sexta-feira, 3 de junho — 7ª récita de assignatura

Estréa do actor JOSÉ RICARDO

1ª representação do celebre «vaudeville» em 3 actos

THEODORO & COMP.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos, estão á venda.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empreza STAFFA, STAMILLE & C., unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino, da Biograph C. e da «Le Film d'Art» de Paris.

Hoje — TERÇA-FEIRA 1º de junho de 1910 — Hoje

Encantador programma!!

1ª parte — BRIGA DE GALLOS — Interessante fita instructiva.

2ª parte — **BRUTO I** — Importante «film» historico, que nos apresenta episodios da vida publica do imperador romano Bruto I.

3ª parte — **Expedição á ilha da Trindade** — Esplendido trabalho tirado pelo nosso cinematographista Braga, dando-nos as peripecias da viagem á ilha do SONHO.

4ª parte — EUGENIA GRANDET — Série de arte da A. C. A. D., da importante fabrica franceza **Eclair**, do celebre romance de H. Balzac.

5ª parte — DOIS VITENS DE BATATAS — Hilariante scena comica.

Brevemente: OS FUNERAES DE EDUARDO VII e o importante «film» artistico — A LINDA DE CHAMONIX, extrahida da opera lyrica do mesmo nome.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE — Quarta-feira 1 de junho — ***HOJE***

RECITA EXTRAORDINARIA

A pedido geral 2ª representação das peças de grande exito

PERALTAS E SÉCIAS

(Peça em 3 actos de Marcellino Mesquita)

E a peça em 1 acto original de Bracco e traducção de Carlos Trilho

D. Pedro Caruso

Preços avulsos: — Frizas, 25$; Camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª 15$, cadeiras, 5$; Balcão, letras A, B e C, 4$; idem, 2$; Galerias letra A, 2$; Galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã as 6 da tarde para todas as recitas annunciadas.

Amanhã, quinta, sexta e sabbado estréas de originaes portuguezes.

Na proxima terça-feira, 7, a primeira representação da peça original do sr. Oscar Lopes.

OS IMPUNES

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO

South American Tourn

HOJE HOJE

A's 8 e 3/4 da noite

Successo extraordinario

DE

The Colonial Girls

8 — cantoras — 8

e bailarinas inglezas

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas de canhão. O ... humano nunca visto. Emocionante

SEXTA FEIRA — ESTRÉA DE

SCHENK MARVELLY'S (6 pessoas) acrobatas de salão.

ODEO — o porquinho mundano

PAULATTO TROUPE (4 pessoas) acrobatas.

LITTLE YETTE cantora e dançarina a transformação.

DE CLELIA chanteuse grivoise à diction.

Esperados no vapor "Avon"

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas — E. VITALE

HOJE — Quarta-feira, 1 de junho — HOJE

2ª representação da opereta feerica em 4 actos e 7 quadros

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Musica do maestro EDMOND DIET — Giorgetta Bombidon, OLGA RIZZOLA, Izidoro Bombidon, ITALO BERTINI

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central n. 102, esquina Ouvidor.

SEXTA-FEIRA, 3 de junho — Beneficio do applaudido tenor Cesare Curti com a opereta

A DANSARINA DESCALÇA

Brevemente

La Fanciulla Dell' Villaggio

Nova para o Rio

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empresa — C. PEREIRA, PINTO & C. — Telephone 1837 — Endereço telegraphico IDEAL.

Hoje — Novo e deslumbrante PROGRAMMA — Hoje

Successo indiscutivel!

1ª parte — **O mysterio da 10ª Avenida** — Grandiosa novidade da fabrica Americana Vitagraph. Scenas dramaticas de grande effeito. Um entrecho commoventissimo.

2ª parte — O REI OEDIPO — Soberbo drama extrahido da grandiosa obra de Sophocles. Scenas deslumbrantes na antiga Grecia. Novidade da fabrica Milano Film.

3ª parte — **A pequena marqueza** — Extraordinario episodio dramatico desenvolvido em scenarios de rara belleza. Scenas sensacionaes.

4ª parte — A CONSCIENCIA (Tragedia Veneziana) — Magnifica fita dramatica de empolgante entrecho, constituindo um dos mais bellos trabalhos cinematographicos da fabrica Americana Witagraph.

5ª parte — **Minha creada é vagarosa** — Hilariante fita comica. Uma creada original. A electricidade em acção. Successo.

Sempre novidades de todas as fabricas no CINEMA IDEAL.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. Serrador

HOJE — Quarta-feira, 1 de junho de 1910 — HOJE

Finaes do campeonato

BERKSON contra NELSON; MORGAN contra SCHUWALOFF (para a conquista do 3º logar) e PHILIPPI contra NERO (para a conquista do 1º logar).

Continuação da disputa do 1º premio entre

PHILIPPI E NERO

Sexta-feira, 3 de junho, estréa da Grande Companhia de Operetas e Opera Viennense FUCKER — Direcção Popho

Le Conte de Luxembourg

CINEMA ODEON

7 fitas na matinée 7 — HOJE — 6 fitas na soirée 6

Grandioso concerto pelos professores do inegualavel concerto Odeon

Magistral programma

organizado com as ultimas e melhores fitas da producção Pathé

MATINEE E SOIREE CHICS

Os habitantes do ar — Cinematographia em cores.

Os dois collegas — Comedia dramatica de mr. Nunes. Interpretes: Mr. Dieudonné, mme. Lola Noyr, o pequeno Dupré e o pequeno Mauvilly.

SOB O TERROR

Episodio historico da epoca da revolução franceza

A pequena pastora — Scena representada pela Companhia Infantil de Nice.

A SAMARITANA

Acção cinematographica em 11 quadros

Série d'art PATHE' FRERES — cinema em cores

A Samaritana, sra. Blanca de Crescenzo; Jesus, sr. Achilles Victor — Ensecenação do sr. Louis Garnier — Roupagens da casa A. Gentil, de Roma.

Amor e queijo — Scena do sr. Max Linder, representada pelo autor.

Como extra na «matinée»: O VELHO ESTIVADOR

Successo Successo

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

Amanhã

Quinta-feira, 2 de junho

4ª recita de assignatura

A opera baile de PONCHIELLI

GIOCONDA

Cantada pelos artistas Sras. E Poli, Gramegna, Giaconia e Srs. Crismer, Viglione, Borghese e Torres de Luna

Os bilhetes desde já á venda no «Jornal do Brasil», Avenida Central n. 110.

Preços

Camarotes de 1ª ordem	80$000
Camarotes de 2ª ordem	40$000
Poltronas e varandas	11$000
Cadeiras	7$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de 2ª fila	4$000

Em ensaios LORELEY

Domingo Matinée

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Taveira do Theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — A's 8 1/2, ESTRÉA DA COMPANHIA — HOJE

1ª RECITA DE ASSIGNATURA com a opereta em 3 actos de Xanrof e Chancel, traducção de Accacio Antunes — Musica de Yvan Caryll

S.A.R. O PRINCIPE CONSORTE

PERSONAGENS

El-rei da Phenicia, Corrêa; Principe Oscar, Bensaude; Presidente do conselho de ministros, Rebelo; Placido, official da guarda real, Antonio Sá; Ministro da guerra, Gabriel Prata; Ministro da policia, Conde; Ministro da justiça, Leitão; Ministro das finanças, Alvaro d'Almeida; Barão de Mylriac, M. d'Almeida; Sargento da guarda real, Coimbra; Camareiro mór, Samuel; 1º creado de quarto, Rodrigues; A Rainha Olga, Etelvina Serra; A Princeza Theodora, Thereza Taveira; Senhora de Sirkapia, Ermelinda Costa; Senhora de Nieicy, Stael Deslandes; Senhora de Trevenitch, Benvinda; Senhora de Eckfora, Humberta; Senhora de Olbaroff, Belmira; 1ª creada de quarto, Albertina.

A acção passa-se no Reino da Carconia — Actualidade

Scenario e mobiliario apropriado — Mise-en-scène de Alfonso Taveira

O barytono Mauricio Bensaude contratado exclusivamente para o repertorio de opera em portuguez e opera-comica, por deferencia para com a Empresa toma parte nesta opereta, desempenhando o papel de Principe Oscar.

Amanhã — 2ª representação da opereta S. A. R. o Principe Consorte.